



Plano de  
Desenvolvimento  
Socioeconômico

2023-2033



**unesco**

A nossa **universidade**.

# BALNEÁRIO GAIVOTA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033  
: Balneário Gaivota / organizadores, Thiago  
Rocha Fabris, Melissa Watanabe, Gisele Silveira  
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.  
182 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-257-0

1. Balneário Gaivota (SC) - Aspectos  
econômicos. 2. Desenvolvimento econômico -  
Balneário Gaivota (SC). 3. Desenvolvimento  
regional - Balneário Gaivota (SC). 4. Turismo. 5.  
Educação. 6. Políticas públicas. 7.  
Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento  
social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento  
tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576  
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

## **UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC**

### **Reitora**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

### **Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Pró-Reitora de Ensino**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Graziela Amboni

### **Pró-Reitor de Administração e Finanças**

Prof. Me. José Otávio Feltrin

### **Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

### **Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

### **Diretor de Ensino Presencial de Graduação**

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

### **Diretora de Ensino a Distância de Graduação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

### **Gerente de Inovação e Empreendedorismo**

Elenice Padoin Juliani Engel

### **Coordenadores do Observatório Desenvolvimento**

#### **Socioeconômico e Inovação**

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

### **Organizadores**

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof<sup>a</sup>. Dra. Melissa Watanabe

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Gisele Silveira Coelho Lopes

### **Articulação UNESC**

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

**Equipe Técnica**  
**Assessoria e Supervisão Técnica**

Ma. Carina Nunes  
Prof. Dr. Igor Martello Olsson  
Ma. Tamiris Viana Machado

**Redação, Mediação e Prospecção**

Prof<sup>a</sup>. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof<sup>a</sup>. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof<sup>a</sup>. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

**Diagramação e Capa**

Amanda Cardoso Machado

**Tabelas e Gráficos**

Juliana Mateus Peroni

**Revisão**

Leonir Meira

**Como citar este documento:**

FABRIS, T. R.; WATANABE, M.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Balneário Gaivota. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 178p.

# Apresentação

Este documento refere-se à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período entre fevereiro e outubro de 2021, em diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Balneário Gaivota. Na coleta de dados, referente à análise qualitativa do município, participaram 67 pessoas e diversos *stakeholders* - pessoas-chaves, líderes comunitários, e gestores públicos e privados-, com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e sonhos para a cidade de Balneário Gaivota.

Constam, também, nesse documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, as quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Balneário Gaivota. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais locais ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o Estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Balneário Gaivota. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos, por sua vez, foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes relacionados ao modelo econômico foi realizado por meio de métodos contemporâneos, referentes à análise de dados em painel dinâmico, e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos, para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Balneário Gaivota, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos que são apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o Município de Balneário Gaivota são convergentes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc



# *Lista de Siglas e Abreviações*

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
APP	Área de Preservação Permanente
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
Ma.	Mestra
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
Me.	Mestre
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
NBR	Norma Brasileira
nº	Número
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
P&D	Pesquisa e Desenvolvimento
p.	página
Pág.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PNI	Programa Nacional de Imunizações
Prof.	Professor
Profª.	Professora

RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Redes de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SDG/ONU	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável
SIH	Sistema de Informações Hospitalares
SIH/SUS	Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde
SIM	Sistema de Informações de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SM	Salário Mínimo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVS	Secretaria de Vigilância Sanitária
TICs	Tecnologias da Informação e Comunicação
TV	Televisão

# *Lista de Tabelas*

- 60** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 61** Tabela 02 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Santa Catarina, AMESC e Balneário Gaivota - Valores de 2020
- 62** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (R\$ Milhares)
- 64** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Balneário Gaivota
- 67** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Balneário Gaivota, estado e região
- 68** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Balneário Gaivota, estado e região
- 85** Tabela 07 - Fonte das Receitas (R\$ Milhares de reais)
- 86** Tabela 08 - Destino de Despesas (R\$ Milhares de reais)
- 88** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 88** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 89** Tabela 11 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio
- 90** Tabela 12 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 91** Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes
- 95** Tabela 14 - Número de Profissionais
- 116** Tabela 15 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 117** Tabela 16 - Matriz de correlação entre os principais setores

# Sumário

O PLANO



PÁG 17

DADOS  
QUANTITATIVOS

PÁG 23



DADOS  
QUALITATIVOS



PÁG 45

PÁG 97



SEMELHANÇA  
PRODUTIVA  
ENTRE OS  
MUNICÍPIOS DA  
AMESC

PORTADORES  
DE FUTURO



**PÁG 107**

OBJETIVOS E  
PROJETOS  
ESTRATÉGICOS

**PÁG 113**



DIRECIONADORES  
DE POLÍTICAS  
PÚBLICAS



**PÁG 121**

**PÁG 171**



MODELO DE  
GOVERNANÇA



# Introdução

Balneário Gaivota é um município localizado no extremo sul catarinense, a uma distância de 251 km da capital, Florianópolis, à latitude 29° 9' 26" Sul e longitude 49° 34' 47" Oeste. Situado a 4 metros de altitude acima do nível do mar, possui uma área territorial de 146,834 km². Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e, segundo estimativas do IBGE, para o ano de 2021, a população era de 11.537 habitantes (IBGE, 2021).

A acolhedora Balneário Gaivota teve sua origem no século XIV, quando indígenas Carijós passaram a habitar a região. A colonização, no entanto, iniciou-se, de fato, somente no século XIX, quando colonizadores portugueses chegaram na localidade e adquiriram as chamadas 'sesmarias'. Desde, então, houve crescimento da área litorânea na qual se encontra localizado o município, buscado para a exploração da pesca e lazer (IBGE, 2021).

Anos mais tarde, famílias de pescadores chegaram na localidade atraídos pela beleza das praias da região e pela pesca em abundância. Foram, então, fixando residência às margens de um pequeno arroio, chamado de Arroio do Gildo, onde, atualmente é o centro da cidade. Os moradores de Sombrio, município vizinho, começaram a construir no local, pequenas casas de descanso e lazer, para passarem as férias de verão, e, assim, foi surgindo uma comunidade. As gaivotas

# BALNEÁRIO GAIVOTA

logo ganharam destaque, devido à grande quantidade que permanecia nas praias e nas areias locais. Com isso, a área começou a ser chamada de "Praia das Gaivotas". Em 1995, por meio da Lei nº 10.054, foi criado o município de Balneário Gaivota, desmembrado de Sombrio (PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO GAIVOTA, 2021).

A cidade cresceu e se tornou uma referência para todo o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atraindo turistas desses Estados.

A economia do município tem como base o setor da administração pública, além de abrigar micro e pequenas empresas, que contribuem para impulsionar a economia local. Os setores da indústria e o do comércio também desempenham um papel significativo na manutenção do emprego e na geração de oportunidades para a população.

O setor turístico é outro destaque na economia municipal, devido aos atrativos turísticos da região, destacando-se as belas praias, dunas, lagoas, restingas e remanescentes da Mata Atlântica.





Balneário Gaivota é um destino tranquilo na maior parte do ano e possui a maior orla catarinense, com aproximadamente 23 km de extensão. Durante o verão, a cidade transforma-se com a chegada de turistas, especialmente do Rio Grande do Sul, que ocupam hotéis, pousadas e casas de veraneio, alterando a rotina local. Destaca-se, também, a preservação das dunas, com acesso por meio de passarelas, e as sete lagoas de água limpa, que oferecem oportunidades para a prática de esportes náuticos. Além disso, outros atrativos incluem passeios de barco até o litoral gaúcho, passando pela Ilha dos Lobos para observação da unidade de conservação ambiental de lobos e leões-marinhos, bem como a visita à Praia da Guarita (SEBRAE, 2019).

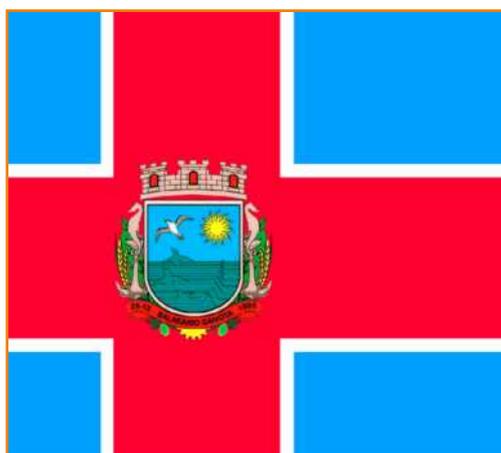
**Vista aérea do município**

Além das belas praias, o município é conhecido pela realização de grandes eventos, que se iniciam com as festas de final de ano, tais como *Réveillon*, shows e carnaval à beira-mar. Ainda realiza campeonatos esportivos, como de futebol, futsal, vôlei, *surf* e *skate*.

O turismo religioso também é destaque no município, devido à festa de São Sebastião, evento que ocorre em janeiro, atraindo milhares de fiéis até a igreja do bairro da Figueirinha, localizada a 6 km do Centro (FECAN, 2023).

## ***Bandeira e Brasão***

**Fonte: Prefeitura Municipal de Balneário Gaivota**









1

*O Plano*

# O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Balneário Gaivota foi realizado de forma concomitante com os demais municípios da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC, como efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a UNESCO, AMESC e o governo do Estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu municípios, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A UNESCO, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana, que, desta forma, torna mais inclusiva e mais interativa a sua governança, com os atores envolvidos. Otari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, que a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desse modo, com uma metodo-



logia moderna, dinâmica e inclusiva, o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal foi construído em etapas e com grupos de entregas parciais, as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube “Unesc TV”. Participaram, o prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do Legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo link ([https://youtu.be/8T\\_gNNDyheo](https://youtu.be/8T_gNNDyheo)) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Nesse mesmo dia, foi lançada a consulta pública para o diagnóstico qualitativo, a partir de um QR-Code, que compreendia três perguntas referentes aos desafios, potencialidades e sonhos para o município.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato *on-line* e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletirem sobre os desafios, as áreas que precisam de melhorias, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, pela qual se busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro momento, e, depois, a convergência,

de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião. Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://www.youtube.com/watch?v=zl2JJThP58o>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKI>.

Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando-se em consideração seus aspectos socioeconômicos, que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos, que incluíram metas de curto, médio e longo prazo. Por fim, foi proposto um modelo de Governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, modelo o qual é direcionado para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

## **Diagnóstico Qualitativo**

## **Desafios**

## **Potencialidades**

## **Sonhos**

**Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22**

**Dez/22 a Dez 2023**



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção, representantes da Administração Pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop*, foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes, em formato presencial, trabalharam a partir de grupos divididos pelos setores econômicos. Nesses grupos, foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu-se na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas, exposta nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a blue-tinted image of a hand holding a pen over a document. The document contains various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The hand is positioned as if about to write or mark the document. The overall aesthetic is professional and analytical.

12

*Dados  
qualitativos*

# Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo-se representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – que foram preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e de um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para o município de Balneário Gaivota. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos, bem como as etapas de execução.





## DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais, ao longo de três reuniões temáticas, nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que, o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários, com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Balneário Gaivota. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

### **Técnicos multidisciplinares**

### **03 reuniões temáticas**

### **Participantes**

Autoridades empresariais e políticas, e líderes comunitários

## DESAFIOS

*Falta de qualidade de vida, em um contexto geral, desde a estrutura da cidade às necessidades para se ter qualidade de vida.*

Os desafios da cidade de Balneário Gaivota são definidos, em sua maioria, pelas questões relacionadas aos serviços públicos e de saúde pública no âmbito da sociedade; pelo turismo no âmbito econômico e pela infraestrutura, no quesito instituições.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos municípios. Contudo, podem ser convertidos em oportunidades de melhorias, para que a cidade alcance melhores resultados nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico.

Entre os pontos discutidos, destaca-se a falta da qualidade de vida, em um contexto geral, desde a estrutura da cidade quanto às necessidades para se ter qualidade de vida. No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à falta de escolas para atender à demanda da população.



## SAÚDE PÚBLICA

A variável saúde pública foi apresentada com alta preocupação pelos participantes, pois uma série de fatores contribuem para alta deficiência na área. A exemplo, a falta de saneamento básico, a falta de uma rede de esgoto estruturada e a coleta seletiva, que não é realizada. Contudo, um desafio do município, que é bastante sensível, é a questão da rede de água, isso porque, foi relatado pelos munícipes que há períodos em que a água chega aos bairros Santa fé e Dunas, mas não tem capacidade de seguir adiante, para abastecer outros bairros.



## INFRAESTRUTURA

Considerando-se a infraestrutura do município, foi relatado que faltam comércios, caixas eletrônicos e acessibilidade. Com a baixa estrutura na cidade, há dificuldades para a chegada de novos moradores, além de aumentar a evasão dos mais jovens. Essa percepção converge com a visão sobre a inovação, que precisa ser um ponto de atenção em relação a políticas públicas de incentivo e fomento, tendo em vista a necessidade de aumentar o número de empresas, comércios e estimular o empreendedorismo, o que influencia diretamente o desenvolvimento local.



## TURISMO

Com relação ao turismo, as carências aumentam, uma vez que faltam recursos para atender os munícipes e, por consequência, faltam ainda mais para receber turistas. Por fim, ainda citaram o atendimento de saúde, que possui fragilidades que precisam ser sanadas.

Os desafios para o município de Balneário Gaivota foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir são apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

**Desafios Econômicos:** Ausência de incentivo ao turismo, falta infraestrutura no município quanto às necessidades básicas das pessoas. Necessidade de maior eficiência na prestação de serviços. Carência de desenvolvimento do comércio.

**Desafios da Sociedade:** Percebem a dificuldade nos acessos, na qualidade e na infraestrutura dos serviços públicos. Falta consciência ambiental e qualificação profissional para a comunidade. A cidade não conta com serviços diversos, como caixa eletrônico, e falta visão empreendedora para os comerciantes da cidade, bem como incentivo por parte do poder público.

**Desafios das Instituições Eficientes:** Ausência de infraestrutura planejada para o crescimento ordenado da cidade. Ausência de uma governança pública em relação ao atendimento aos serviços e funcionamento das instituições. Ineficiência do atendimento às necessidades básicas da população. Governança pública atuante, que tenha articulação para o planejamento da cidade, visando o desenvolvimento a longo prazo.



## POTENCIALIDADES

As belezas naturais existentes no município são consideradas pelos participantes como um grande potencial para atrair turistas, com vistas ao crescimento e ao desenvolvimento do

turismo. A cidade conta com recursos naturais, como lagoas e orla marítima extensa. Aponta-se, ainda, o desenvolvimento de atrações para fomentar o turismo na baixa temporada.



### TURISMO RURAL

O turismo rural é apontado como outra potencialidade. Nesses termos, a valorização da cultura e das características produtivas locais, como por exemplo, a cultura e a produção do mel, podem potencializar a geração de renda, bem como a visibilidade da cidade. Na ótica da renda, cabe utilizar o potencial intelectual das pessoas para fomentar o empreendedorismo e o desempenho profissional.



### INFRAESTRUTURA

Com relação à infraestrutura, há potencialidade para construção predial, planejamento e construção civil. Em relação ao meio ambiente e sustentabilidade, destacam-se as possibilidades sustentáveis por meio da educação e ações socioambientais.

Quando observados os potenciais, ainda se destaca o potencial econômico, oriundo, principalmente de atividades ligadas ao turismo. Considera-se, também, o meio ambiente e a cultura, no âmbito da sociedade.

As potencialidades do município de Balneário Gaivota foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições. A seguir são apresentadas as variáveis correspondente a cada potencialidade.

**Potencialidades Econômicas:** Turismo como destaque para o potencial econômico, com turismo ecológico e inclusivo. Construção civil, com foco em novas tecnologias para garantir estruturas modernas, acessíveis e revitalizadas. Incentivo à tecnologia e inovação, para fomentar novos empreendimentos, atrair turistas e diminuir a evasão de moradores. Fortalecer a cultura do agronegócio a

partir da produção de mel, com ênfase na comercialização e no turismo.

**Potencialidades na Sociedade:** Propostas que visem à preservação do meio ambiente, como agente de mudança para desenvolver e promover a qualidade de vida da população, com igualdade e diversidade, por meio da cultura, lazer e esportes. Potencialidades em serviços de saúde. A cidade tem potencial para buscar o desenvolvimento sustentável, garantindo com que o meio ambiente seja preservado e valorizado, visando também às futuras gerações. Pessoas envolvidas nas questões relacionadas à cidade, em sinergia com o poder público, com vistas ao desenvolvimento do município.

**Potencialidades nas Instituições Eficientes:** Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade. Parcerias público-privadas para fomentar o desenvolvimento. Aumento da eficiência da governança pública para desenvolver o planejamento do município. Expansão da infraestrutura de forma planejada e estratégica, com ciclovias e acesso entre os pontos turísticos.



## SONHOS

Ao se pensar Balneário Gaivota para daqui a 10 (dez) anos, vislumbra-se que o município seja uma cidade turística, com diversas atrações, não somente no verão, mas em todas as

estações do ano. Ser referência em turismo de aventura e reconhecida como uma cidade pertencente a uma rota de turismo ecológico e inclusivo.



### TURISMO

Vislumbra-se uma cidade integrada com o turismo, com parcerias entre o Geoparque e os municípios da AMESC. Que a cidade tenha capacidade de acolher os turistas, garantindo o bem-estar dos visitantes e dos munícipes.



### EDUCAÇÃO

Uma cidade sustentável, com segurança para a população. Na educação, que ela seja planejada e que as crianças e adolescentes tenham espaços de convivência no contraturno escolar, com diversas atividades artísticas, esportivas e profissionais, visando a preparação para o futuro profissional.



### INFRAESTRUTURA

Vislumbra-se que Balneário Gaivota seja uma cidade com qualidade de vida, com a área da saúde com tecnologia e inovação, inclusive, com a possibilidade de atendimentos *online*. Com ruas e vias pavimentadas, e bons acessos às praias. Uma cidade sustentável, com crescimento e urbanização planejada.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos do turismo e a importância de infraestrutura e saúde pública para a população**. Além desses, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes do investimento em infraestrutura**. Por fim, os municípios reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com participação social e serviços públicos adequados para a manutenção da qualidade de vida da população**.

**Sonho para a Economia:** Que o município seja referência em turismo ecológico e inclusivo, com integração aos municípios vizinhos. Capaz de oferecer estrutura de lazer e gastronomia variada. Ter serviços de qualidade, que fomentem a economia local e com visão empreendedora.

**Sonho para a Sociedade:** Espera-se que os serviços públicos sejam de alta qualidade e com acesso garantido a todos. Uma cidade de oportunidades, que, além de estruturas bem constituídas, as pessoas possam usufruir dos espaços públicos com segurança eficiente e qualidade de vida. Municípios com alta consciência ambiental, engajados em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, com a participação efetiva da sociedade nas tomadas de decisões.

**Sonho para as Instituições:** Sonha-se que as infraestruturas sejam eficientes e planejadas para uma cidade acessível e com sistemas integrados. Com uma infraestrutura que garanta investimentos em serviços de qualidade para o turismo, nas áreas de gastronomia e hotelaria. Infraestrutura para ampliação da matriz energética, que contemple opções de energias renováveis.







## VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Balneário Gaivota é:

*Ser referência no turismo ecológico, sustentável, com uma forte cultura local e elevada qualidade de vida.*

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A Visão de Futuro foi construída por várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, aonde ele deseja chegar e o

que quer alcançar. Representa a cidade que queremos para o futuro. Servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras.

Uma visão clara inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

# 01

## SONHOS



### ECONOMIA

Turismo  
Tecnologia e Inovação  
Serviços



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Governança pública  
Parcerias



### SOCIEDADE

Desenvolvimento sustentável  
Serviços Públicos  
Participação social  
Consciência ambiental

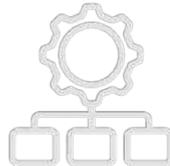
# 02

## DESAFIOS



### ECONOMIA

Turismo  
Prestação de serviços  
Comércio



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Governança pública  
Edificações



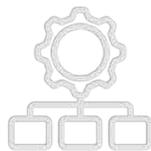
### SOCIEDADE

Serviços Públicos  
Qualificação Profissional  
Outros serviços  
Consciência ambiental



### ECONOMIA

Turismo  
Construção civil  
Agronegócio  
Tecnologia e inovação



### INSTITUIÇÕES

Infraestrutura  
Governança pública  
Parcerias



### SOCIEDADE

Meio ambiente  
Cultura, lazer e esporte  
Serviços Públicos  
Qualificação profissional  
Participação social

# 03

## POTENCIAIS



## AÇÕES PARA O FUTURO

Visando um futuro próximo e com base nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para o turismo, meio ambiente, água, cidade, serviço público e infraestrutura.

### AÇÕES SETORIAIS

## Turismo

Os termos em destaque no turismo estão relacionados à potencialidade turística no município e ao turismo ecológico.

Balneário Gaivota possui um grande potencial turístico devido à sua localização no litoral do extremo sul catarinense, com praias e belas paisagens. Entretanto, requer uma identidade turística, com eventos fora da alta temporada de verão, para atrair turistas também entre os meses de março a dezembro. Acompanhando o movimento, o setor imobiliário no município tem também sazonalidade, necessitando de atenção para que seja alavancado, de forma idêntica, na baixa temporada. Para fomentar o desenvolvimento do turismo no município, ressalta-se a importância de incentivos e investimentos no setor por parte do poder público, em melhorar a infraestrutura de acessos, rodovias, estradas, ciclovias, hotéis e pousadas, para que a cidade esteja pronta para receber os visitantes. O município possui muitas belezas naturais, sendo o turismo ecológico e o ecoturismo outros potenciais a serem explorados. Para tanto, requer o mapeamento e divulga-



ção de todos os pontos turísticos existentes, atraindo turistas fora de alta temporada de verão, fomentando o desenvolvimento local e gerando emprego e renda.



# Meio Ambiente

Quanto ao meio ambiente, os termos em destaque são relacionados à preservação e ao crescimento sustentável.

Por possuir muitas belezas naturais, ressalta-se a importância da preservação do meio ambiente, e, para isso, necessária se faz a fiscalização nas áreas de preservação permanente, bem como na orla marítima. O poder público pode contribuir com investimentos em fiscalização e incentivo à preservação e com políticas de sustentabilidade, promovendo um equilíbrio entre o crescimento ordenado e a preservação ambiental.



# Água

A água aparece como foco central com inserções relacionadas ao saneamento básico. O município possui como desafio a ser enfrentado a falta de acesso ao abastecimento de água tratada e de sistema de esgoto a todos os cidadãos. Assim, foi citada como sugestão a captação e tratamento de água da Lagoa Cortada, para atingir 100% do abastecimento à população.

# *Cidade*

Referindo-se à cidade, as inserções estão relacionadas ao turismo, infraestrutura e qualidade de vida. É possível tornar Balneário Gaivota uma cidade limpa, planejada e segura, com

infraestrutura básica para o desenvolvimento do turismo, como sinalização e boas vias de acesso, com atividades fora da alta temporada e qualidade de vida aos moradores.

# *Serviço Público*

O serviço público traz como tópicos centrais a segurança pública e a cultura. Balneário Gaivota precisa se preparar para receber os muitos turistas na alta temporada. Para tanto, requer-se mais segurança pública, tornando o município mais seguro para os moradores e visitantes. Como exemplo, foi citada a criação da guarda municipal.

O setor de cultura surge como uma potencialidade. Porém, necessita de incentivos por meio do setor público, em parceria com o setor

privado, para potencializar a cultura, visando a fomentar a economia local, gerando emprego e renda. Como exemplos, os munícipes citaram a criação de um centro de eventos para criação de atrações o ano inteiro, a criação de uma casa da cultura e um espaço cultural, para atender, apoiar e desenvolver grupos culturais, e uma central de atendimento à cultura, para organizar o setor e auxiliar no desenvolvimento de uma identidade cultural local.

# *Infraestrutura*

A infraestrutura surge como um desafio e traz como tópicos relacionados, a falta de infraestrutura do município como acessos, pavimentação, passarelas, saneamento básico e no-

vos loteamentos. Ressalta-se a importância em investimentos em infraestrutura básica, como acessos para fixar os moradores no município e alavancar a economia local.





## DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

A análise de dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, e do primeiro e segundo *workshop*. Ao se utilizar palavras-chave com a frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para se representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base a palavra “Água” e resgatou a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, as respostas citam com maior ênfase a rede de abastecimento do município, apontando para a necessidade da água encana-

da para a população. Contudo, apresenta, ainda, uma ligação com os serviços de saúde pública, como a coleta seletiva de lixo, saneamento básico e rede de esgoto, direcionando para o desafio na prestação de serviços básicos para à população.

### ÁGUA



Saneamento básico, com esgoto sanitário e **ÁGUA** potável;  
Dificuldade com a infraestrutura da **ÁGUA** que chega até os limites dos bairros Santa Fé e Dunas;  
Instruir para fazer melhor uso da **ÁGUA** na ponteira (água não tratada) - nos bairros onde não chega água tratada;  
Da rede de abastecimento de **ÁGUA**;  
Dificuldade na distribuição de **ÁGUA**;  
Precisamos de **ÁGUA** encanada e sistema de esgoto;  
Reivindicação da população, falta de **ÁGUA**.

**ÁGUA** tem até o início do;  
**ÁGUA** e constante falta de energia;  
**ÁGUA** e esgoto tratados;  
**ÁGUA** e saneamento básico;  
**ÁGUA** encanada, tratamento de esgoto, ampliar;  
**ÁGUA** para todos;  
Rede de **ÁGUA** tratada para Lagoa Cortada.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A segunda consulta executada usou como base a palavra “Cidade” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas dizem respeito à infraestrutura, com relação à manutenção de estradas, segurança, sinalização e serviços públicos. Apresenta resultados com relação ao turismo, às belezas naturais e a uma cidade arborizada, com mobilidade urbana, tornando a cidade mais atrativa. Ainda, a palavra “Cidade” está ligada à preservação e preocupação com o meio ambiente e o acolhimento dos turistas.

## CIDADE



Paixão pelo município, conscientização com relação ao turismo na **CIDADE**;  
Colocar na **CIDADE** placas indicativas pensando na região da AMESC;  
Uma **CIDADE** com turismo de aventura;  
**CIDADE** precisa criar políticas de preservação para o crescimento ordenado da cidade;  
Desenvolver atividades para movimentar a **CIDADE** fora de temporada;  
**CIDADE** limpa, planejada, organizada com canil municipal;  
**CIDADE** mais planejada para receber mais turistas;  
Uma **CIDADE** mais sustentável;  
**CIDADE** muito antiga, prédios antigos, pensar em modernizar;  
**CIDADE** não tem infraestrutura para apoiar o crescimento da população;

Manter **CIDADE** no mapa do turismo brasileiro;  
**CIDADE** boa para morar pela qualidade de vida;  
Precisa ser uma **CIDADE** que investe na segurança pública;  
Problema de infraestrutura na **CIDADE**;  
Incentivar a conscientização para uma **CIDADE** bonita e bem cuidada o ano todo;  
**CIDADE** tem muitas belezas naturais, lagoas e extensa orla;  
Acesso a **CIDADE** via Sombrio na temporada é impossível, pensar em melhorar a infraestrutura;  
Acesso para as ruas e estradas da **CIDADE** são ruins

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

## INFRAESTRUTURA



A terceira palavra é “Infraestrutura” e representa as necessidades básicas dos cidadãos, como segurança, saúde e educação. Além dos serviços básicos, encontram-se as necessidades de diversificação econômica e de serviços oferecidos no município, por meio de novas empresas e parcerias, gerando emprego e fomentando a renda.

Novas empresas, parcerias e **INFRAESTRUTURA;**  
 Segurança e **INFRAESTRUTURA;**  
 Água, banco, saneamento, distribuição, regularização  
**INFRAESTRUTURA;**  
 Saúde, segurança e **INFRAESTRUTURA;**  
 Construção civil, turismo, banana boat, inovação e  
**INFRAESTRUTURA;**  
 Sistema bancário, regularização de loteamento precisa  
**INFRAESTRUTURA;**  
 Inclusão, novas empresas e **INFRAESTRUTURA;**  
 Educação, novas empresas e **INFRAESTRUTURA;**  
 Dependência do Sombrio e a **INFRAESTRUTURA;**  
 A escola, acesso à educação **INFRAESTRUTURA;**  
 Ações de **INFRAESTRUTURA;**  
 Criar **INFRAESTRUTURA;**  
 Da rede de esgoto, falta **INFRAESTRUTURA;**  
 Oferecer **INFRAESTRUTURA;**  
 Turismo, necessário **INFRAESTRUTURA;**  
 Aumentar o turismo através da criação de uma  
**INFRAESTRUTURA** de qualidade;  
 Diminui a população, falta uma **INFRAESTRUTURA;**  
 Qualidade de vida, portanto **INFRAESTRUTURA** é necessário.

**INFRAESTRUTURA** para a cultura, lagoas, paramotores;  
**INFRAESTRUTURA** para as estradas, limpeza, urbanismo, gastronomia, turismo;  
**INFRAESTRUTURA** para uso da água, saneamento, turismo;  
**INFRAESTRUTURA** para segurança e saúde;  
**INFRAESTRUTURA** para turismo e segurança;  
**INFRAESTRUTURA** para segurança;  
**INFRAESTRUTURA** e inclusão;  
**INFRAESTRUTURA** para educação e novas empresas;  
**INFRAESTRUTURA** paracidades sustentáveis e turismo;  
**INFRAESTRUTURA** básica ainda é precária;  
**INFRAESTRUTURA** básica para desenvolvimento do turismo;  
**INFRAESTRUTURA** carente, os acessos às estradas;  
**INFRAESTRUTURA** do município precisa ser melhorada;  
**INFRAESTRUTURA** é fraca;  
**INFRAESTRUTURA** energética;  
**INFRAESTRUTURA** municipal adequada;  
**INFRAESTRUTURA** sustentável, que atenda demandas.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## TURISMO



Outra palavra consultada foi “Turismo” e se obteve resultados resgatando a composição textual que a precedia e a sucedia. Nessa busca, as respostas citam o turismo rural, surgindo com hospedagens e pousadas; o turismo ecológico, por meio da exploração das lagoas e das praias, além do turismo comercial e religioso, potenciais para a geração de emprego. Cita-se, ainda, a estrutura para receber os turistas, com eventos e estabelecimentos preparados para acolher os visitantes. Ainda no que tange ao turismo, há relação com as estruturas e acessibilidade, como serviços bancários, de Internet e comércio de qualidade.

Novas empresas, parcerias e infraestrutura para **TURISMO;**  
Criar um galpão de reciclagem, melhorar **TURISMO;**  
Ser referência no Sul de Santa Catarina em **TURISMO;**  
Máquina anfíbia de limpeza para **TURISMO;**  
Divulgação para **TURISMO;**  
Infraestrutura básica para desenvolvimento do **TURISMO;**  
Ser rota do ciclo do **TURISMO;**  
Turismo ecológico, ciclo do **TURISMO;**  
Infraestrutura, cidades sustentáveis e **TURISMO;**  
Desenvolver a economia local e o **TURISMO;**  
Calçamento das ruas, investimento no **TURISMO;**  
Falta infraestrutura de **TURISMO;**  
Uma identidade de **TURISMO;**  
Desenvolvimento de um plano de **TURISMO;**  
Turismo ecológico, ciclo de **TURISMO;**  
Meliponicultura, avifauna para o **TURISMO;**  
Ecoturismo, mel, construção civil e **TURISMO;**  
Inovação de materiais na construção **TURISMO;**  
Infraestrutura, uso da água, saneamento e **TURISMO;**  
Infraestrutura, estradas, limpeza, urbanismo, gastronomia e **TURISMO;**  
Maior atenção pública, explorar o **TURISMO;**  
Aproximar o **TURISMO;**  
Uma festa que atraia o **TURISMO;**  
Meliponicultura rural para o **TURISMO.**

**TURISMO** do município, organização municipal fraca;  
**TURISMO** durante o ano todo;  
**TURISMO** responsável;  
**TURISMO** e amor na cidade, paixão pelo município;  
**TURISMO** com rota;  
**TURISMO** consciente;  
**TURISMO** autosustentável;  
**TURISMO** com infraestrutura e segurança;  
**TURISMO** com saúde, infraestrutura;  
**TURISMO** de qualidade, eventos reconhecidos, empregabilidade;  
**TURISMO** de base, agricultura familiar orgânica;  
**TURISMO** de caiaque;  
**TURISMO** de inverno, com uma festa;  
**TURISMO** rural qualificação profissional, preservação;  
**TURISMO** rural, hospedagem e alimentação;  
**TURISMO** ecológico, ciclo turismo, turismo rural;  
**TURISMO** ecológico é uma potencialidade;  
**TURISMO** ecológico interior pouco explorado;  
**TURISMO** e as microindústrias;  
**TURISMO** e agricultura ecológica;  
**TURISMO** e qualidade de vida;  
**TURISMO** diversão do turista, estrada;  
**TURISMO** e conscientização da população;  
**TURISMO** comércio, empregos, arrecadação, lazer;  
**TURISMO** turismo rural;  
**TURISMO** banana boat, inovação, infraestrutura, cultura, lagoas;  
**TURISMO** e ecoturismo, orla;  
**TURISMO** com necessária infraestrutura;  
**TURISMO** com hospitalidade;  
**TURISMO** já teve uma Marfest.

Observatório de Desenvolvimento  
Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## CULTURA



Quando consultada a palavra “Cultura”, os resultados obtidos mostram contribuições como espaços para a promoção da cultura, criação de feiras, apresentações de dança, música, feira de livros, museu e outros. A criação de uma casa da cultura no município pode fomentar o desenvolver da identidade cultural da cidade.

Incentivo à **CULTURA** nas escolas;  
Criação da **CULTURA** do município;  
Criação da Casa da **CULTURA**;  
Criação de um espaço para **CULTURA**;  
Realizar eventos para unir a população, construindo uma **CULTURA**;  
Fomentar a **CULTURA** das danças, música, livros, e com um museu;  
**CULTURA** como uma identidade do município.



## TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de pa-

lavras, que destacam os termos mais relevantes nas seguintes áreas: Turismo, Meio Ambiente, Cidade e Água.



Sobre o “Turismo”, é possível destacar a praia, a orla e a lagoa. Além disso, há a possibilidade de fomento do turismo rural relacionando com a cultura, pois, uma vez que seja fomentada a valorização e o resgate das características culturais do município, seu potencial turístico é positivamente afetado.



Quanto ao “Meio Ambiente”, foi possível identificar, principalmente, a preocupação com o saneamento básico, a limpeza da cidade, a revitalização ambiental e a preservação alinhada ao crescimento sustentável. Conectadas ao tema “Turismo”, destacam-se também as palavras: preservação, sustentável, ambiente, crescimento e coleta seletiva. Uma vez que o município tem alto potencial econômico ligado ao turismo, a preservação do meio ambiente é fundamental para valorizar cada vez mais a cidade.

Além da conexão com a temática “Turismo” e “Meio Ambiente” destaca-se a temática “Cidade”, com a necessidade de desenvolvimen-

to, manutenção e valorização dos espaços locais e recursos naturais para melhor explorar seu potencial turístico.

Por fim, em “Água” são destacados os termos: esgoto, água tratada, rede, cortada, potável, encanada entre outras, remetendo à importância de um sistema de água capaz de atender a toda a população, não somente alguns bairros. Destacou-se novamente a necessidade dos serviços básicos de saúde pública, como acesso a água tratada, esgoto e coleta seletiva. Este investimento carece de ações por parte do poder público.





13

*Dados  
cuantitativos*

# Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários, coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

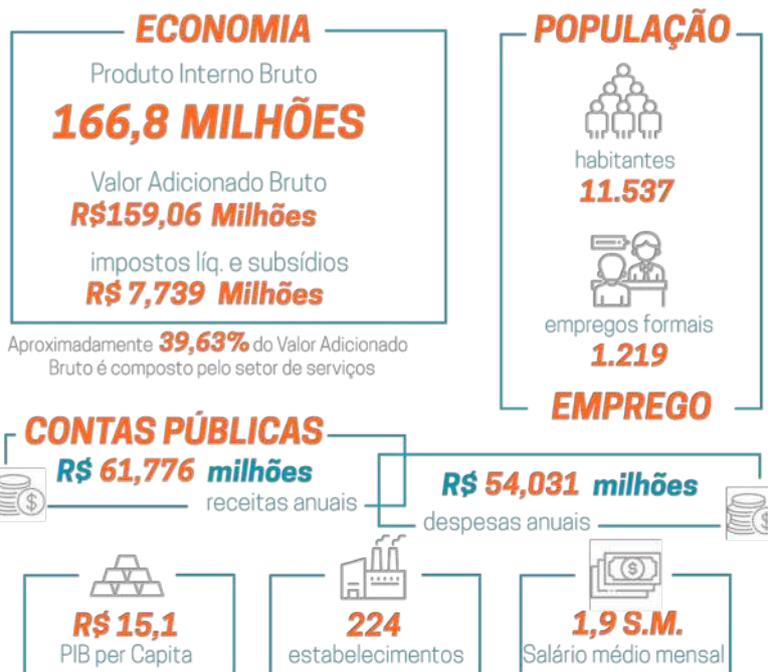
de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do local, criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro de Balneário Gaivota.



## PRINCIPAIS INDICADORES

Balneário Gaivota é uma cidade com 11.537 habitantes e PIB per capita de quase R\$ 15,1 mil. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,728, considerado Alto, quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020, o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,535,

valor considerado de nível Médio Baixo. No que diz respeito ao mercado de trabalho em 2020, foram contabilizados 1.219 vínculos empregatícios em 229 empresas. Esse número se refere ao total de empresas que possuem colaboradores registrados no ano-base. Além disso, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 1,9 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 61,776 milhões e pelas Despesas de R\$ 54,031 milhões.



IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



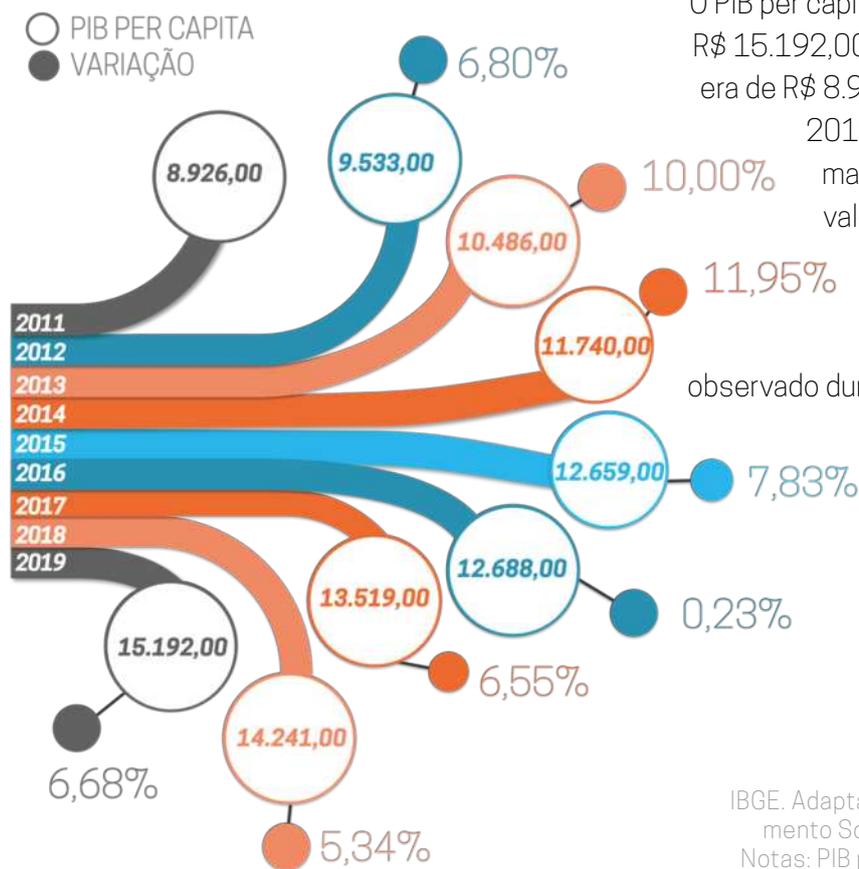
## POPULAÇÃO E RENDA

A população do município de Balneário Gaivota totalizou 11.537 pessoas em 2021, considerando-se as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 5,59% da população da

AMESC. No período, foi identificado aumento de 36,56%, destacando-se o crescimento de quase 7% de 2012 para 2013, conforme pode ser observado na figura.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Balneário Gaivota totalizou R\$ 15.192,00 em 2019, em 2011, esse valor era de R\$ 8.926,00. No período entre 2011 a 2019, foi observado um aumento de mais de 70%. Vale destacar que os valores estão em termos nominais, isso é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2013-2014, quando a renda por habitante aumentou em 11,95%. Já a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2015-2016, quando foi de 0,23%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando-se métricas relativas às condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do Censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras.

Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1, melhor serão as condições de vida do referido município.

O IDHM é classificado em 5 níveis, em uma escala que vai de Muito Baixo a Muito Alto. Quando os valores estão entre 0 e 0,499, o nível é definido como Muito Baixo; Baixo, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Médio, quando se encontra entre os valores 0,600 e 0,699;

Alto, nos casos entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alto, quando acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727, sendo classificado, ao final, com o índice de desenvolvimento Alto.

No caso do município de Balneário Gaivota, o valor foi de 0,468 a 0,728, para o mesmo período considerado. Portanto, é classificado como um município com Alto grau de desenvolvimento humano, quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,493	0,647	0,662	0,279
<b>2000</b>	0,612	0,692	0,727	0,456
<b>2010</b>	0,727	0,739	0,816	0,637

BALNEÁRIO GAIVOTA	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
<b>1991</b>	0,468	0,569	0,748	0,241
<b>2000</b>	0,625	0,641	0,792	0,48
<b>2010</b>	0,728	0,734	0,844	0,622

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao se desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Balneário Gaivota. Em nível nacional, o valor era, em 1991, considerado Médio (0,662) e aumentou para o patamar Muito Alto (0,816), em 2010. Para o município, a classificação em 1991 estava em nível Alto (0,748) e, em 2010, passou para Muito Alto (0,844).

O componente do IDHM relacionado à renda, no Brasil, partiu do patamar Médio (0,647) e alcançou o nível considerado Alto (0,739). Para o município, também houve evolução: do nível considerado Baixo (0,569) em 1991, para o Alto (0,734), em 2010.

Por fim, no componente relacionado à educação, tanto o Brasil quanto o município apresentaram uma evolução do nível Muito Baixo para o Médio.



## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do

nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões: Sociocultural, Ambiental, Econômica e Político-Institucional, que dão base para que agentes públicos avaliem as características

socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

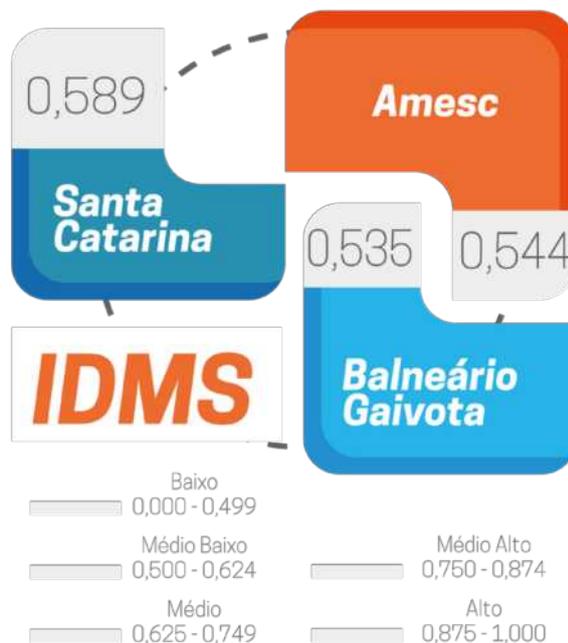
O Índice pode ser classificado em cinco escalas, que variam entre 0 e 1, em classificações de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura a seguir revela o IDMS de Santa Catarina e da AMESC, entre os anos de 2012 e 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

\*Média dos municípios de Santa Catarina.

Considerando-se os valores apresentados, pode-se afirmar que no período de 2012 a 2018, o desempenho Médio estadual do IDMS superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da região (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Balneário Gaivota.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Balneário Gaivota apresentou IDMS inferior às médias regional e estadual no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado foram classificados com o nível de desenvolvimento Médio Baixo, que pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apresentado

na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas no grau Médio, enquanto a econômica e a ambiental encontrava-se no patamar de nível Baixo.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## **DIMENSÃO SOCIOCULTURAL**

*Partindo-se da estratificação do IDMS, a Dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:*

*(1) Educação, (2) Saúde, (3) Cultura e (4) Habitação.*

*O município de Balneário Gaivota estava em patamar Médio (0,660), em 2020.*

A **Educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho e (4) Infraestrutura. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar patamar Médio (0,745)

A subdimensão de Qualidade de Ensino (0,788) foi considerada no nível Médio Alto; Acesso e Permanência Escolar (0,672) em grau Médio; Desempenho Escolar (0,592) em Médio Baixo e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,928), com patamar considerado Alto.

A partir da desagregação do IDMS, relacionado à Educação, foi possível verificar que o Desempenho Escolar é o único que se encontra em nível Médio Baixo. Nesse sentido, sugere-se uma atenção especial ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado à **Saúde** dizem respeito à (1) Morbidade, (2) Fatores de Risco e Proteção, (3) Desempenho Escolar e (4) Infraestrutura Escolar. Nesse quesito, o município de Balneário Gaivota (0,727) foi classificado como Médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **Cultura** compreendem quatro indicadores, que são: (1) Recursos na Cultura, (2) Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura, (3) Iniciativas Culturais da Sociedade e (4) Infraestrutura Cultural.

Percebe-se que os indicadores de Recursos na Cultura, Estrutura de Gestão para Promoção de Cultura e Infraestrutura Cultural apresentam nível Baixo, com esse último apresentando valor negativo, o que indica uma necessidade de maior atenção. Já o indicador Iniciativas Culturais da Sociedade apresenta nível Médio.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## HABITAÇÃO

0,932



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **Habitação** dizem respeito a dois indicadores: (1) Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais e (2) Qualidade Habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo alcançou 0,864 (Médio Alto) e ambos contribuíram para que o município de Balneário Gaivota fosse classificado como de nível Alto (0,932), no mesmo ano.



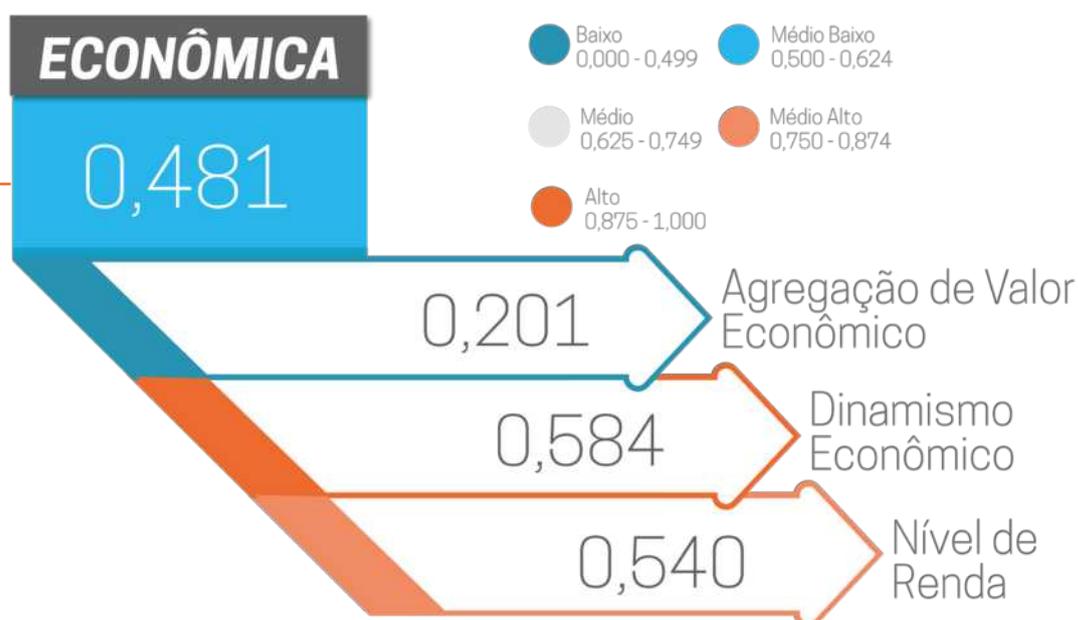
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da Dimensão Econômica estão classificados como (1) **Agregação de Valor Econômico**, (2) **Nível de Renda** e (3) **Dinamismo Econômico**.

O valor global dessa dimensão em Balneário Gaivota (0,481) foi considerado como **Baixo**, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura acima, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como Baixo (0,201), é o que mais necessita de atenção por parte dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda é categorizado com Médio Baixo (0,540) e compreende os domicílios em situação de pobreza e a remuneração média dos trabalhadores formais.

Por fim, o Dinamismo Econômico também é categorizado como Médio Baixo (0,584) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, o aumento dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita e a receita média dos Microempreendedores Individuais (MEIs).

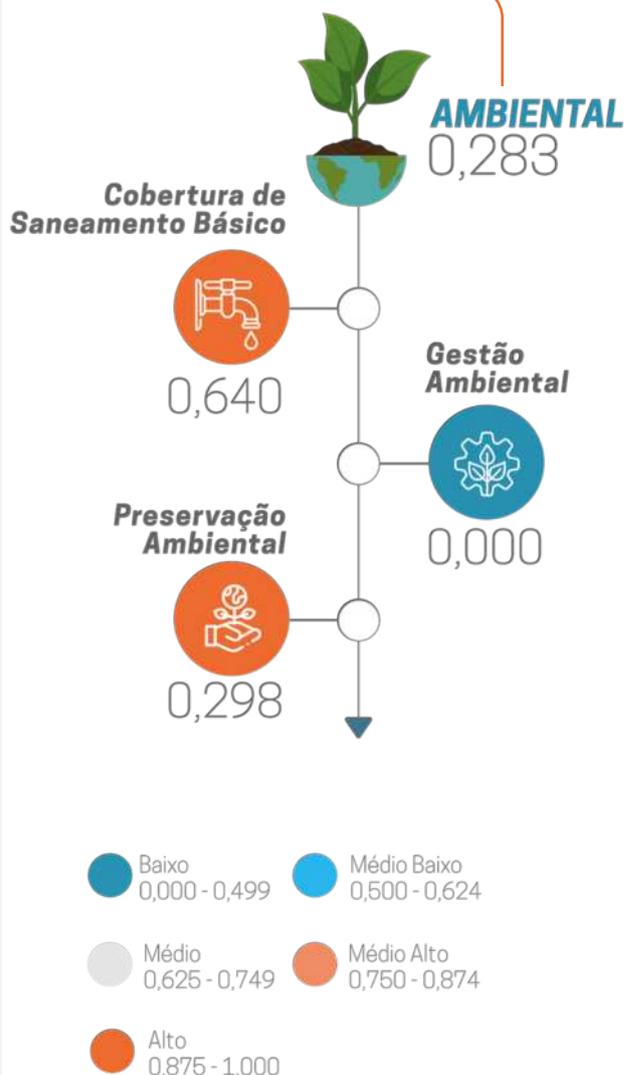
Diante desses aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

## DIMENSÃO AMBIENTAL

*Os indicadores da Dimensão Ambiental do IDMS estão relacionados à (1) Preservação Ambiental, (2) Gestão Ambiental e (3) Cobertura de Saneamento Básico.*

*O valor global dessa Dimensão em Balneário Gaivota (0,283) foi categorizado como Baixo, em 2020.*

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, os indicadores de Preservação Ambiental e de Gestão Ambiental são considerados como Baixos. Portanto, é imprescindível rever a situação de preservação ambiental no município, fomentando ações em

prol das áreas de matas e florestas naturais. Para a Gestão Ambiental, a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e licenciamentos de impactos necessitam de mais atenção local.

## DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

*Os indicadores relacionados à Dimensão Político-Institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) Participação Social, (2) Finanças Públicas e (3) Gestão Pública.*

*A Dimensão Político-Institucional em Balneário Gaivota (0,714) foi considerada como de nível Médio, em 2020.*

Os parâmetros avaliados na subdimensão de **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores: (1) Participação Eleitoral e (2) Representatividade de Gêneros. Nesse quesito, o município de Balneário Gaivota teve o indicador classificado como Baixo (0,277), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desse índice no município é incentivar a participação nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre os candidatos a vereadores.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **Finanças Públicas** compreende três indicadores: (1) Estímulo ao Investimento, (2) Capacidade de Receita e (3) Saúde Financeira. Nesse quesito, o município foi classificado como de patamar Médio (0,628) em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão de **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) Governo Eletrônico, (2) Qualidade do Quadro Funcional, (3) Capacidade de Planejamento, (4) Gestão Financeira e (5) Articulação com o Exterior. Nesse quesito, o município foi classificado como de nível Médio (0,658) em 2020. Destaca-se que a Gestão Financeira, assim como a Articulação com o Exterior, atingiram o valor máximo naquele ano (1,000). O parâmetro Governo Eletrônico, por sua vez, é o item que mais carece de atenção, tendo atingido o patamar Baixo (0,008) também em 2020.

## GESTÃO PÚBLICA

0,658



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido, o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido como a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável.

A figura a seguir representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Balneário Gaivota, no período entre 2002 a 2019, em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 24,319 milhões, alcançando 166,797 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC

## VALOR ADICIONADO BRUTO

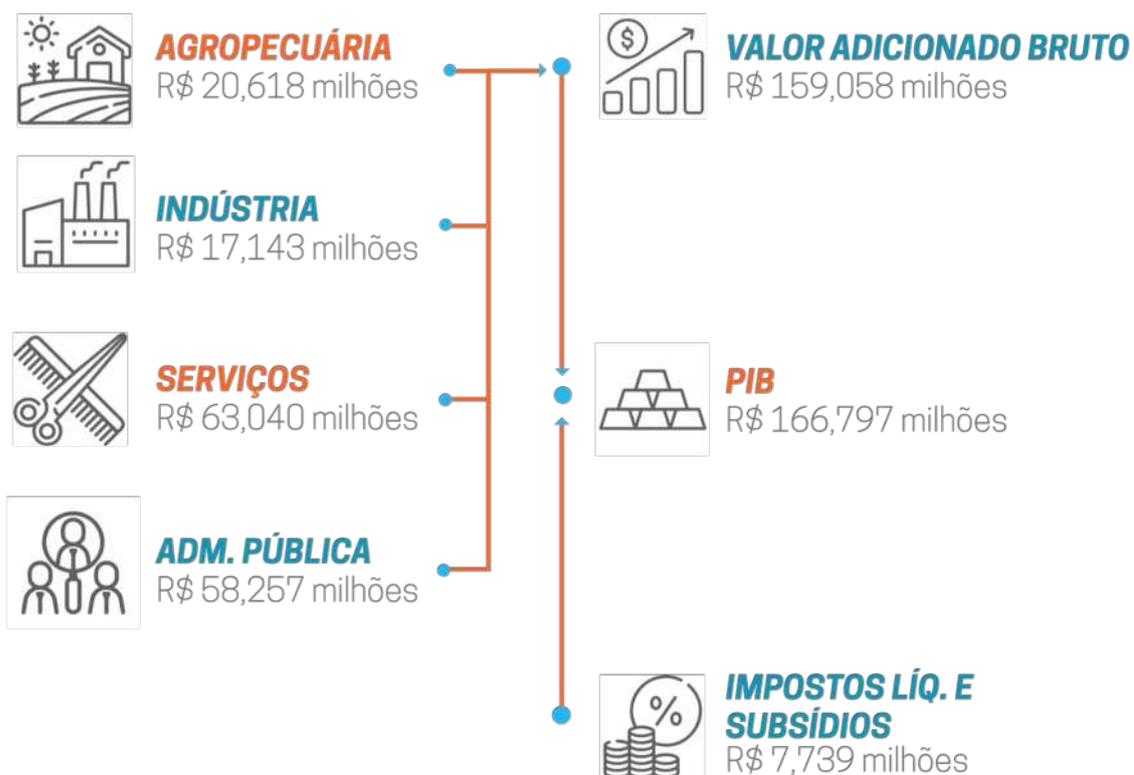
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto, que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destacam-se os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

***O município de Balneário Gaivota contabilizou, em 2019, um Produto Interno***

***Bruto de R\$ 166.797 milhões, sendo esse valor composto por duas contas principais.***

A conta do Valor Adicionado Bruto foi de R\$ 159,058 milhões, e para Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios, de R\$ 7,739 milhões. O Valor Adicionado Bruto, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a Agropecuária, R\$ 20,618 milhões; Atividade Industriais, R\$ 17,143 milhões; a Administração Pública, R\$ 58,257 milhões; e o setor de Serviços com R\$ 63,040 milhões.

## PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Na Tabela 1, são apresentados os dados referentes ao Valor Adicionado Bruto por setor e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios, no período entre 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2003, os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios apresentaram crescimento e, entre 2004 a 2009, apresentaram quedas intercaladas com aumentos. A partir desse período, os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios apresentaram crescimento, quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o Valor Adicionado Bruto do Agronegócio apresentou, no ano de 2002, o menor valor, R\$ 5,853 milhões, enquanto em 2019 foi registrado o maior no município, na ordem de R\$ 20,618 milhões.

O Valor Adicionado Bruto da Indústria apresentou variação significativa no período. Em 2002, era de R\$ 1,596 milhões e seu ápice foi registrado em 2019, com R\$ 17,143 milhões. No que tange ao Valor Adicionado Bruto de Serviços, o maior setor econômico do município, 2004 e 2016 foram os únicos anos que apresentaram queda em seu valor nominal. A série iniciou com R\$ 9,211 milhões em 2002 e atingiu R\$ 63,040 milhões em 2019. No caso do Valor Adicionado Bruto da Administração Pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

**Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado Bruto por Setores e Impostos (R\$ Milhares)**

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	1.300	5.853	1.596	9.211	6.357
2003	2.179	6.291	1.615	11.824	7.543
2004	2.006	6.369	1.728	11.723	8.193
2005	2.188	6.674	1.824	13.502	9.528
2006	2.122	6.975	2.921	13.659	10.858
2007	1.952	8.285	4.217	15.062	14.057
2008	2.423	10.839	4.168	17.986	16.666
2009	2.255	12.673	5.523	19.941	18.679
2010	2.449	12.495	4.887	26.719	21.674
2011	2.702	11.804	5.796	29.985	25.117
2012	2.963	11.336	5.858	33.884	28.465
2013	3.233	17.402	8.506	33.944	34.007
2014	3.590	18.055	12.390	40.841	37.248
2015	4.758	17.155	14.163	47.479	41.025
2016	5.625	19.521	13.678	44.019	45.660
2017	6.520	19.789	11.409	52.137	50.924
2018	6.849	18.467	15.144	57.596	54.206
2019	7.739	20.618	17.143	63.040	58.257

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 2 apresenta o valor nominal dos vinte principais setores econômicos do município de Balneário Gaivota, incluindo os valores correspondentes à região da AMESC e ao Estado de Santa Catarina, em 2020. O Valor Adicionado Bruto proveniente das atividades de produção primária, principal setor econômico do município de Balneário Gaivota, foi de aproximadamente R\$ 14,614 milhões. Por sua vez, a atividade atingiu R\$ 1,26 bilhão na região da AMESC e pouco mais de R\$ 41,91 bilhões em nível estadual, sendo a principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município de Balneário Gaivota, destaca-se a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, com R\$ 11,903 milhões, sendo R\$ 273 milhões na AMESC e R\$ 14,411 bilhões no Estado. A terceira e quarta atividade econômica, respectivamente, dizem respeito ao comércio varejista não-especializado, com R\$ 5,195 milhões no município, e pelo comércio varejista de material de construção, com R\$ 5,109 milhões.

**Tabela 2 - Valor Adicionado Bruto por Setor para Santa Catarina, AMESC e Balneário Gaivota - Valores de 2020**

<b>Valor Adicionado Bruto</b> Santa Catarina, Amesc e Balneário Gaivota			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	14.614.232
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	11.903.373
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	5.195.300
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	5.109.201
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	2.382.385
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	2.146.983
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	1.954.183
 Produção florestal - florestas plantadas	655.867.561	6.909.645	1.503.328
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	1.106.455
 Desdobramento de madeira	1.364.292.679	9.699.671	1.048.049
 Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	2.810.694.861	14.514.379	944.058
 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7.344.343.650	153.956.576	853.686
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	810.467
 Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.613.643.171	19.782.380	768.947
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	732.706
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	653.494
 Fabricação de móveis	1.884.991.521	20.149.166	651.973
 Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	161.922.595	628.760	594.745
 Comércio atacadista não-especializado	4.727.470.386	5.902.227	503.753
 Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	510.464.638	7.727.028	470.148

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO

No período de 2011 e 2020, o Valor Adicionado Bruto por setor econômico passou por mudanças. A Tabela 3 mostra, a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados, a importância de cada um dos subsetores no município de Balneário Gaivota. Destacam-se os setores de comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção, o setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação;

equipamentos e artigos de uso doméstico e o setor de fabricação de móveis, que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 tornaram-se, respectivamente, o 11º, 15º e 17º colocados. Destaca-se o setor da produção primária que estava em primeiro colocado no ranking em 2011 e se manteve em primeiro no ano de 2020.

**Tabela 3 – Valor Adicionado Bruto por Setores (Milhares de Reais)**

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	7.467,62	14.614,23	1	Produção primária
2	3.494,84	11.903,37	2	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
4	1.448,02	5.195,30	3	Comércio varejista não-especializado
3	1.918,70	5.109,20	4	Comércio varejista de material de construção
9	427.436	2.382,38	5	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
5	1.357,30	2.146,98	6	Telecomunicações por fio
12	336.945	1.954,18	7	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
6	1.302,03	1.503,33	8	Produção florestal - florestas plantadas
19	158.904	1.106,45	9	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
13	263.886	1.048,05	10	Desdobramento de madeira
NA	NA	944,06	11	Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
10	418.435	853,69	12	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
14	254.648	810,47	13	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
16	210.901	768,95	14	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
40	673	732,71	15	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
11	393.878	653,49	16	Fabricação de outros produtos alimentícios
26	109.349	651,97	17	Fabricação de móveis
NA	NA	594,74	18	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação
NA	NA	503,75	19	Comércio atacadista não-especializado
20	150.821	470,15	20	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica aparece, em 2020, na segunda posição, a mesma registrada em 2011, com um crescimento de 240,6%. O setor de comércio varejista de material de construção, embora tenha apresentado crescimento no Valor Adicionado Bruto – de aproximadamente R\$ 1,918 milhões, em 2011, para R\$ 5,109 milhões, em 2020 – perdeu uma colocação no *ranking*, passando de 3º para 4º no período analisado.

Cabe ainda ressaltar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros: comércio varejista de combustíveis para veículos automotores e comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos. O primeiro teve um crescimento de 457% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um aumento de quase 480%. Por esse motivo, o setor de comércio varejista de combustíveis para veículos automotores passou do 9º colocado em 2011 para o 5º em 2020, e o setor do comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos, que era o 12º colocado em 2011, ficou na sétima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram crescimento no período observado, mas perderam colocações. Entre eles, destacam-se: telecomunicações por fio, que, em 2020 era o 6º colocado, mas perdeu uma posição em relação a 2011; produção florestal - florestas plantadas, que figurava como 6º colocado em 2011, porém em 2020, tornou-se o 8º; e confecção de artigos do vestuário e acessórios, que perdeu duas colocações, partindo do 10º lugar em 2011 para o 12º

no ano de 2020.

Ainda em relação ao ranking, é possível identificar a classificação das atividades econômicas no município de Balneário Gaivota, bem como nos âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Balneário Gaivota. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020 bem como, para o Estado e AMESC.

O setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação também demonstra uma mudança significativa no período entre 2011 a 2020, ocupando a décima quinta colocação no último ano. Em 2011, essa atividade encontrava-se na 40ª colocação em Balneário Gaivota. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de trigésimo sétimo em 2011 para sexto em 2020 e, no Estado, passou de vigésimo quinto para décimo terceiro, considerando-se os anos de 2011 e 2020, respectivamente.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Balneário Gaivota, com base no Valor Adicionado Bruto para os anos de 2011 e 2020.

**Tabela 4 - Ranking das Principais Atividades Econômicas de Santa Catarina, AMESC e Balneário Gaivota**



# Ranking

Santa Catarina,  
Amesc e  
Balneário Gaivota

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Balneário Gaivota 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Balneário Gaivota 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	2	2	2	2
Comércio varejista não-especializado	5	3	3	5	3	4
Comércio varejista de material de construção	18	10	4	17	15	3
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	5	21	9	9
Telecomunicações por fio	16	11	6	12	14	5
Comércio varejista de produtos farmacêuticos perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	26	12	7	33	18	12
Produção florestal - florestas plantadas	65	39	8	79	41	6
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	9	11	10	19
Desdobramento de madeira	47	33	10	55	46	13
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	23	28	11	35	23	NA
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	9	5	12	4	7	10
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	13	36	30	14
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	40	24	14	53	39	16
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	15	25	37	40
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	16	34	25	11
Fabricação de móveis	38	23	17	37	21	26
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação	110	83	18	111	NA	NA
Comércio atacadista não-especializado	12	42	19	16	52	NA
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	72	37	20	63	43	20

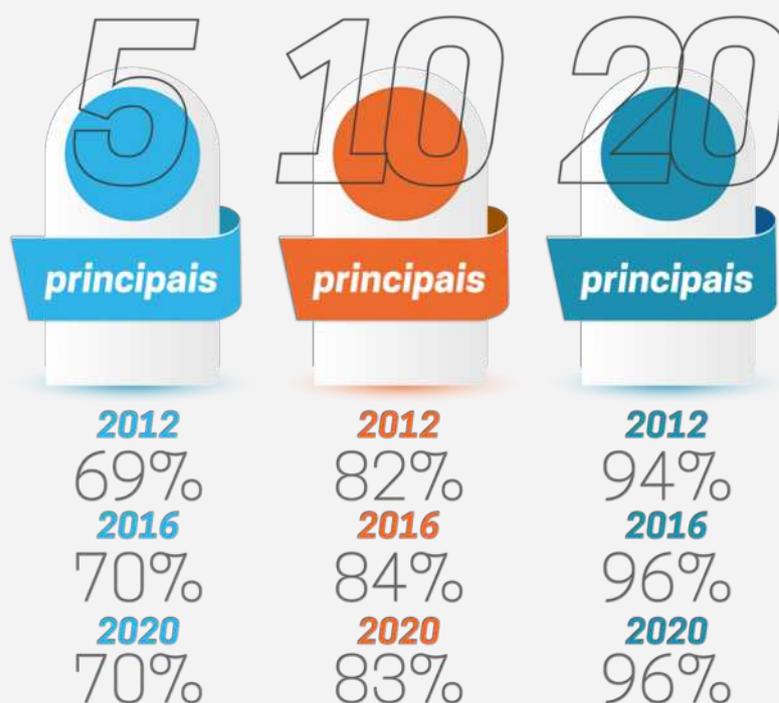
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE BALNEÁRIO GAIVOTA

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do Valor Adicionado Bruto do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o Valor Adicionado Bruto dos 20 principais setores apresentou entre 94% e 96% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 69% do total de Valor Adicionado Bruto gerado em Balneário Gaivota e, em 2020, o va-

lor aumentou para 70%. A concentração dos 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 82% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente a 83% do Valor Adicionado Bruto do município.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada à atividade econômica, de 96%, em 2020, sugere uma baixa diversificação econômica no município. Tal fato é reforçado quando



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

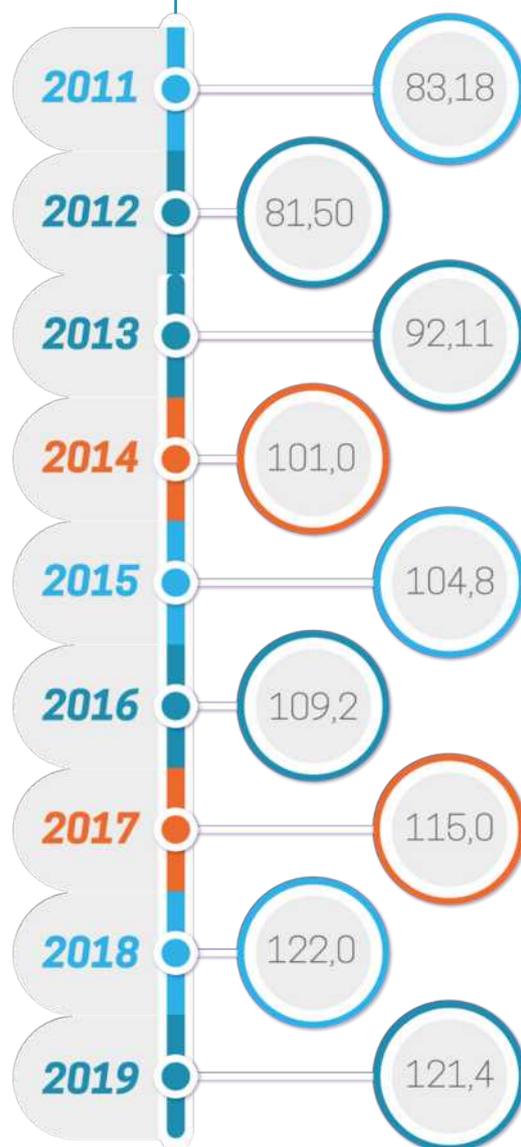
a análise é realizada nos 10 principais setores, 83%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 70% do Valor Adicionado Bruto do município.

Ressalta-se, porém, que, embora a concentração dos 20 principais tenha aumentado marginalmente, a composição dos 5 principais setores aumentou com menor intensidade. Esse

processo pode ser explicado, entre outros fatores, pelo processo de intensificação de outras atividades no município de Balneário Gaivota. Além disso, esse fator pode ser respaldado pela redução da concentração dos 10 principais setores, partindo de 84% em 2016 e alcançando 83%, em 2020.

## PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - MILHARES (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se à produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Balneário Gaivota gerou cerca de R\$ 121,41. Esse valor, desconsiderando-se a inflação do período, é 45,97% maior que o registrado em 2010, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 83 mil. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período entre 2010 a 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 5 mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Balneário Gaivota. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da AMESC também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e da AMESC

também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A produtividade do trabalho no setor de comércio atacadista não-especializado no município de Balneário Gaivota foi de mais de R\$ 125 mil, valor menos que o da AMESC, e também a do Estado, que registrou mais de R\$ 542 mil.

**Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Balneário Gaivota, estado e região**

**Produtividade em  
Milhares de R\$**

	2020			2011			
	Balneário Gaivota	Santa Catarina	Amesc	Balneário Gaivota	Santa Catarina	Amesc	
	183.260,3	117.126,8	98.936,9	71.239,4	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
	125.938,3	542.141,1	256.618,6	NA	471.914,0	53.459,2	Comércio atacadista não-especializado
	104.895,3	311.330,8	61.763,3	NA	128.299,9	51.651,2	Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção
	93.958,0	120.875,0	76.773,8	81.377,2	38.546,5	49.621,8	Produção florestal florestas plantadas
	81.411,8	128.106,2	96.376,7	96,1	30.001,7	5.033,2	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
	75.160,9	106.492,5	103.926,1	48.135,0	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos
	62.307,3	101.234,8	57.464,1	22.310,5	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
	61.121,2	116.044,4	107.053,4	26.815,2	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
	48.059,2	70.192,0	47.439,8	11.100,0	20.709,7	12.741,6	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo
	46.678,1	146.624,0	58.274,7	30.298,3	43.260,3	18.675,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
	46.569,5	63.293,0	32.394,2	5.467,5	30.763,7	22.694,1	Fabricação de móveis
	40.523,4	43.579,1	32.299,8	11.071,6	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
	29.117,2	100.092,3	51.574,9	9.347,3	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
	21.388,7	93.740,0	35.016,9	6.136,9	30.789,8	15.138,7	Desdobramento de madeira
	16.417,0	79.866,3	49.093,3	5.505,7	47.310,2	17.405,9	Confecção de artigos do vestuário e acessórios
	13.059,7	46.956,5	23.922,7	15.082,1	31.335,2	12.744,0	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
	NA	1.650.008,4	1.128.122,2	NA	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
	NA	760.172,4	323.054,8	NA	2.036.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
	NA	228.704,2	NA	NA	67.471,8	NA	Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade, a remuneração dos fatores de produção, bem como a mão de obra, desempenham um papel importante na explicação do crescimento dos setores de uma economia.

A Tabela 6 apresenta a remuneração mé-

dia mensal para cada um dos 20 principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Balneário Gaivota, do Estado e região, nos anos de 2011 e 2020.

**Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Balneário Gaivota, estado e região**



**REMUNERAÇÃO**  
dos vinte principais setores  
de Balneário  
Gaivota

Produção florestal - florestas plantadas			
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos			
Desdobramento de madeira			
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes			
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores			
Fabricação de móveis			
Comércio varejista de material de construção			
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados			
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação			
Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção			
Comércio atacadista não-especializado			
Comércio varejista não-especializado			
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo			
Confecção de artigos do vestuário e acessórios			
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas			
Fabricação de outros produtos alimentícios			
Produção primária			
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica			
Telecomunicações por fio			
Fabricação de lâmpadas e outros equipamentos de iluminação			

**2020**

Balneário Gaivota	Santa Catarina	Amesc
3.619,9	2.199,4	2.038,4
1.737,2	2.259,5	1.833,4
1.715,8	1.714,3	2.024,2
1.667,1	2.170,6	1.957,7
1.585,0	1.945,5	1.906,7
1.571,7	1.912,0	1.705,3
1.531,3	1.965,9	1.600,5
1.489,2	1.802,5	1.493,9
1.475,8	1.918,9	1.732,5
1.427,4	2.302,7	1.718,4
1.390,2	2.113,5	1.457,5
1.383,8	1.791,9	1.772,1
1.317,6	1.580,5	1.356,7
1.275,7	1.811,8	1.586,2
1.222,1	1.495,6	1.271,1
1.194,8	2.011,1	1.536,8
NA	NA	NA
NA	6.970,9	3.949,8
NA	2.662,6	2.199,0
NA	2.294,3	NA

**2011**

Balneário Gaivota	Santa Catarina	Amesc
1.328,2	1.007,6	941,3
1.048,8	1.204,8	1.028,2
1.016,3	938,2	1.001,9
683,1	1.198,1	1.071,9
949,7	1.166,6	1.065,1
726,3	1.034,6	861,7
769,1	1.104,5	877,0
802,9	1.017,9	853,8
805,9	1.130,2	890,4
889,7	1.259,5	981,5
NA	1.371,2	772,2
959,4	1.033,4	997,9
863,1	919,9	765,9
768,1	1.073,2	820,6
752,1	895,4	751,3
784,1	1.126,5	837,1
NA	NA	NA
NA	5.640,0	2.306,9
NA	2.222,6	1.094,7
NA	1.114,7	NA

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## **ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE**

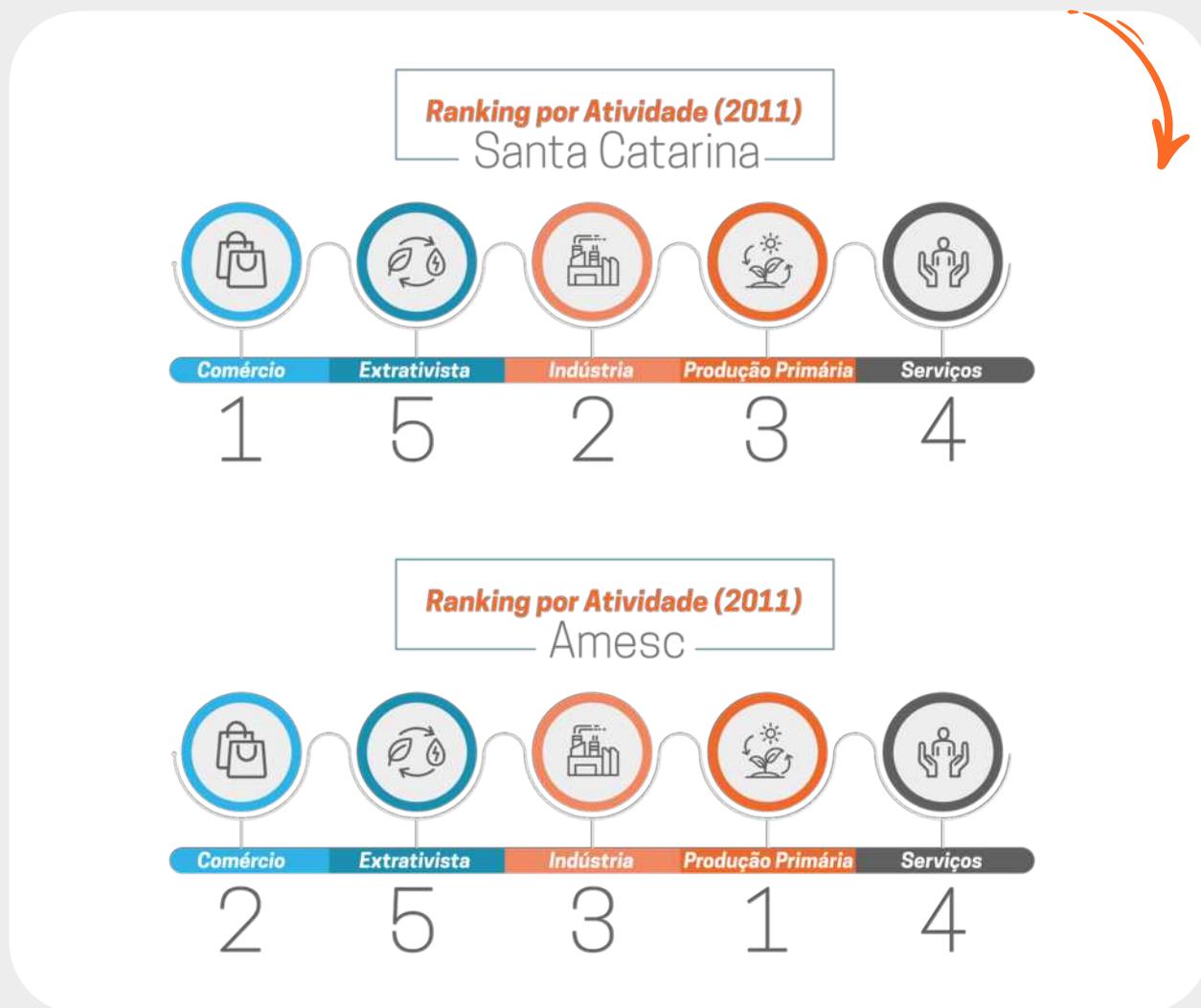
Ao se analisar a estrutura produtiva do município, Estado e região, é possível identificar convergências, que podem ser beneficiadas a partir da criação de políticas públicas, visando ao uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Balneário Gaivota, AMESC e Santa Catarina, no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao comércio, serviços, indústria, produção primária

e o setor extrativista, durante os períodos dos anos de 2011 e 2020.

Quando observadas as estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial, no estado, estava na primeira colocação, seguida pela atividade industrial, produção primária, serviços e, por fim, a extrativista. Por sua vez, na AMESC, destaca-se a produção primária, na primeira colocação, seguida pelo comércio, in-

dústria, serviços e extração, que ocupavam a segunda e a quinta colocação, respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

## SANTA CATARINA E AMESC



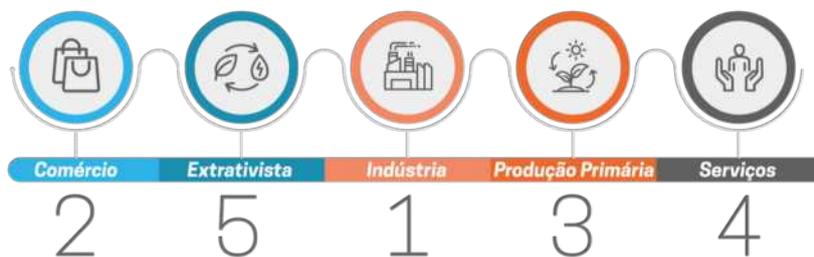
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

As estruturas produtivas da AMESC e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no estado e segunda posição na AMESC. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul ca-

tarinense e a terceira em Santa Catarina, quando mensurado por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no estado e é a terceira principal na AMESC. Por fim, serviços e extração ocupam a quarta e quinta posições, respectivamente, conforme mostra a figura.

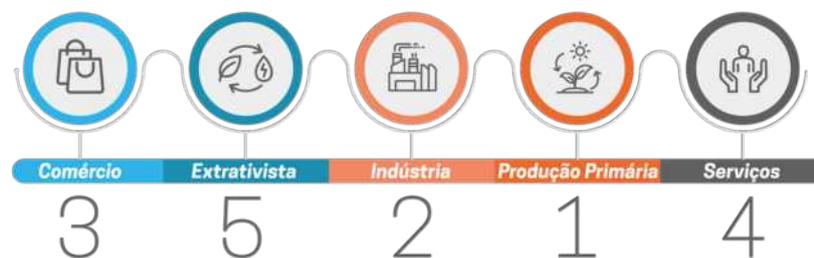
### Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



### Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

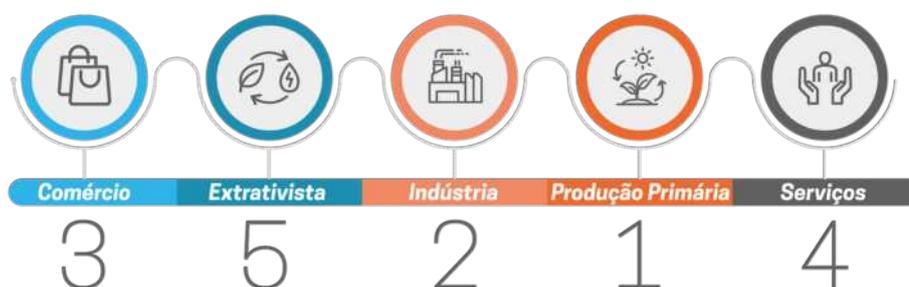
Ao se comparar a estrutura produtiva de Balneário Gaivota com Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que as duas únicas atividades que não estão na mesma posição referem-se ao comércio e à produção primária. Em Balneário Gaivota, a produção primária ocupava a primeira colocação e a atividade comercial era a terceira principal. Já em Santa Catarina, o comércio era a principal atividade econômica, enquanto a produ-

ção primária estava na terceira posição. Por sua vez, a composição das atividades produtivas da economia de Balneário Gaivota é dada pela produção primária, indústria, comércio, serviços e o setor extrativista, todas ocupando, respectivamente, da primeira à quinta posição.

## BALNEÁRIO GAIVOTA E SANTA CATARINA

### Ranking por Atividade (2011)

Balneário Gaivota





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020, as atividades econômicas, com exceção da indústria e do comércio, encontravam-se na mesma posição, tanto para o município de Balneário Gaivota quanto para o estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada ao comércio

é o principal setor do município e o segundo no estado. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a segunda posição no município.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da AMESC segue aquela apresentada na comparação com o estado. Portanto, é dada por, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue também aquela da comparação com o estado. Logo, a posição dos tipos de atividades, da primeira à quinta, é dada pela produção primária, indústria, comércio, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

No que se refere às relações entre cidade e estado, ou associação de municípios e estado, a relação entre Balneário Gaivota e a AMESC traz uma convergência parecida, conforme apresentado na figura. Desse modo, as ativi-

dades de primeira, quarta e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto a segunda e terceira colocada alternam-se entre a atividade comercial e a industrial.

## BALNEÁRIO GAIVOTA E AMESC



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do ranqueamento em 2020, entre Balneário Gaivota e a AMESC reforça a convergência de algumas atividades. Com a segunda, quarta e quinta colocações – indústria, serviços e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o comércio e a produção primária dividiram-se em suas

posições, sendo o comércio a principal atividade econômica do município. Dessa forma, em Balneário Gaivota destaca-se a atividade comercial na primeira colocação e produção primária na terceira, enquanto as posições desses setores invertem-se na AMESC.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as exportações como sendo a produção de bens re-

alizados no país, e as importações quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocorrem na Balança Comercial, enquanto os serviços são registrados na Balança de Rendas e

Serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional são apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Balneário Gaivota, essas informações são descritas a partir da série temporal. As

exportações referem-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações são um registro das negociações internacionais para produtos a serem produzidos nos limites da cidade de Balneário Gaivota.

## EXPORTAÇÕES

O município de Balneário Gaivota só passou a fazer exportações no ano de 2020, quando movimentou US\$ 28,14 mil dólares. Em 2021, as exportações cresceram 471,63%, alcançando US\$ 161,86 mil e sendo, dentro do período, o ápice do município.

Em termos de produtos comercializados, destacam-se 03 grupos, definidos por: (44) Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios e (61) Vestuário e seus acessórios, de malha.

O principal produto exportado pelo município refere-se ao grupo de madeira, carvão vegetal e obras de madeira, responsável por grande

parte das exportações de 2021 e único que causou movimentações em 2020. No ano de 2021, passaram a ser exportados os produtos do grupo de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; além de vestuário e seus acessórios, de malha.

Quanto ao destino das exportações de Balneário Gaivota, em 2021, podemos destacar Gâmbia, com US\$ 85,92 mil; São Tomé e Príncipe, com US\$ 34,67 mil; República Dominicana, US\$ 16,21 mil; Guiné Equatorial, que contabilizou US\$ 13,58 mil e Bolívia, com US\$ 7,4 mil no período analisado.

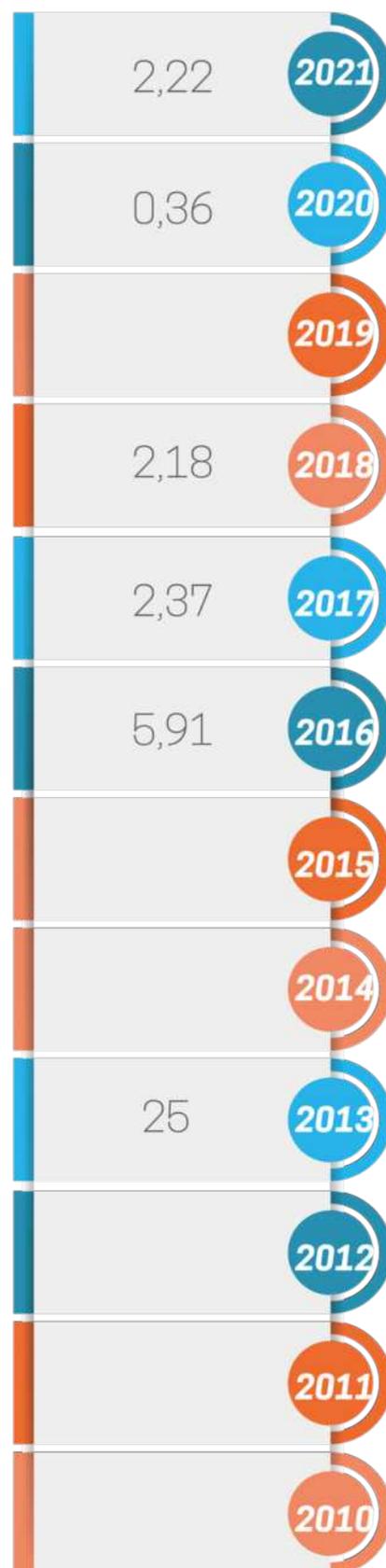
## IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. No caso do município de Balneário Gaivota, a queda, entre 2013 e 2021, foi de 91,1%, passando de US\$ 25 mil para US\$ 2,22 mil. Vale destacar que em 2013, primeiro ano que o município realizou importação, foi registrado o maior valor dessas transações. A figura apresenta a série histórica do valor das importações em dólares.

Entre os principais produtos importados pelo município de Balneário Gaivota, destacam-se 04 grupos definidos por (61) Vestuário e seus acessórios, de malha; (94) Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; (85) Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios; (90) Instrumentos e aparelhos de óptica, de fotografia, de cinematografia, de medida, de controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios.

O principal produto importado pelas empresas do município refere-se aos produtos relacionados ao grupo de vestuário e seus acessórios, de malha, com o valor registrado na Balança Comercial de US\$ 2,22 mil, em 2021. Os demais produtos só foram importados em anos anteriores. Em relação à origem das importações, todas são da China, que registrou, em 2021, mais de US\$ 2,22 mil.

## VALOR IMPORTADO - US\$ Milhares





## MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho ajuda-nos a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas: os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas. Como as organizações, dependendo da estrutura de mercado em que atuam, têm algum poder para determinar os preços, o nível salarial de

uma determinada economia também influencia no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo, faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Balneário Gaivota, a seguir. Cabe ressaltar que essas informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

### ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Balneário Gaivota, em janeiro de 2020, registrou 759. Em junho de 2022, contabilizou 972, no último mês analisado, outubro de 2022, este valor foi de 1.013. No período, o município contabilizou 254 novos postos de trabalho, um crescimento de 33,47%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi março de 2021, com 3,85% e a maior queda foi observada em junho de 2020 com 3,06%, ambos considerando o mês anterior.



Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A análise do saldo de emprego para o município de Balneário Gaivota foi realizada durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se à diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observado em dezembro de 2021, com 32. Por outro lado, a maior queda foi registrada em junho de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 22 postos de trabalho.



Novo CAGED (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

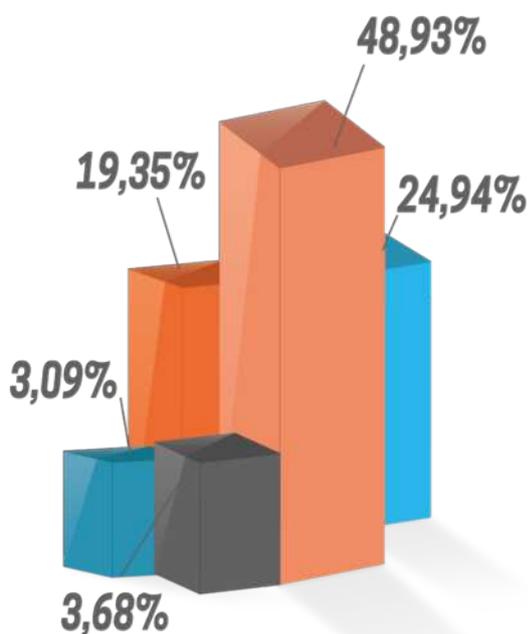
## SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura a seguir mostra os dados relacionados a cada um desses setores, estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor de serviços apresentam o maior nível de emprego formal gerado no município de Balneário Gaivota

ao longo da série histórica analisada. O setor de comércio, durante o período entre 2011 a 2021, apresentou um aumento de mais de 54,09%, sendo o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou acréscimo de 600% de seus vínculos, passando de 0,7% do total de vínculos, em 2011, para 3,1% em 2021, sobre o total do estoque de emprego.

## PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE BALNEÁRIO GAIVOTA (2011 X 2021)



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 263 vínculos empregatícios. Desses, 60,8% eram de indivíduos com Ensino Médio Completo e de 11,8% com Ensino Fundamental completo.

Na construção civil, a composição era, majoritariamente, de indivíduos com Ensino Médio completo (64,3%), seguidos pelos que tinham Ensino Fundamental completo (14,3%), Superior incom-

pleto (7,1%), Ensino Médio incompleto (4,8%), entre outros. No caso da agropecuária, 60% possuíam Ensino Médio completo, seguidos por 16% com Ensino Fundamental completo.

Ainda em 2021, 24,9% dos vínculos identificados no município de Balneário Gaivota eram

do setor comercial e desses, 77% com Ensino Médio completo. Por sua vez, 48,9% dos vínculos totais eram originários do setor de serviços, sendo esse composto por 52,6% de pessoas com Ensino Médio completo e 24,2% com Superior completo.

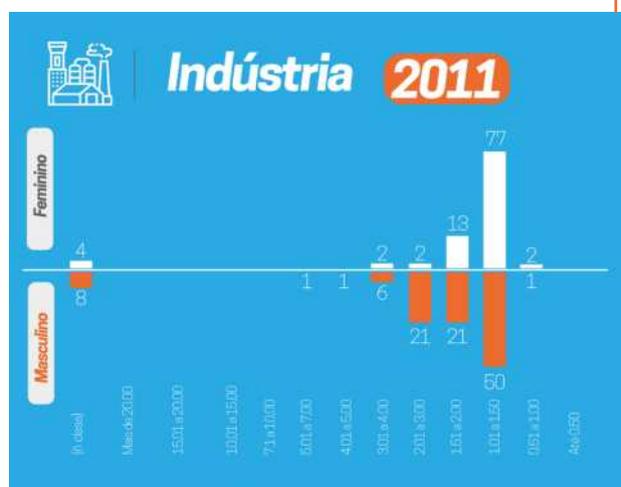
### Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	7	2	16	161	4
Superior Incompleto	11	3	12	18	1
Médio Completo	160	27	261	350	30
Médio Incompleto	19	2	24	18	2
Fundamental Completo	31	6	17	68	8
6º a 9º Fundamental	19	2	5	10	4
5º Completo Fundamental	4	-	2	29	-
Até 5º Incompleto	11	-	2	11	1
Analfabeto	1	-	-	-	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 52,15% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 47,85% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos situava-se na faixa salarial entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 2

salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 57,41% dos vínculos eram masculinos e 42,59% eram de vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa entre 0,51 e 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam a maioria dos salários entre 1 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 66,67% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 33,33% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, na faixa salarial entre 1 a 3 salários-mínimos, enquanto mulheres, totalizando 02 vínculos, possuíam remuneração entre 1 e 5 salários-mínimos. Em 2021,

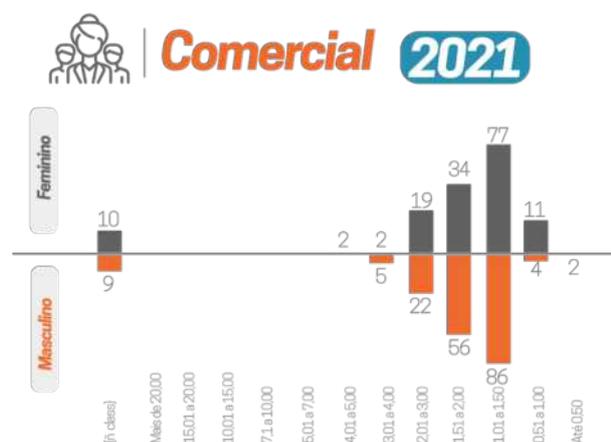
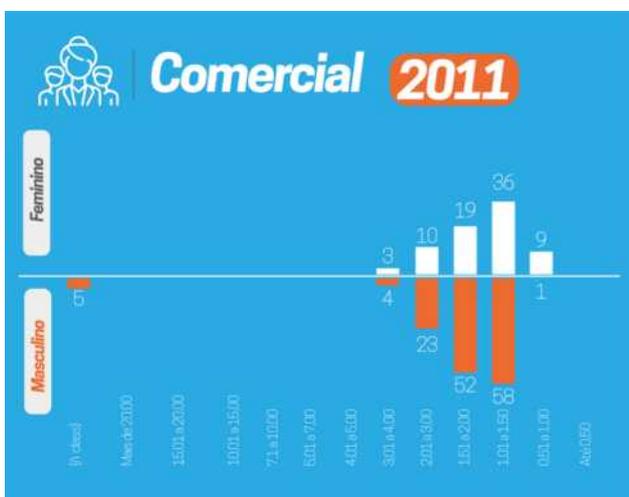
por sua vez, 85,71% dos vínculos eram masculinos e 14,29% dos vínculos eram femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração entre 1 a 2 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos encontravam-se entre 1 a 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 65% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 35% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos com salários entre 1 a 3 salários-mínimos, para ambos os sexos. Em 2021, por sua vez, 54,28% dos vínculos eram masculinos e

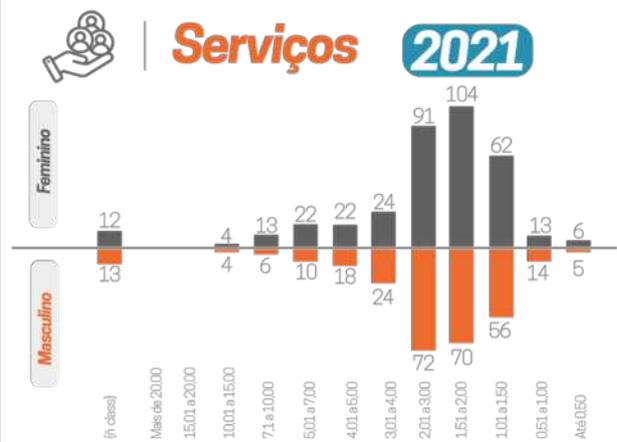
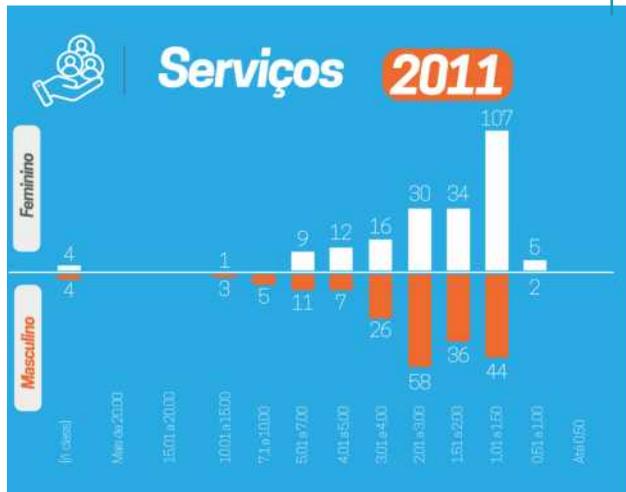
45,72% eram de vínculos femininos. Assim como em 2011, a maioria dos vínculos registravam indivíduos com salários entre 1 e 3 salários-mínimos, para ambos os sexos.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 47,34% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 52,66% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos, com salários de 1 a 7 salários-mínimos, representavam indivíduos com salários de 1 a 7 salários-mínimos, para ambos

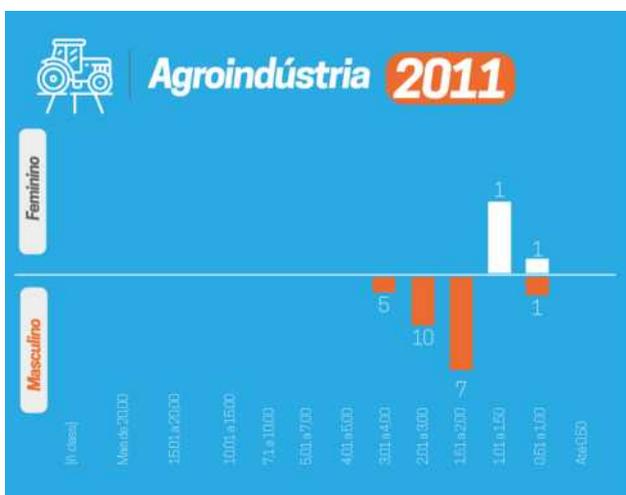
os sexos. Em 2021, por sua vez, 43,91% dos vínculos eram masculinos e 56,09% eram de vínculos femininos. Assim como em 2011, a maioria dos vínculos tinha a remuneração na faixa salarial entre 1 e 10 salários-mínimos, para ambos os sexos, como observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 92% de vínculos ligados ao sexo masculino e por 8% de vínculos femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representava indivíduos masculinos, com salários entre 1,5 e 4 salários-mínimos, enquanto mulheres encontravam-se na faixa entre 0,51 e 1,5 salários-mínimos. Em 2021, o percentual de vínculos se manteve, com 92% masculinos e 8% dos vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 1 a 1,5 salários-mínimos, com dois vínculos, enquanto os vínculos masculinos registravam remuneração entre 1 a 5 salários-mínimos, conforme observado na figura.

culos se manteve, com 92% masculinos e 8% dos vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinha a remuneração na faixa salarial entre 1 a 1,5 salários-mínimos, com dois vínculos, enquanto os vínculos masculinos registravam remuneração entre 1 a 5 salários-mínimos, conforme observado na figura.



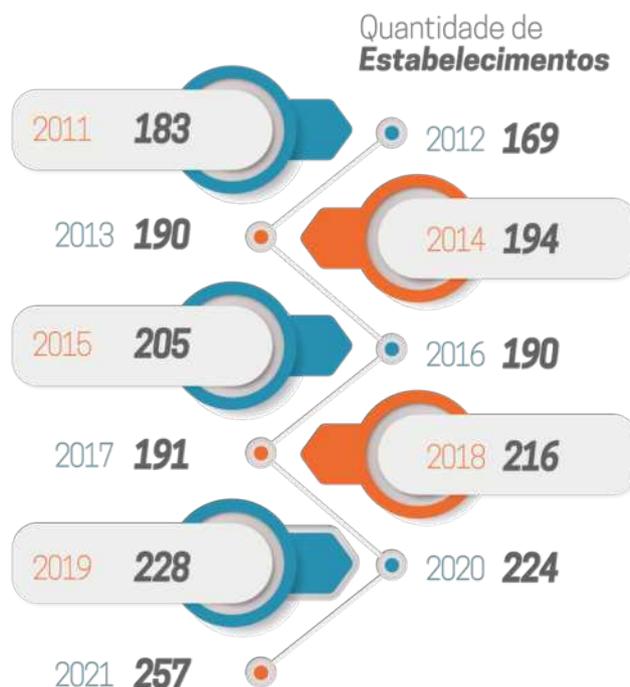
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimento no município de Balneário Gaivota aumentou 40,4% no período entre 2011 a 2021, alcançando 257, frente a 183 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2019, com 228 e 224 respectivamente. A maior variação percentual no período foi de 14,73% entre 2020 e 2021, seguido pelo crescimento de 13,09% de 2018 em relação a 2017. Ainda, a maior redução identificada foi de 7,65% em 2012 em relação a 2011, seguida por 7,32% de 2016 em relação a 2015.

Em 2011, 39% dos estabelecimentos de Balneário Gaivota compunham o setor comercial, totalizando 72. Esses eram seguidos pelo setor de serviços (31%), com 57 estabelecimentos; indústria (23%), registrando 43 estabelecimentos; construção civil, com 7 estabelecimentos (4%), e agropecuária, com 4 estabelecimentos (2%).

Em relação às taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se acréscimo de 457,14% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 39 ao



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

final do período, com um incremento de 32. Ainda se destaca o crescimento de 31,58% no setor de serviços, contabilizando 75 estabelecimentos em 2021.

### Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	43	43	44	47	45	45	38	35	35	35	40	450
Construção Civil	7	6	12	17	25	11	11	18	29	34	39	209
Comércio	72	74	81	80	78	73	75	82	87	82	89	873
Serviços	57	42	48	43	48	52	57	73	69	63	75	627
Agropecuária	4	4	5	7	9	9	10	8	8	10	14	88
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>169</b>	<b>190</b>	<b>194</b>	<b>205</b>	<b>190</b>	<b>191</b>	<b>216</b>	<b>228</b>	<b>224</b>	<b>257</b>	<b>2.247</b>

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



## FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados das finanças públicas a seguir referem-se aos montantes de receitas e despesas municipais no período de 2015 a 2021. Esta

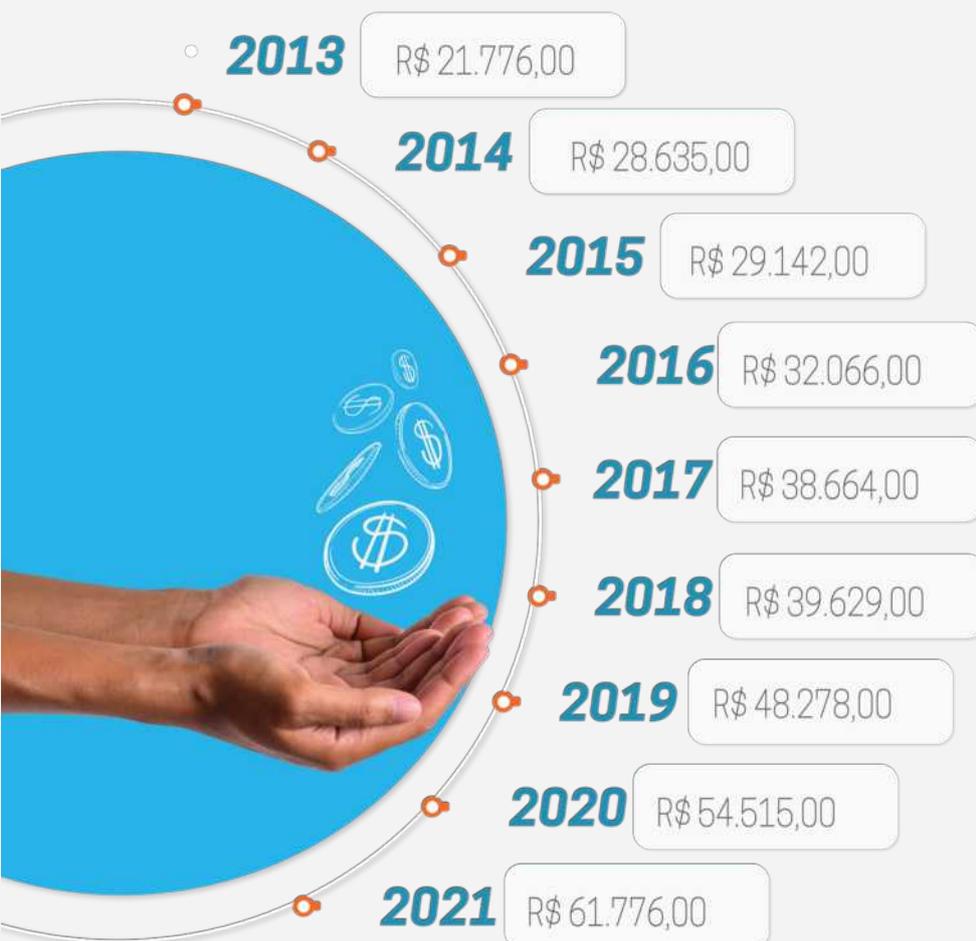
análise inclui as principais fontes e destinos de recursos, bem como os valores recebidos e gastos por habitante.

### RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se o valores de R\$ 21,7 milhões e R\$ 61,7 milhões, respectivamente. Ressalta-se, ainda, que o ano que apresentou maior crescimento foi 2014, quando

comparado com o ano anterior, totalizando um aumento de 31,5%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Balneário Gaivota.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

# Receitas (Milhares) Municipais por **HABI TANTES**



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Balneário Gaivota. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 5,4 mil, ou seja, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente à arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,3 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.35	3.00	3.05	3.26	3.82	3.91	4.52	4.97	5.49

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A Tabela 7 apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, na qual são destacadas as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



**1** A conta das receitas correntes manteve-se em crescimento, apresentando maior valor, de R\$ 58,1 milhões, em 2021.

**2** As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, demonstrando crescimento de 161,3% entre 2013 e 2021.

**3** Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram queda em 2016, quando a receita gerada foi de cerca de R\$ 4,6 milhões.

**4** As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 114 mil, em 2013, e o maior, de R\$ 9,3 milhões, em 2020. Ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 3,6 milhões.

**Tabela 7 - Fonte das Receitas (Milhares de reais)**

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	21.661,70	3.569,13	14.191,77	114,05	<b>21.775,75</b>
2014	25.702,74	4.219,23	16.677,27	2.932,23	<b>28.634,97</b>
2015	27.034,66	4.860,36	17.019,75	2.107,82	<b>29.142,48</b>
2016	29.883,31	4.669,34	19.114,93	2.182,81	<b>32.066,11</b>
2017	37.191,48	7.880,89	20.754,36	1.472,31	<b>38.663,79</b>
2018	38.623,76	8.058,18	25.555,42	1.005,21	<b>39.628,97</b>
2019	42.019,09	10.548,65	28.808,63	6.259,29	<b>48.278,38</b>
2020	45.130,92	11.418,56	31.470,34	9.384,41	<b>54.515,34</b>
2021	58.106,33	17.882,53	37.094,17	3.669,67	<b>61.776,00</b>

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## DESPEASAS

Referente às despesas, o município de Balneário Gaivota apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, alcançando seu valor máximo, R\$ 54,03 milhões, no último ano.

Ainda, essa despesa apresentada em 2021 foi 184,61% maior que a de 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 2,05 mil em 2013 para R\$ 4,8 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda no âmbito das despesas do município de Balneário Gaivota, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes,

pessoal, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

**1** As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 17,5 milhões em 2013 e R\$ 46,6 milhões no ano de 2021, crescendo 166% no período.

**2** A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, apresentando maior valor, de R\$ 24,5 milhões, em 2021.

**3** Os investimentos, que por sua vez, entre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 1,3 milhões em 2013 e aproximadamente R\$ 6,4 milhões em 2021.

**4** As despesas de capital somaram R\$ 1,4 milhões em 2013 e R\$ 7,3 milhões em 2021. O maior valor registrado foi em 2020, com R\$ 9,2 milhões.

**Tabela 8 - Destino de Despesas (Milhares de reais)**

Ano	 <b>Despesas Correntes</b>	 <b>Pessoal, e Encargos Sociais</b>	 <b>Despesas de Capital</b>	 <b>Investimentos</b>	<b>Total Despesas</b>
<b>2013</b>	17.538,32	10.905,94	1.446,17	1.322,04	<b>18.984,49</b>
<b>2014</b>	21.961,88	12.007,21	4.316,50	4.175,69	<b>26.278,38</b>
<b>2015</b>	23.715,96	13.619,39	3.198,20	3.068,72	<b>26.914,15</b>
<b>2016</b>	25.135,35	14.904,30	2.920,43	2.661,48	<b>28.055,78</b>
<b>2017</b>	30.638,23	17.302,60	2.127,13	1.868,18	<b>32.765,36</b>
<b>2018</b>	32.274,77	18.968,55	1.501,85	1.372,38	<b>33.776,62</b>
<b>2019</b>	36.154,18	20.500,16	7.705,23	7.705,23	<b>43.859,41</b>
<b>2020</b>	36.660,36	21.699,80	9.244,17	9.156,18	<b>45.904,53</b>
<b>2021</b>	46.675,92	24.515,34	7.355,97	6.466,75	<b>54.031,89</b>

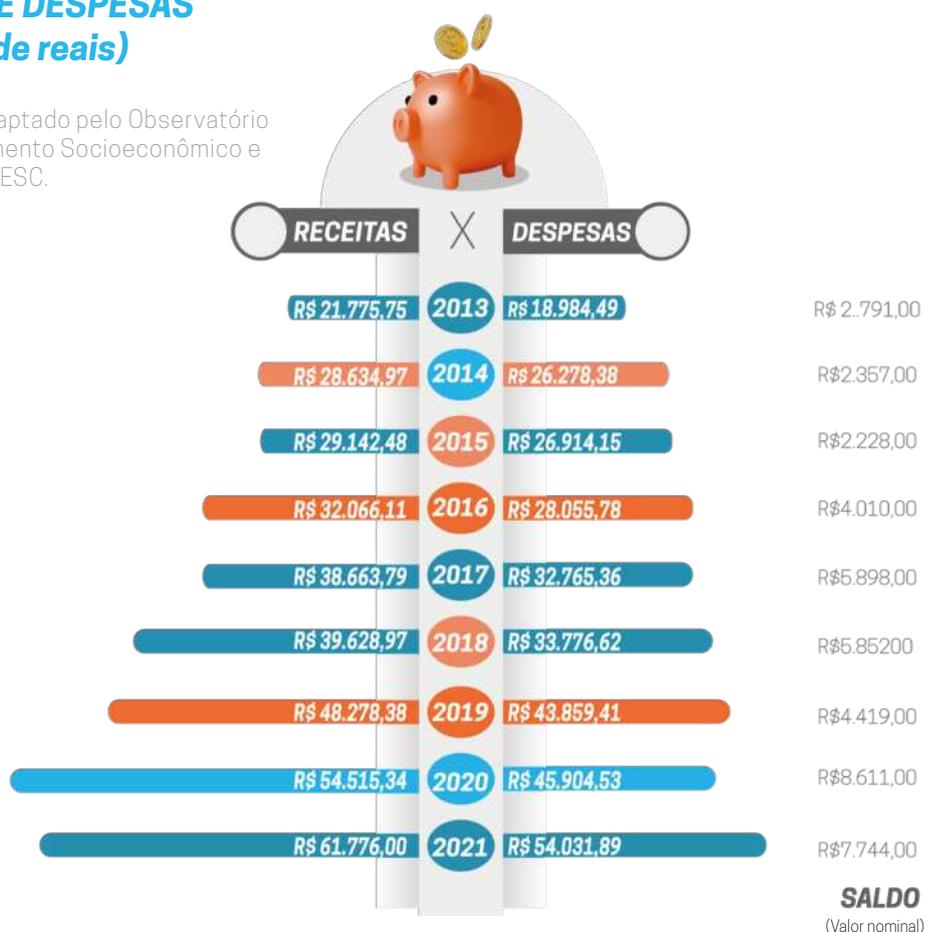
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Balneário Gaivota para o período de 2013 a 2021. De 2013 até 2015, pode ser observado que o saldo apresentou um decréscimo, retomando o crescimento em 2016 e 2017, quando apresentou, novamen-

te, uma queda nos próximos 2 anos, voltando a crescer em 2020, mas, caindo no último ano. No período analisado, o saldo mostrou-se positivo para todos os anos. O ano que apresentou o maior crescimento foi 2020, quando o saldo municipal foi de aproximadamente R\$ 8,6 milhões, representando um crescimento de 94,86%.

## RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que, quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região, maior será a produtividade e, conseqüentemente, maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Balneário Gaivota. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o segundo diz respeito ao número de matrículas observadas no referido município.

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O IDEB reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, oriundas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo IDEB são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados do IDEB destacados correspondem aos anos em que o índice atingiu a meta projetada (2007, 2011, 2013 e 2015), para os anos iniciais de Ensino Fundamental no município de Balneário Gaivota. Na Tabela 9, é possível observar o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 4º ao 5º ano (anos iniciais), entre 2007 a 2021.

**Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)**



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	4.5	4.0	5.2	5.3	5.6	5.5	5.5	5.6
<b>Meta projetada</b>	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.  
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

**Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)**



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	3.9	4.1	4.0	4.0	4.6	4.3	4.5	4.6
<b>Meta projetada</b>	3.9	4.0	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.8

Nota-se que apenas nos anos de 2007 e 2009, o IDEB alcançou a meta projetada para os anos finais, no município de Balneário Gaivota. A Tabela 10 mostra o IDEB atingido, assim como a meta previamente projetada, do 6º ao 9º ano (anos finais), no município, de 2007 a 2021.

Por fim, é possível identificar que apenas nos anos de 2019 e 2021, haviam metas projetadas, mas não foi informado se o município chegou a atingi-las. A Tabela 11 mostra o IDEB alcançado, assim como a meta previamente projetada, para o Ensino Médio no município, com dados coletados a partir de 2017.



**Tabela 11 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; Ensino Médio**

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA  
**EDUCAÇÃO BÁSICA**  
Ensino Médio

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
<b>IDEB Alcançado</b>	-	-	-	-	-	2,8-	-	-
<b>Meta projetada</b>	-	-	-	-	-	-	3,0	3,2

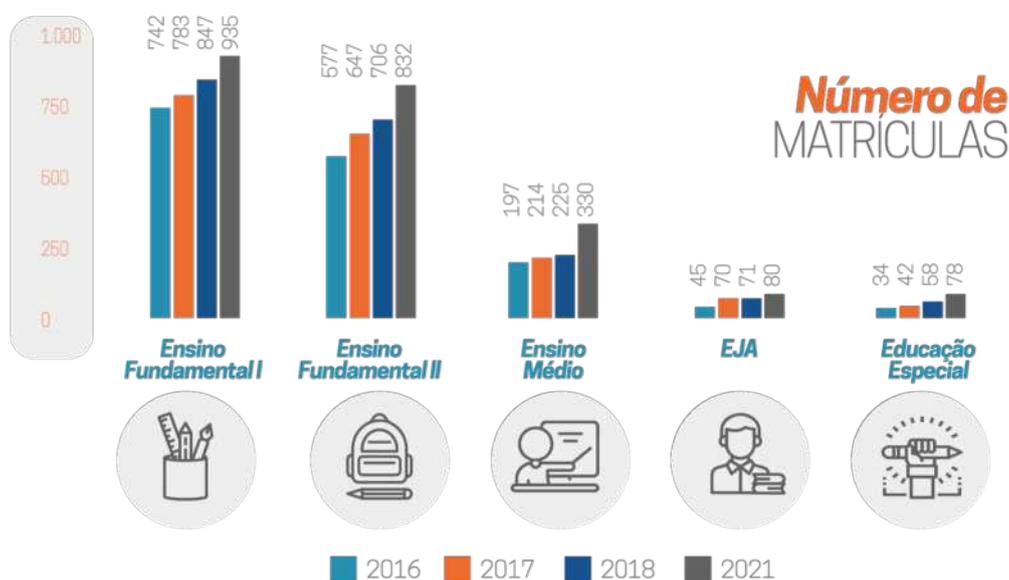
## MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Balneário Gaivota, no Ensino Fundamental I e II, foram contabilizadas 742 e 577 matrículas, respectivamente, no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 935 matrículas no Fundamental I e 832 no Fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um aumento de 26,01% para o Ensino Fundamental I e um aumento de 44,19% para o Ensino Fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no Ensino Médio, houve um aumento

de 67,51% no ano de 2016, em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA aumentou 77,78% no mesmo período. Quanto à Educação Especial, o número de matriculados apresentou crescimento em todo os anos, totalizando 128,41%.

Por fim, o município de Balneário Gaivota não apresentou dados da Educação Técnica. A figura apresenta a quantidade de matrículas em Balneário Gaivota, estratificada por nível de ensino no período, de 2016 a 2021.



No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes, observa-se um aumento para a Educação Básica, Educação In-

fantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e Ensino Especial apresentaram crescimento. A Tabela 12 mostra os valores relacionados.

**Tabela 12 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes**

**Taxa de Matrículas**  
por 1.000 HABITANTES

Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	840,00	137,56	309,76	250,24	112,20	0	
2012	868,72	161,05	313,81	255,73	115,67	0	
2013	888,52	189,33	309,95	244,59	123,50	0	
2014	939,39	227,03	331,89	214,05	129,87	0	3,36
2015	970,64	234,84	340,71	253,61	115,01	0	4,03
2016	978,33	226,77	357,25	277,94	94,85	0	5,42
2017	1056,33	231,21	377,17	313,17	103,08	0	
2018	1164,09	269,12	409,97	341,72	108,91	0	
2019	1205,04	288,41	423,65	343,67	111,00	0	
2020	1317,81	324,60	435,23	385,74	123,73	0	
	1389,51	332,20	454,10	404,08	160,27	0	6,76

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



## SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas, ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como às doenças que afetam a população do município de Balneário Gaivota.

# CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

## Nascidos Vivos

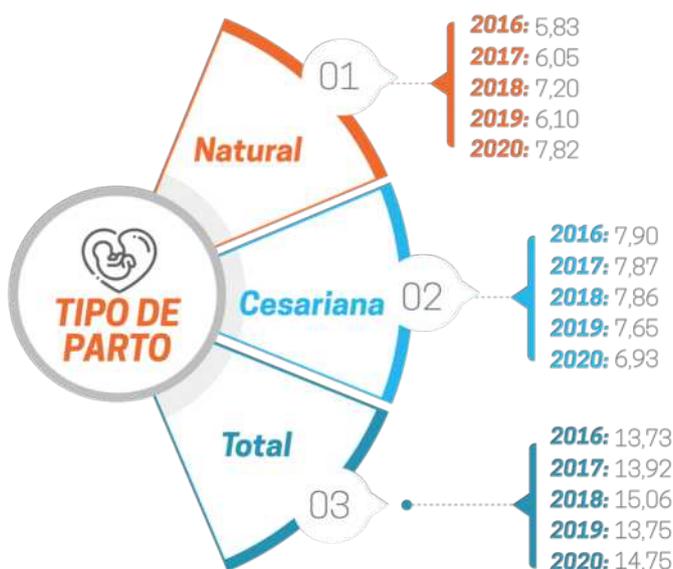
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados por três tipos de nascimento: o natural, o cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 13 e 15 em todos os anos, para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020, observou-se um aumen-

to de 7,43% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da Tabela 13 consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes. Logo, significa que, em 2020, a cada mil habitantes, 14,75 nascimentos aconteceram.

**Tabela 13 - Nascidos vivos por mil habitantes**



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).  
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



No período analisado, os partos do tipo cesáreo foram os de maior relevância até 2019, sendo no ano de 2016 quando mais se destacou, pois 73,82% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2020, pois 88,73% dos nascimentos ocorreram dessa forma.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).  
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

## Mortalidade

O município de Balneário Gaivota apresentou alto índice de mortalidade por Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores),

Doenças do aparelho respiratório e por Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas, no período de 2016 a 2020.

### MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	XVIII	XX
2016	1	21	1	5	0	5	20	6	2	3	4	2	0	0	0	4	4
2017	4	13	1	5	0	0	32	11	5	0	1	3	1	0	1	1	5
2018	4	21	2	9	4	1	25	11	0	0	2	3	0	0	0	2	9
2019	3	12	0	8	0	4	34	12	5	0	2	3	0	1	0	2	5
2020	32	16	1	10	0	6	33	5	5	0	4	0	0	0	0	4	11
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>83</b>	<b>5</b>	<b>37</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>144</b>	<b>45</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>34</b>



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

## Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Balneário Gaivota, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 5,719 mil em 2016 para 4,842 mil em 2021.



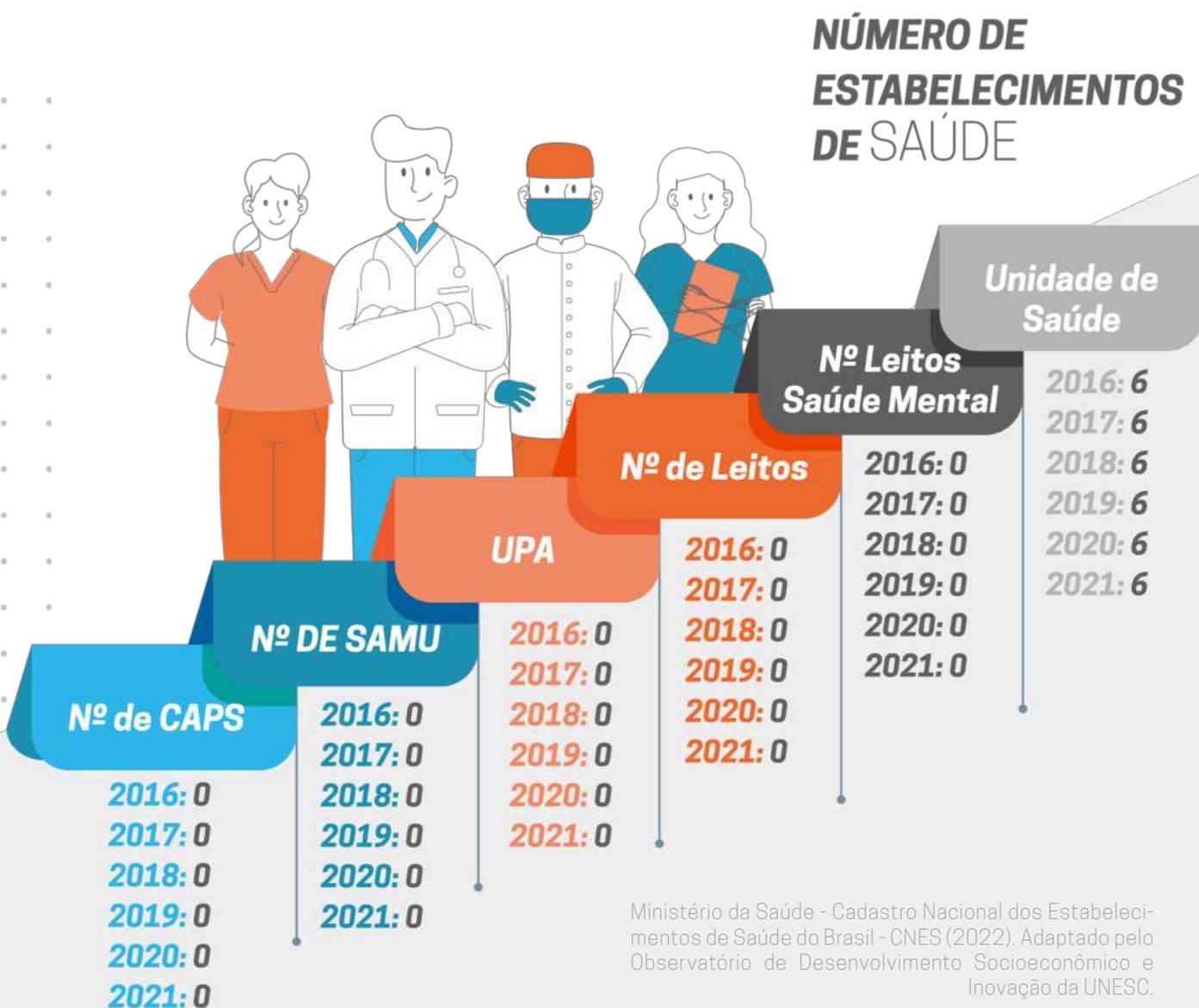
Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na figura, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

## INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Balneário Gaivota registrou, em sua composição, os dispositivos de saúde relacionados às Unidades de Saúde.



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível Superior nas atividades da saúde. Conforme pode ser observado na Tabela 14, em 2021, destaca-se a atividade de enfermeiro, com 09 profissionais contabilizados, seguidos por 05 médicos clínicos, 05 fisioterapeutas gerais, 04 cirurgiões-dentistas de ESF e 04 farmacêuticos.

No período analisado, a ocupação de enfermeiro passou de 3 para 9 profissionais. O ano de 2020 foi o primeiro a marcar a ocupação de biomédico. Observa-se, ainda, a intermitência da presença de médico ginecologista obstetra, a partir de 2017.

**Tabela 14 – Número de Profissionais**

Ocupações de <b>Nível Superior</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Assistente Social</b>	-	1	1	1	1	1
<b>Farmacêutico</b>	1	2	3	3	4	4
<b>Médico clínico</b>	1	3	2	3	4	5
<b>Enfermeiro</b>	3	5	6	7	9	9
<b>Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família</b>	2	3	3	3	3	3
<b>Fisioterapeuta geral</b>	4	4	4	4	4	5
<b>Médico Ginecologista Obstetra</b>	1	-	-	-	-	-
<b>Médico da Estratégia de Saúde da Família</b>	2	2	2	3	2	2
<b>Nutricionista</b>	2	1	1	1	1	1
<b>Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família</b>	3	3	3	4	3	4
<b>Médico pediatra</b>	-	-	-	1	1	1
<b>Psicólogo clínico</b>	1	4	3	3	3	3
<b>Médico psiquiatra</b>	-	-	-	-	-	1
<b>Médico cardiologista</b>	1	1	1	-	1	-
<b>Biomédico</b>	-	-	-	-	1	1
<b>Terapeuta ocupacional</b>	-	-	1	-	-	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.





| 4

*Semelhança  
Produtiva entre os  
Municípios da Amesc*

**ANÁLISE DE CLUSTER**

# *Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc*



## **ANÁLISE DE CLUSTER**

As técnicas exploratórias ou de interdependência, como a Análise de Cluster, servem para agrupar comportamentos semelhantes, como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar clusters, considerando-se a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, porque, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos, no caso, verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito à abordagem metodológica, utilizou-se a Distância Euclidiana e o esquema de Aglomeração Hierárquica, como métodos para realizar a Análise de Cluster referente à estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico, divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas à (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC, com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa região.



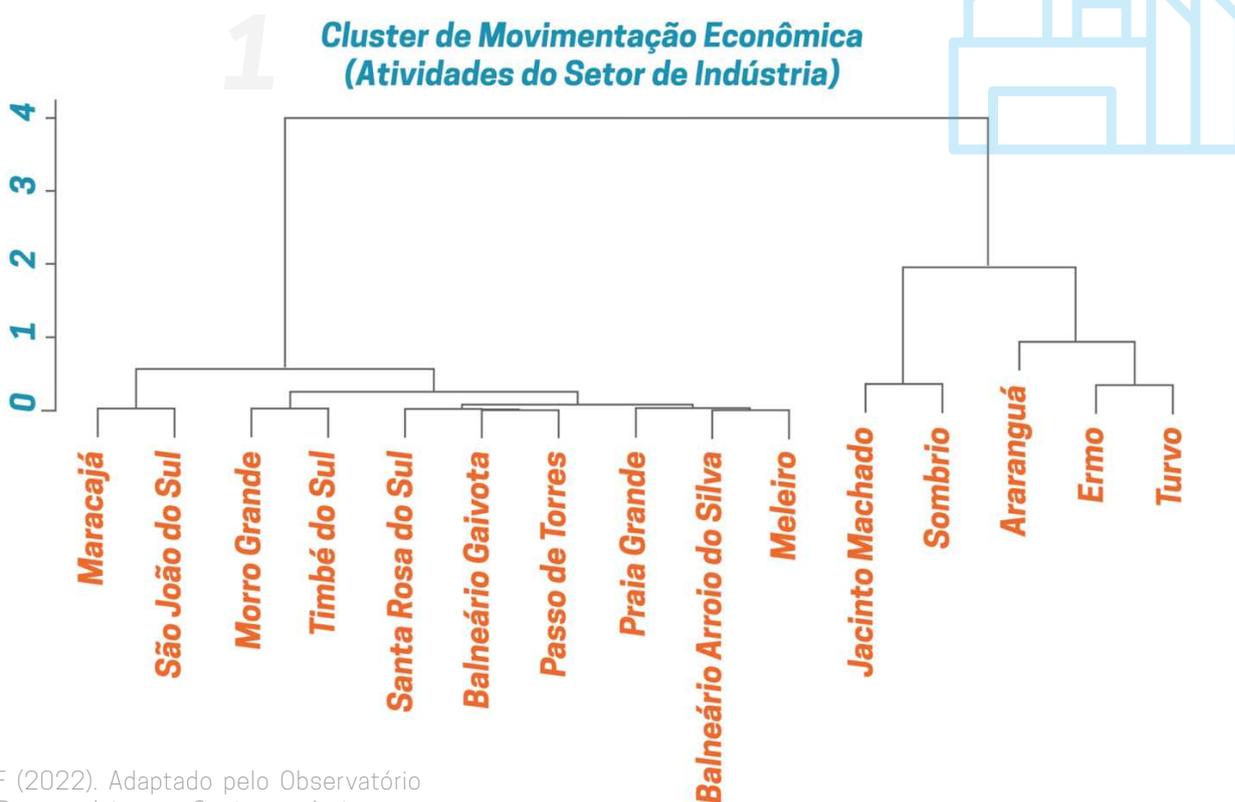
## **SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR**

O cluster 1 mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que, em 2020, o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% de toda a mo-

vimentação econômica da região do extremo sul catarinense. Os municípios de Aranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise, destacando-se que Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado, que representam, respecti-

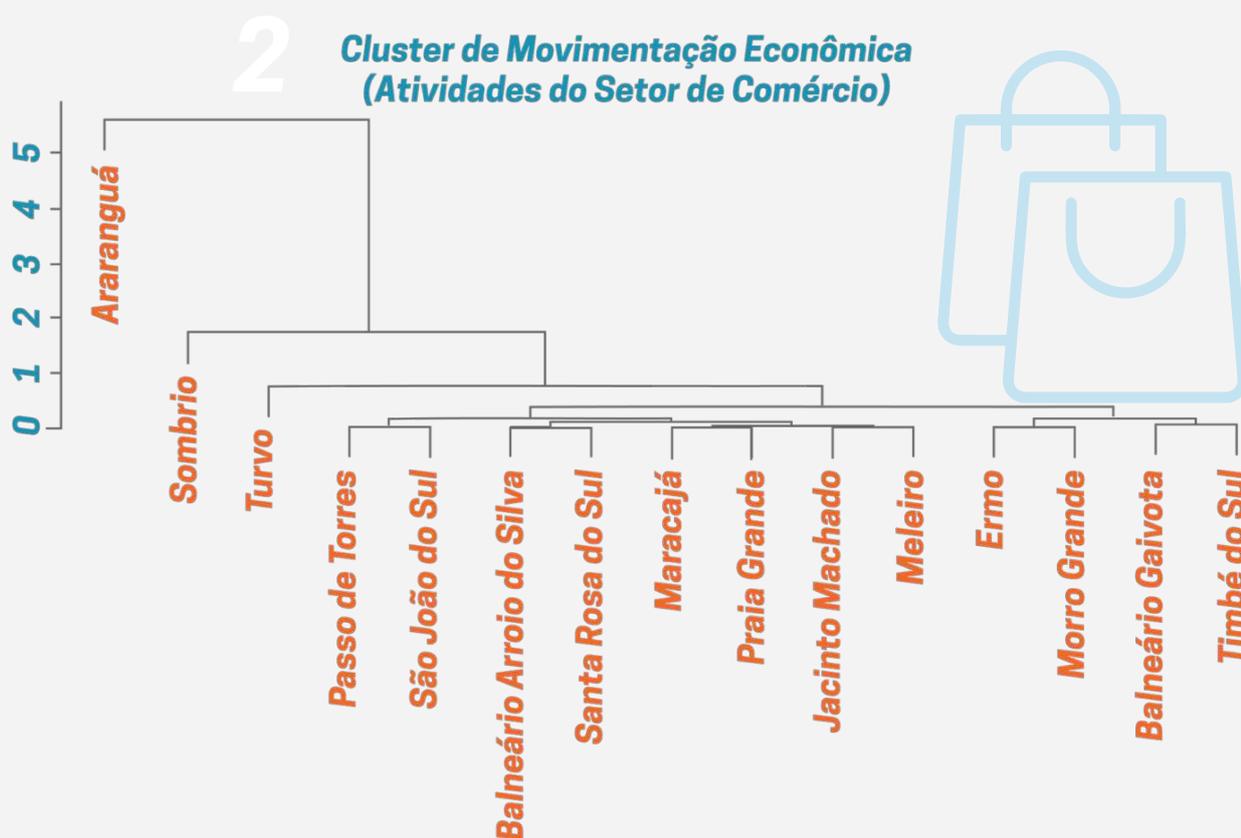
vamente, quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no cluster 2. Observa-se que Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito à movimentação econômica das atividades ligadas a esse setor. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas relacionadas ao setor

de comércio continuam nos outros dois grupos homogêneos, sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo, com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado na AMESC no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

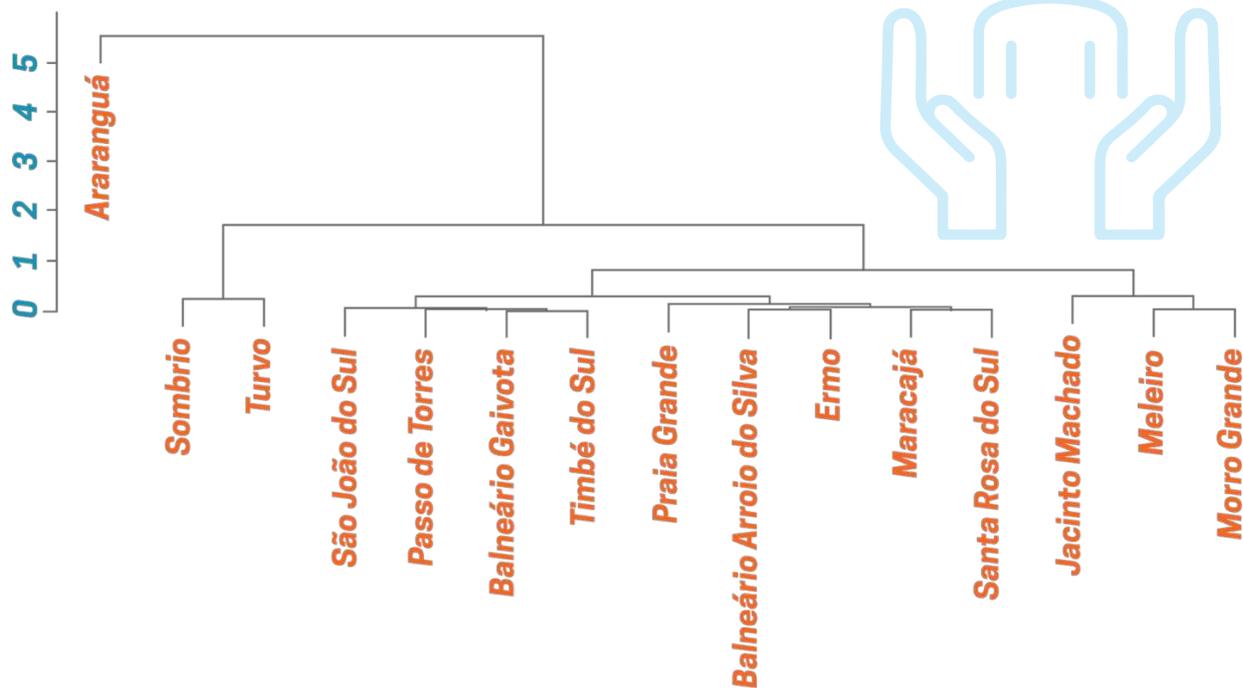


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no cluster 3. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas relacionadas ao setor de

serviços continuam nos demais grupos homogêneos, sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio, com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas a esse setor.

### 3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



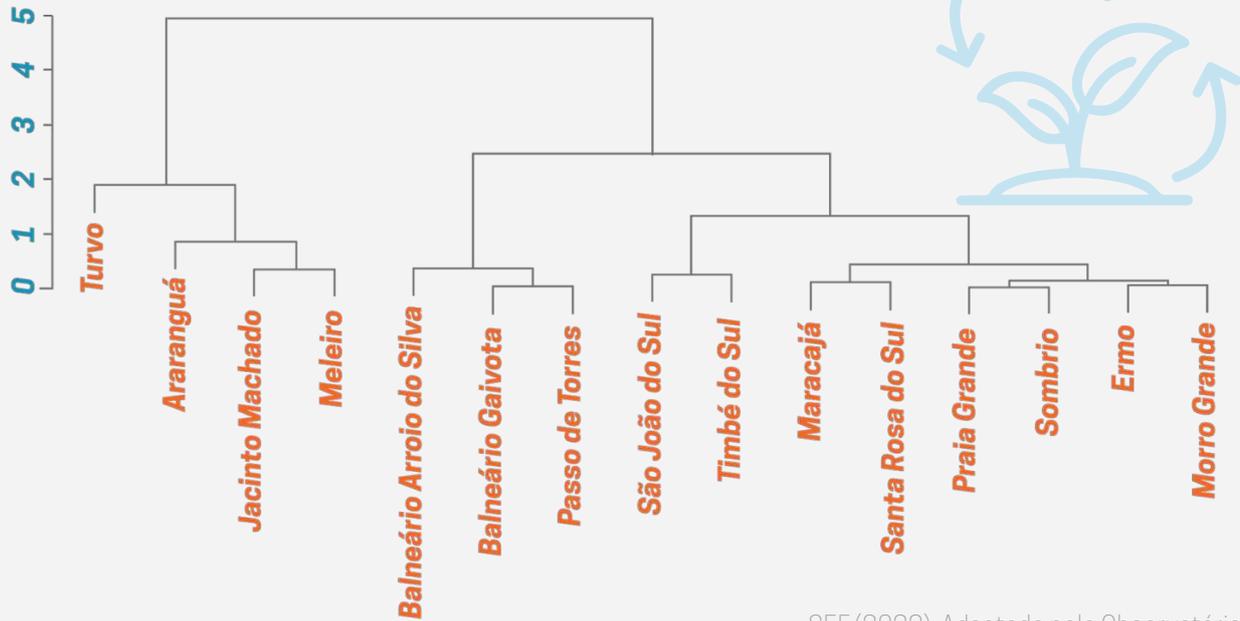
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O cluster 4 mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que este setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020, a atividade movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, com cerca de 17% da movimentação econômica do setor na AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente à produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação da economia realizada na produção primária. Estes municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise,

destacando-se que Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à Análise de Cluster. Observa-se, ainda, mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva e Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito a São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o cluster que apresenta uma baixa participação na movimentação da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

# 4

## Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



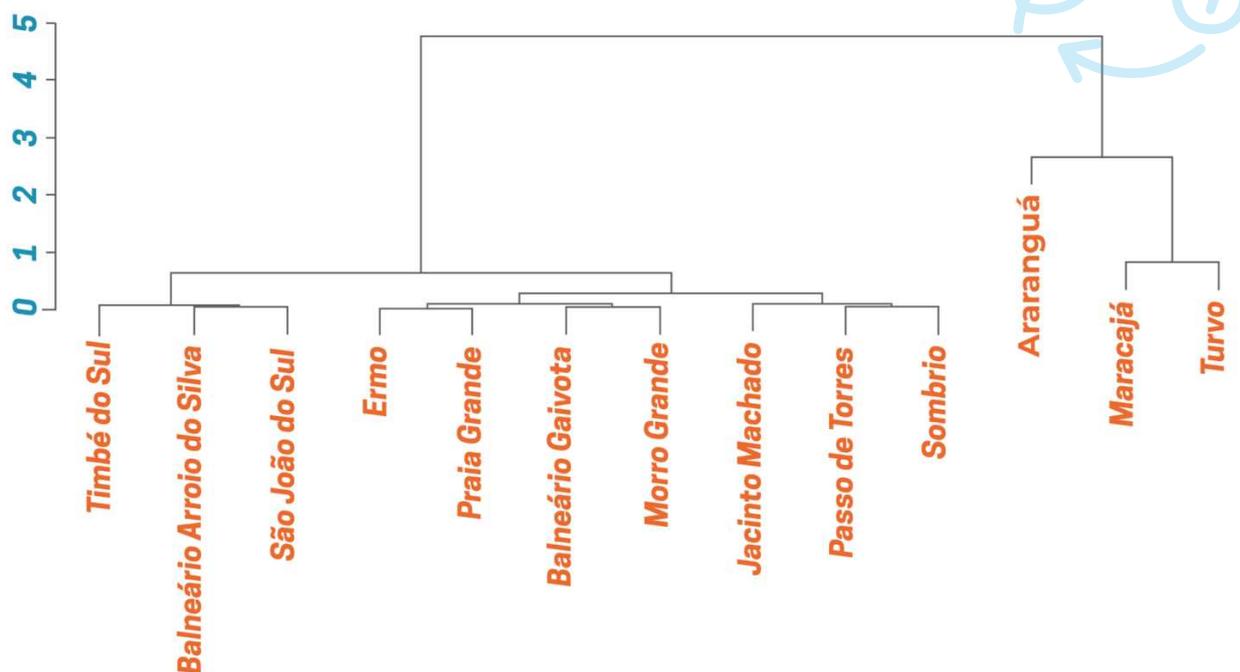
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de setor, refere-se à atividade de extração, que inclui extração de pedra e argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020, o valor adicionado deste tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da região nas atividades econômicas ligadas a este setor, quase 36% da movimentação econômica compõem esse primeiro cluster do setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16%, respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise. O terceiro

cluster refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%. Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse cluster. O quarto grupo homogêneo é composto pelos que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composto pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último cluster diz respeito aos que possuem a participação menor que 0,26%, integrado por Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

### Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



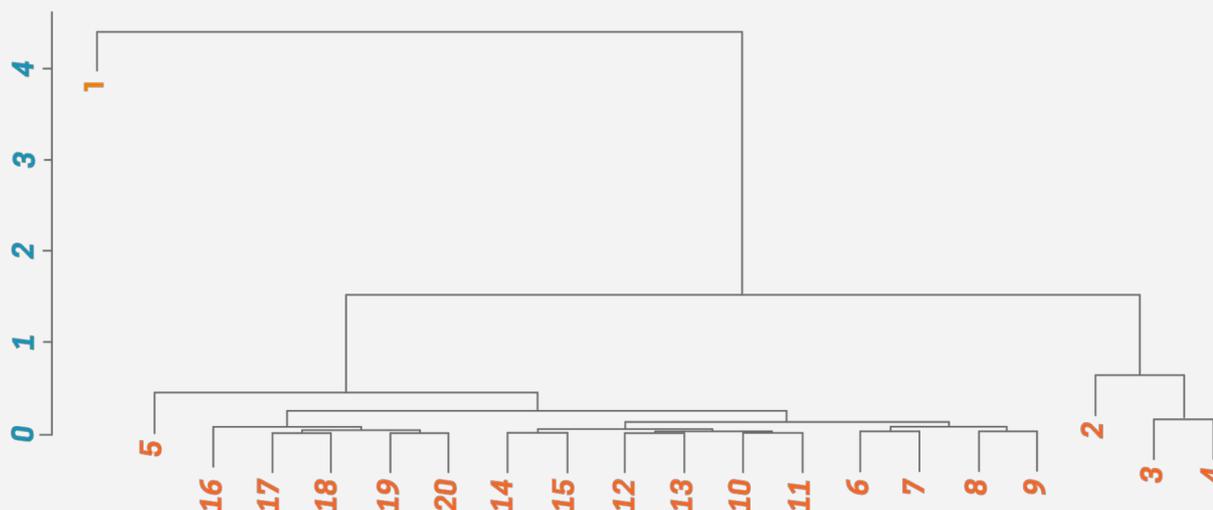
## SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC respondeu por quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais, o valor adicionado dos vinte principais setores corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O cluster 6 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados à (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não-especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na Análise de Cluster.

## 6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro cluster da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos clusters, conforme observado no cluster 6.

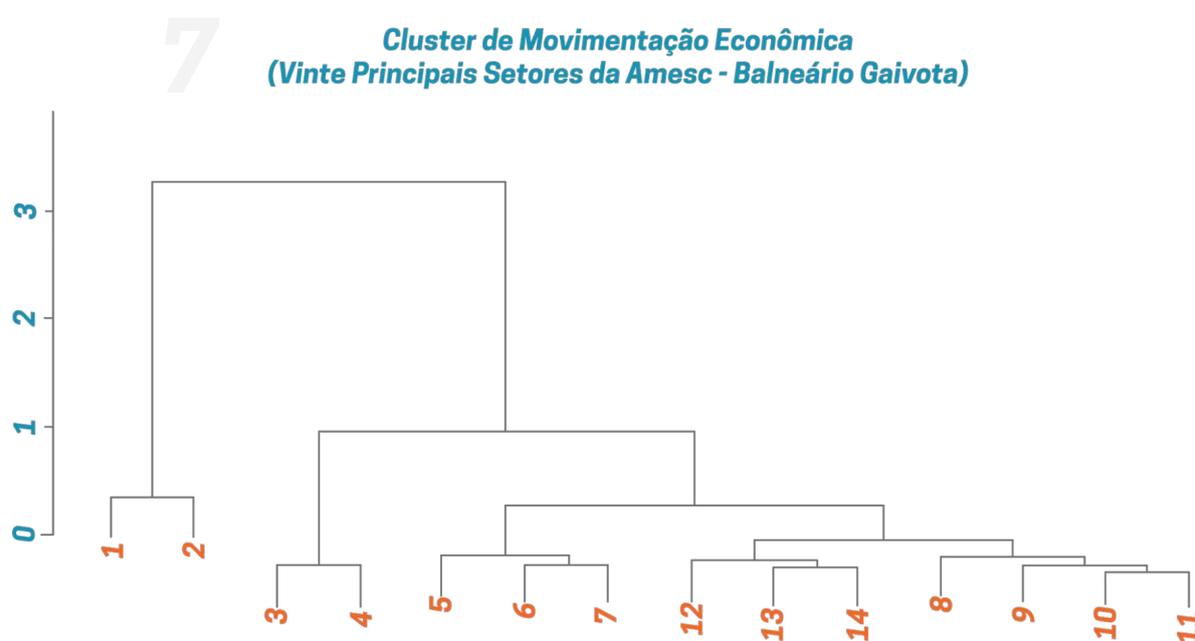
O cluster 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Balneário Gaivota.

Pode-se observar que o principal cluster formado no município compreende os setores de produção primária e de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

No primeiro cluster, esses dois setores representam cerca de 26% e 21%, respectivamente, referente à movimentação econômica do município. A principal atividade do município movimentou, em 2020, pouco mais de R\$ 14,6

milhões, enquanto as atividades ligadas ao setor dois movimentaram quase R\$ 12 milhões. O terceiro cluster refere-se a atividades relacionadas ao comércio de produtos não-especializados e de material de construção, que representa mais de 18% da movimentação econômica total do município, com mais de R\$ 10,3 milhões, em va-

lores nominais. O quarto cluster, representado pelos demais e que inclui os setores com os códigos de 5 até o 14, movimentaram, em termos relativos, quase 18% do total da movimentação econômica do município, isso representa mais de R\$ 10 milhões para o ano de 2020.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

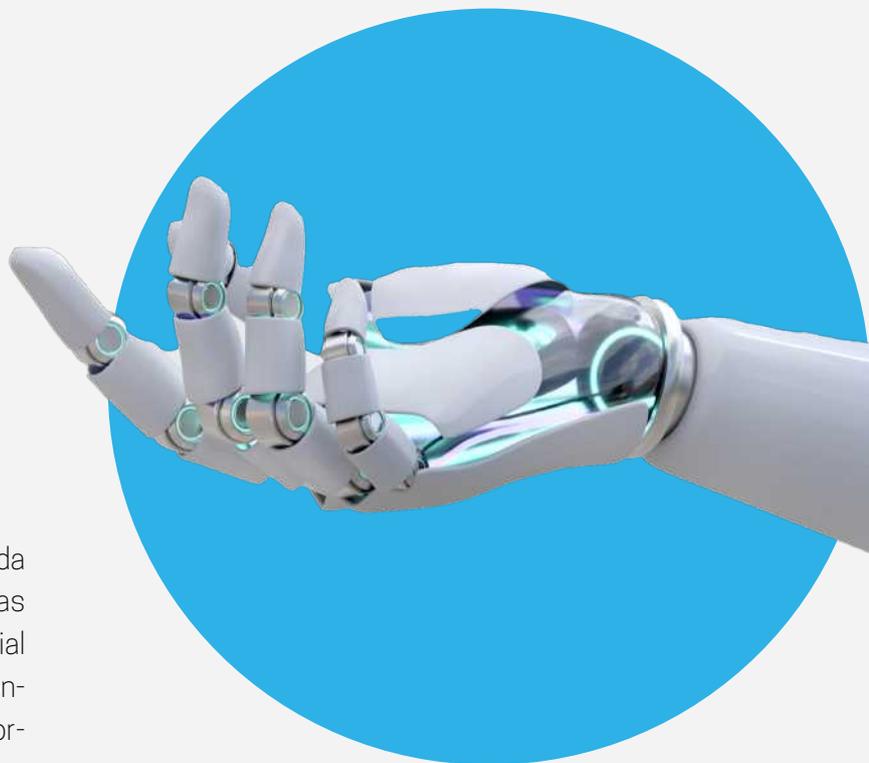




15

*Portadores  
de Futuro*

# Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Balneário Gaiovata, foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Nesse contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



## TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se telecomunicação com fio, com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,38%. Essa atividade representa 0,97% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em Santa Catarina. Quando observado o ranque-

amento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 6º, 11º e 16º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.



## DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



### SANTA CATARINA



### AMESC



### BALNEÁRIO GAIVOTA

Ranking		Valor Adicionado		Ranking		Valor Adicionado		Ranking		Valor Adicionado	
16	3.840.391.127,00	11	69.779.841,40	6	2.146.983,10						
13	4.691.889.141,30	6	96.954.922,50	15	732.705,90						
109	164.378.452,30	59	2.610.047,20	22	371.442,5						
41	1.603.089.359,50	38	6.997.035,60	24	220.998,00						
14	4.243.328.450,40	26	17.345.358,10	NA	NA						
120	114.744.342,70	147	3.726,40	NA	NA						
152	41.315.415,30	90	509.032,80	NA	NA						
196	3.953.911,60	NA	NA	NA	NA						
243	17.579,30	NA	NA	NA	NA						

● Telecomunicações por fio.

● Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.

● Outras atividades de telecomunicações.

● Telecomunicações sem fio.

● Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.

● Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

● Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.

● Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.

● Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO



## TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas contribui para o valor adicionado de forma com que se estabelece com a 13ª colocação

em Balneário Gaivota (100% do valor agregado), 22ª na AMESC (0,97% do valor agregado) e 32ª no estado (1% do valor agregado).

### DESCRIÇÃO ATIVIDADE TURISMO



#### SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
32	2.272.560.882,6
56	905.970.066,3
159	30.030.770,3
162	26.741.489,8
182	9.876.984,4
223	717.088,4



#### AMESC

Ranking	Valor Adicionado
22	27.164.104,4
31	9.881.943,8
105	282.048,5
95	393.630,6
102	316.022,6
NA	NA



#### BALNEÁRIO GAIVOTA

Ranking	Valor Adicionado
13	810.467,5
NA	NA

- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores  
de Políticas  
Públicas*

# *Direcionadores de Políticas Públicas*

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da AMESC. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da região. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente na região. Esses coeficien-



tes relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos.



## **CRESCIMENTO ECONÔMICO**

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais. Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a renda média por habitante tende a au-

mentar em 0,03 pontos percentuais.

Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



## SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 15 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

**Tabela 15 – Estatísticas descritivas dos principais setores**



### Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

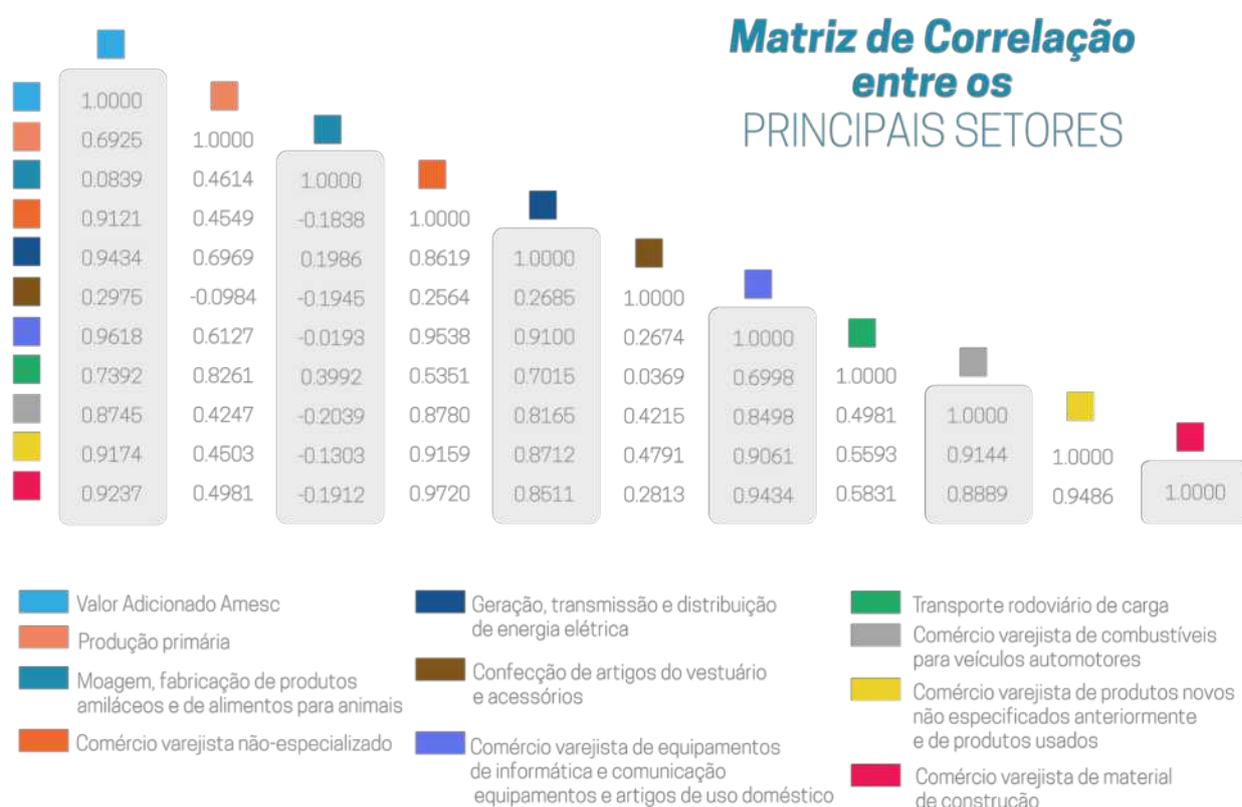
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
<b>Valor Adicionado Amesc</b>	15	252,00	263,00	55,20	1060,00
<b>Produção primária</b>	15	84,40	60,70	0,93	215,00
<b>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</b>	9	50,20	79,30	0,76	221,00
<b>Comércio varejista não-especializado</b>	15	21,00	44,80	0,41	177,00
<b>Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica</b>	15	18,20	18,80	2,77	70,70
<b>Confecção de artigos do vestuário e acessórios</b>	14	11,00	26,30	0,21	100,00
<b>Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico</b>	14	6,93	11,90	0,73	45,60
<b>Transporte rodoviário de carga</b>	15	6,17	7,86	0,08	27,50
<b>Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores</b>	15	5,80	6,84	0,29	25,10
<b>Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados</b>	15	5,24	7,65	0,08	27,90
<b>Comércio varejista de material de construção</b>	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze municípios da AMESC. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

**Tabela 16 – Matriz de correlação entre os principais setores**



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 16 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta,

em aproximadamente, 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é, de aproximadamente, 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



- Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
- Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
- Produção primária
- Confecção de artigos do vestuário e acessórios
- Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
- Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.





# 17

## *Objetivos e Projetos Estratégicos*

# Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



**Projeto**

*Turismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto:

# Agenda FestGaivota

## Desafios Existentes

- a) Ausência de um calendário de eventos para atrair turistas.
- b) Ausência de atrativos turísticos para o ano todo.
- c) É preciso criar uma cultura voltada para o turismo.
- d) Manter a Marfest no calendário anual de eventos no município.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Bañeário Gaivota.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivam a visita durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

## ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



## Projeto: Ecoturismo

### Desafios Existentes

- a) Ampliação da oferta de modalidades esportivas para fomentar o turismo local.
- b) A cidade tem potencial para desenvolver o turismo ecológico.
- c) Infraestrutura para potencializar o ecoturismo.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo ecológico e o turismo de aventura.
- Valorizar a cultura do turismo sustentável.
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos ligados ao turismo.
- Integrar às comunidades locais a atividade do Ecoturismo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Ofertar o turismo ecológico sustentável e o turismo de aventura.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Utilizar o mapeamento da flora, da fauna com base no estudo técnico socioambiental realizado pelo município em 2020.
- Identificar as áreas naturais mais interessantes para a criação das trilhas ecológicas e de aventuras, por meio do levantamento dos atrativos naturais locais, como praias, dunas, lagoas e matas.
- Planejar as trilhas ecológicas e de aventuras incluindo a definição do percurso, a instalação de placas informativas sobre os atrativos naturais da região e a construção de estruturas para a prática de atividades ao ar livre.
- Estabelecer padrões e normas para as instalações turísticas de modo a não afetar agressivamente o meio ambiente, respeitando o design baseado no local, utilização de materiais de construção locais, com economia de energia elétrica e descarte adequado de material residual.
- Elaborar cartilhas e código de conduta para a exploração do turismo ecológico.
- Planejar a integração das comunidades locais com as atividades do Ecoturismo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável.
- 2 Maior preservação dos espaços naturais.
- 3 Desenvolvimento regional.
- 4 Aumento da arrecadação de impostos.

### ODSs





## Projeto:

# AquaSport

## Desafios Existentes

- a) Ampliar a oferta de modalidades esportivas para fomentar o turismo local
- b) Investir em estrutura adequada para a prática de esportes aquáticos.
- c) Ampliar eventos e campeonatos voltados ao esporte aquático.
- d) Manter os eventos esportivos Banana Boat, Torneio de Pesca em Molinete, AGS Open de Surf, Open Gaivota de BodyBoarding.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a prática de esportes aquáticos.
- Oferecer estrutura adequada para eventos e campeonatos .
- Tornar a cidade referência na região para a prática de esportes aquáticos .



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura aos esportes aquáticos.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os esportes aquáticos possíveis de serem realizados exclusivamente na água, seja em barcos, pranchas, pescas esportivas ou quaisquer outras embarcações.
- Criar um calendário de eventos esportivos.
- Elaborar projetos de eventos para busca de fomento junto a órgãos públicos e financiadores de esportes aquáticos.
- Elaborar projeto para construção de pier para embarcações.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da prática de esportes aquáticos.
- 2 Maior movimento no comércio local, bares e restaurantes, proporcionado pelos eventos e campeonatos.
- 3 Desenvolvimento econômico.

## ODSs



- a) Número de eventos e campeonatos aquáticos realizados.
- b) Quantidade de visitantes em torno dos eventos esportivos.
- c) Taxa de ocupação de hotéis.
- d) Taxa de consumo em bares, restaurantes e comércio local.



## Projeto:

# Cicloesporte

## Desafios Existentes

- a) Tornar a cidade como um lugar de referência em qualidade de vida.
- b) Melhorar a estrutura para a prática de esportes.
- c) Posicionar a cidade para o turismo de aventura.
- d) Valorização da praia como atrativo turístico.
- e) Melhorar a divulgação dos eventos esportivos já existentes no município: Gaivota Beach Bike, Cavalgada de Santos Reis, Street Moto Feet, Copa BG de Vôlei de Praia, Taekwondo Beach, Copa BG de Futevôlei, Campeonato de Bocha, Campeonato Praiano, Duathlon Gaivota Beach, Gaivota Open de Jiu Jitsu, Open Gaivota de Poker, Trilha de Verão.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover o turismo esportivo e atrair visitantes específicos em atividades esportivas ao ar livre.
- Explorar os recursos naturais de Balneário Gaivota como cenário para eventos esportivos e recreativos.
- Estimular a economia local por meio do desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a eventos esportivos.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura para a oferta de ciclos esportivos no município.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapeamento detalhado dos recursos esportivos disponíveis em Balneário Gaivota, como praias, trilhas, espaços para ciclismo e atividades aquáticas.
- Melhorar a infraestrutura existente e construir novos espaços dedicados ao esporte, como pistas de ciclismo, quadras poliesportivas, pistas de atletismo e instalações para esportes aquáticos.
- Planejar e realizar eventos esportivos regulares para atrair turistas o ano todo, como competições de ciclismo, corridas de rua, torneios de esportes aquáticos e festivais esportivos, para atrair participantes e espectadores de outras regiões.
- Desenvolver campanhas de marketing para promover o Balneário Gaivota como um destino esportivo atraente, destacando a beleza natural da região e as atividades esportivas disponíveis.
- Utilizar de plataformas online, redes sociais e parcerias com agências de viagens para alcançar um público mais amplo e atrair turistas interessados em esportes.
- Oferecer treinamentos e capacitações para os moradores locais específicos em fornecer serviços de suporte a eventos esportivos, como organização de eventos, gestão de instalações esportivas e serviços de hospitalidade.
- Incentivar o empreendedorismo local, como o estabelecimento de lojas de equipamentos esportivos, serviços de aluguel esportivo e empresas de guias turísticos especializados em esportes.

## IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o setor de serviços locais, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e comércio.
- 2) Pode aumentar o fluxo de turistas para participar de eventos esportivos e atividades relacionadas que pode gerar receitas adicionais para empresas locais e criar novas oportunidades de emprego.
- 3) Pode chamar a atenção de entusiastas de esportes e atletas amadores de diferentes regiões, aumentando a visibilidade de Balneário Gaivota como um destino esportivo de destaque.
- 4) Pode fortalecer o senso de comunidade entre os residentes locais, oferecendo oportunidades para que eles participem ativamente do desenvolvimento de sua região.
- 5) Pode ajudar a promover a conscientização ambiental e a conservação dos recursos naturais da região.

## ODSs



## INDICADORES

- a) Número de participantes em eventos ao longo do ano.
- b) Taxa de crescimento anual na participação de atletas e equipes em eventos esportivos realizados em Balneário Gaivota.
- c) Taxa de ocupação das instalações esportivas ao longo do ano, incluindo o uso regular por parte da comunidade local e de visitantes.
- d) Número de reservas e agendamentos de instalações esportivas por equipes esportivas, escolas e grupos comunitários.
- e) Receita gerada por meio de eventos esportivos, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas a eventos esportivos.
- f) Taxa de crescimento na criação de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor esportivo e ao turismo local.



## Projeto: **Marketplace Turismo**

### Desafios Existentes

- Melhorar a divulgação para atrair o turista.
- Fortalecimento do turismo.
- O comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.
- Integração dos empreendimentos de hospedagem para a oferta de serviços com qualidade e valores correspondentes ao nível de serviço.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade dos atrativos turísticos do município.
- Facilitar a pesquisa de informações turísticas.
- Promover a comercialização de serviços e produtos turísticos.
- Gerar oportunidades de negócios para os empreendedores locais.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma plataforma de *marketplace* de turismo para o município de Balneário Gaivota.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Envolver o comitê gestor do turismo municipal, composto por representantes das partes interessadas (*governo municipal, associações de turismo e comércio, empresas locais, associações de prestadores de serviços, empresas de tecnologia e desenvolvedores de software, organizações especializadas em marketing e promoção de turismo, comunidade local, órgãos de controle e fiscalização, universidades e instituições de ensino, visitantes e turistas*) para apoiarem nas decisões e engajamento da comunidade para a definição de políticas, diretrizes e estratégias, além de tomar decisões sobre o desenvolvimento, operação e promoção do mercado de turismo no município.
- Realizar uma análise detalhada das necessidades e demandas do mercado de turismo local.
- Estabelecer metas claras e mensuráveis para o marketplace, homologadas com os objetivos gerais do projeto de turismo da região.
- Avaliar diferentes opções de plataformas de marketplace disponíveis e escolher a mais adequada que possua funcionalidades para a divulgação das informações sobre os atrativos turísticos do município, sistema de busca de informações turísticas, sistema de divulgação de ofertas de serviços e produtos turísticos e sistema de cadastro de empreendedores locais.
- Convidar e incentivar os fornecedores de serviços locais, como hotéis, agências de turismo, guias turísticos e restaurantes, a se cadastrarem no marketplace.
- Oferecer capacitação e suporte técnico para garantir que os fornecedores possam listar e gerenciar seus serviços de forma eficaz na plataforma.
- Elaborar e implementar estratégias abrangentes de marketing e promoção para aumentar a conscientização e a participação no marketplace.
- Colaborar com agências de marketing e turismo para promover o marketplace em nível local, regional e nacional.
- Realizar um período de testes abrangentes para identificar e corrigir quaisquer problemas ou falhas na plataforma antes do lançamento oficial.
- Organizar um evento de lançamento para apresentar o marketplace na comunidade local, parceiros comerciais e outros stakeholders relevantes.
- Implementar sistemas de monitoramento para rastrear o desempenho e a usabilidade da plataforma, bem como a satisfação dos usuários e dos fornecedores de serviços.
- Estabelecer parcerias com entidades locais, regionais e nacionais, incluindo órgãos governamentais, empresas de turismo, instituições educacionais e organizações sem fins lucrativos, para fortalecer a presença e o alcance do marketplace.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da visibilidade dos atrativos turísticos do município.
- 2 Facilidade na pesquisa de informações turísticas.
- 3 Promoção da comercialização de serviços e produtos turísticos ofertados pela comunidade local.
- 4 Geração de oportunidades de negócios.
- 5 Contribuição com o desenvolvimento econômico e social do município de Balneário Gaivota.

### ODSs



- Número de empreendedores cadastrados na plataforma.
- Número de ofertas de serviços e produtos turísticos cadastrados na plataforma.
- Número de visitas às ofertas de serviços e produtos turísticos.
- Taxa de conversão das ofertas.
- Feedback dos empreendedores locais.

- Número de turistas recebidos no município.
- Receita gerada pelo turismo no município.
- Satisfação dos turistas com o município.
- Número de visitas à plataforma.
- Tempo de permanência na plataforma.
- Número de páginas visitadas.



# Projeto: Conectando Destinos em Balneário Gaivota: plano de comunicação para o turismo

## Desafios Existentes

- Tornar o Balneário Gaivota uma referência nacional em turismo.
- Manter a cidade no mapa do turismo.
- Falta de divulgação dos potenciais da cidade.
- Valorização da praia como atrativo turístico.
- Necessidade de uma gestão estratégica para o turismo.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Balneário Gaivota como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Balneário Gaivota como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Balneário Gaivota com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Gaivota.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Balneário Gaivota.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Balneário Gaivota como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Balneário Gaivota.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas, esportes aquáticos e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Balneário Gaivota.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Balneário Gaivota como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Balneário Gaivota.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Balneário Gaivota, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Balneário Gaivota como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

## ODSs



INDICADORES

- a) Taxa de crescimento do turismo.
- b) Taxa de ocupação hoteleira.
- c) Impacto econômico direto do aumento do turismo em Balneário Gaivota, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais.
- e) Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas.
- f) Taxa de participação em eventos locais.
- g) Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidos em Balneário Gaivota.
- h) Pesquisas de satisfação do visitante.
- i) Taxa de retorno de turistas.
- j) Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo.

## Projeto: **Produtos Turísticos:** construindo experiências únicas

### Desafios Existentes

- 1) Criar uma identidade turística no município (turismo de praia, de lazer, de pesca;
- 2) turismo náutico; de eventos; turismo cultural, geoturismo e turismo desportivo);
- 3) Posicionar a cidade para o turismo de aventura.
- 4) As belezas naturais são grandes atrativos turísticos.
- 5) É preciso planejar experiências para que o turista fique por mais tempo na cidade.
- 6) Falta atratividade turística para o ano inteiro, fugir da sazonalidade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1) Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- 2) Promover a diversificação da oferta turística para prolongar a estadia dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- 3) Promover o turismo do município de Balneário Gaivota como um destino de qualidade.
- 4) Preservar e promover a herança cultural e ambiental de Balneário Gaivota por meio de experiências turísticas autênticas e sustentáveis.
- 5) Atrair mais turistas para o município.
- 6) Impulsionar a economia local por meio da criação de novos negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Balneário Gaivota.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1) Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Balneário Gaivota, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- 2) Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- 3) Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- 4) Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- 5) Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- 6) Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais e feiras de artesanato, para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- 7) Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, mirantes, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- 8) Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- 9) Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Balneário Gaivota, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos de Balneário Gaivota.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- 2) A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Balneário Gaivota, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- 3) O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista, restauração e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- 4) A promoção de experiências culturais pode ajudar a preservar e promover a herança cultural de Balneário Gaivota, incentivando a participação da comunidade e a preservação de tradições locais.
- 5) O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- 6) A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- 7) A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.

### ODSs



- INDICADORES**
- 1) Taxa de ocupação hoteleira.
  - 2) Receita do setor de turismo.
  - 3) Proporção de turistas que regressam a Balneário Gaivota após uma primeira visita.
  - 4) Número de novos empreendimentos locais.
  - 5) Número de turistas que visitam Balneário Gaivota após a implementação dos produtos turísticos.
  - 6) Nível de satisfação dos visitantes.
  - 7) Volume de investimentos em infraestrutura turística, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.



## Projeto: **Experiências Gastronômicas**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de uma experiência gastronômica para cativar o turista;
- b) Oferecer opções de alimentação com apelo a cultura local;
- c) Espaços dos restaurantes mais atrativos para atrair turistas.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Criar uma identidade gastronômica.
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Ofertar experiências gastronômicas que incentivam o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas da Amesc



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município;
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG);
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação;
- Criar o traçado da rota gastronômica;
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuarão no setor de bares e restaurantes;
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia.
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico.
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

### ODSs



- a) Número de bares e restaurantes em operação.
- b) Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- c) Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes

## Projeto:

# Infraestrutura Turística

## Desafios Existentes

- É preciso investir em infraestrutura turística para oferecer melhores condições para receber os visitantes.
- É preciso oferecer transporte para facilitar a mobilidade do turista na cidade.
- Pousadas com infraestrutura de qualidade para atender o turista.
- Ampliar ambientes de lazer próximo da orla.
- Turismo municipal integrado na rota do Geoparque.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Balneário Gaivota.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Balneário Gaivota como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Balneário Gaivota.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte público eficiente e acessível.
- Construção de espaço para eventos e exposições.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Melhorias nas áreas de praia, incluindo acesso a cadeiras, chuveiros, banheiros e coleta de lixo eficaz.
- Disponibilização de mais banheiros químicos e lixeiras junto à orla das praias.
- Criação de mirantes estrategicamente localizados para que os visitantes possam desfrutar de vistas panorâmicas das paisagens naturais.
- Incentivar o desenvolvimento de hotéis, pousadas, casas de temporada e campings que atendam a diferentes orçamentos e preferências dos visitantes.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estadia.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Ampliação de comércio de câmbio e caixas eletrônicos.
- Criar espaços culturais, parques temáticos e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação da água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

## IMPACTOS GERADOS



- Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- Atração de mais visitantes para Balneário Gaivota aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas de artesanato.
- Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando Balneário Gaivota mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- Melhora a imagem de Balneário Gaivota como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

## ODSs



- Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por particular.
- Proporção de turistas que retornam a Balneário Gaivota após uma primeira visita.
- Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



## Projeto:

# Rota Turística

## Desafios Existentes

- a) Falta de informações sobre os atrativos turísticos do município de da região.
- b) Ausência de rotas turísticas para orientar o turista sobre a organização do seu plano de viagem.
- c) A criação de rotas turísticas facilita a compreensão dos lugares de visitação existentes no município

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo praias, trilhas naturais, locais históricos e culturais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentem eventos culturais, festivais, gastronomia e artesanato local.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Balneário Gaivota que promova o potencial turístico diversificado do município.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais e culturais importantes em Balneário Gaivota.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, praia, ecológica, aventura, artesanato, gastronômica e cultural.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e de comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes tipos de turistas.
- 2 Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- 3 Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- 4 Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- 5 Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- 6 Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- 7 Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

## ODSs



- a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria de hospedagem local.
- c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.



## Projeto: **Sinalização Turística Local**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de sinalização da cidade e da região;
- b) A sinalização turística pode ajudar na segurança dos visitantes no município;
- c) A falta de sinalização transmite ao turista um sentimento de desorganização.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos de Bañeirão Gaivota, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa. Definir os traçados dos roteiros aprovados, espacialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

### ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.



**Projeto**

# *Inovação e Empreendedorismo\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: Programa de Capacitação Empresarial

### Desafios Existentes

- Qualificação dos empreendimentos locais para o turismo.
- Ausência de mão-de-obra qualificada no município.
- Desenvolvimento do perfil empreendedor da comunidade local.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura da inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorarem novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação empresarial no município de Balneário Gaivota.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

### IMPACTOS GERADOS



- Aumento da competitividade empresarial.
- Estímulo à inovação e criatividade.
- Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

### ODSs



- Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.



## Projeto: **Inov@ Gaivota**

### Desafios Existentes

- a) Criar mais vagas de emprego para os moradores.
- b) Atrair empresas geradoras de empregos para o município.
- c) Os negócios locais precisam de incentivos para usar tecnologias.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Buscar parcerias para a implementação de práticas e tecnologias modernas nos setores econômicos do município para aumentar a eficiência e a qualidade dos produtos.
- Expandir os mercados dos negócios locais, alcançando outros mercados além do município.
- Promover práticas sustentáveis que garantam a preservação dos recursos naturais e reduzam o impacto ambiental das atividades econômicas.
- Criar oportunidades de emprego e aumentar a renda para os membros da comunidade local, garantindo um crescimento econômico inclusivo e equitativo.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Apoiar na modernização e inovação dos setores tradicionais da economia local.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada dos setores tradicionais da economia local, como pesca, agricultura e artesanato, identificando os principais desafios, oportunidades e necessidades de modernização e inovação.
- Envolver os membros da comunidade local, representantes dos setores e especialistas relevantes para obter insights sobre as demandas específicas e obter apoio para o projeto.
- Desenvolver estratégias específicas para cada setor, considerando as melhores práticas de modernização, inovação, automação e práticas sustentáveis, levando em consideração as características e as demandas de cada um.
- Firmar parcerias com instituições de fomento para facilitar o acesso a tecnologias inovadoras, equipamentos modernos, métodos de produção eficientes e recursos financeiros para permitir a modernização e a inovação nos setores econômicos do município.
- Introduzir práticas sustentáveis nos setores, incentivando o uso responsável dos recursos naturais, a adoção de técnicas de cultivo sustentável, métodos de pesca com baixo impacto e o uso de materiais ecológicos no artesanato.
- Incentivar a obtenção de certificações de qualidade e padrões de sustentabilidade reconhecidos nacional e internacionalmente para melhorar a concorrência e a competitividade dos produtos locais.
- Explorar novos mercados e canais de distribuição para os produtos locais, incluindo parcerias com empresas de comércio eletrônico, participação em feiras comerciais e promoção de produtos em âmbito regional e nacional.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Modernização dos negócios locais.
- 2 Aumento das oportunidades de emprego e renda pode melhorar a qualidade de vida da comunidade local, proporcionando estabilidade econômica e social para os moradores de Bañeário Gaivota.
- 3 Aumento da competitividade dos produtos locais nos mercados de atuação, ampliando as oportunidades de negociação.
- 4 Preservação dos recursos naturais, promovendo a conservação do meio ambiente e a sustentabilidade a longo prazo.
- 5 Diversificação dos setores tradicionais e a introdução de práticas inovadoras promovendo a resiliência econômica.

### ODSs



- a) Taxa de crescimento do PIB local.
- b) Criação líquida de empregos nos setores envolvidos.
- c) Índice de produtividade dos setores econômicos.
- d) Renda média das famílias locais.



## Projeto: Lugar de Oportunidades

### Desafios Existentes

- a) Necessidade de gerar mais empregos e renda.
- b) Mão de obra qualificada para usar tecnologias de ponta.
- c) Criação de novos setores econômicos para impulsionar o desenvolvimento.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Elevar a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, pode ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

### ODSs





**Projeto**

*Educação\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Trilhando Carreiras: Formação Técnica e Profissionalizante para a indústria do turismo**

### Desafios Existentes

- a) Escassez de profissionais qualificados na região.
- b) O município carece de profissionais qualificados para atender os turistas.
- c) Implementação de atividades educacionais nas escolas para incentivar as crianças a compreenderem e valorizarem a importância econômica do turismo.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos profissionalizantes necessários para a indústria do turismo e da cultura.
- Seleção de cursos técnicos e profissionalizantes diversificados e de qualidade na área do turismo e cultura, que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para oferecer cursos técnicos e profissionalizantes de qualidade na área do turismo e cultura.
- Promoção da adesão dos alunos aos cursos profissionalizantes na área do turismo e cultura, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

### ODSs



- a) Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- b) Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- c) Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- d) Índice de evasão dos estudantes.
- e) Percentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- f) Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

## Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

### Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso de formação na educação básica.
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

### IMPACTOS GERADOS

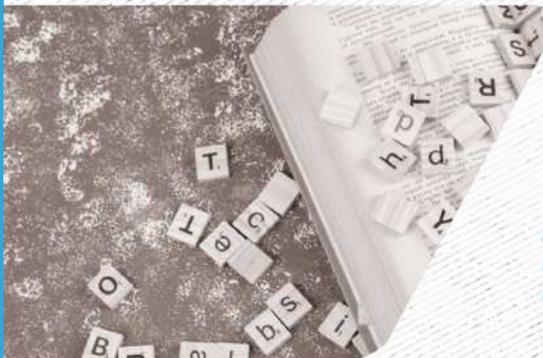


- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

### ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



## Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

### Desafios Existentes

- Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (B.N.C.C).

### IMPACTOS GERADOS



- Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

### ODSs



- Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



## Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

### Desafios Existentes

- a) Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- b) Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- c) Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- d) Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver de canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria do desempenho dos alunos.
- 2) Maior frequência escolar dos alunos.
- 3) Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- 4) Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

### ODSs



- a) Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- b) Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- c) Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- d) Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- e) Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e da equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



**Projeto**

*Saúde\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

### Desafios Existentes

- Prover infraestrutura de saúde para atender o volume de turistas no município em alta temporada;
- Profissionais de saúde precisam se capacitar para atender turistas e a sociedade local.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde.
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Balneário do Gaivota e turistas.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluam médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros. Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

### IMPACTOS GERADOS



- Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

### ODSs



- Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas.
- Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta.
- Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolutividade dos problemas de saúde no município.
- Proporção da população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes.
- Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- Proporção de equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



## Projeto:

# Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde

## Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

## ODSs



## INDICADORES

- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



## Projeto:

# Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)

## Desafios Existentes

- a) Dificuldade para consolidação dos dados em saúde.
- b) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- c) Ausência de monitoramento dos indicadores do Previnde Brasil.
- d) Desconhecimento ao diagnóstico da vida e saúde da comunidade e sua relação com os indicadores de saúde.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnde Brasil.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

## ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.



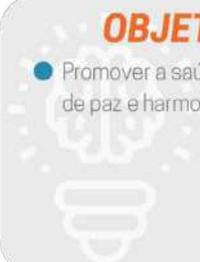
## Projeto: **Saúde e Paz**

### Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Balneário Gaivotas.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Balneário Gaivotas.



### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente a situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Balneário Gaivotas, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclua a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

### ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



## Projeto:

# Qualifica Conselheiros(as) de Saúde

## Desafios Existentes

- a) Baixa compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- b) Dificuldade de entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- c) Dificuldade de compreensão do controle social em saúde.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
  - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais.
  - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes.
  - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão.
  - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população.
  - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde.
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nos serviços de saúde.
- 2 Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- 3 Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- 4 Qualificação da participação popular em saúde.

## ODSs





## Projeto: **E aí, Saúde?**

### Desafios Existentes

- Aumento da drogadição de adolescente.
- Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais.
- Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.
- Gravidez na adolescência como problema de saúde pública.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa "Saúde Cidadã" voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de "Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional" para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

### ODSs



- Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- Percentuais de gravidez na adolescência.
- Percentual de pessoas usuárias de drogas.
- Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis.
- Percentual de escolas com hortas escolares.
- Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão.
- Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional.



## Projeto: **Saúde Multiprofissional na Praça**

### Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.

#### AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

#### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

#### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

#### ODSs



**INDICADORES**

- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhorias na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



## Projeto:

# Passeio da Saúde

## Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.



## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Firmar parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios da saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégicos para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

## ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.



## Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

### Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fortificar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

### IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura, da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

### ODSs



- Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- Índice de desenvolvimento infantil (idi);
- Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- Taxa de retenção e progresso escolar.



**Projeto**

# *Infraestrutura e Sustentabilidade\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

# Projeto: Plano de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

## Desafios Existentes

- a) Possuir um documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico.
- b) Baixo atendimento em esgotamento sanitário.
- c) Dificuldade com infraestrutura de água potável em alguns bairros.
- d) Ampliação da rede de abastecimento de água e saneamento básico.
- e) Rede de água tratada na Lagoa.
- f) Doenças de veiculação hídrica.
- g) Falta de água encaçada e sistema de esgoto.
- h) Baixa recuperação dos resíduos recicláveis.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no município.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento da situação dos quatro eixos do saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana e manejo de águas pluviais.
- Estimativas das demandas para o horizonte do plano.
- Planejamento dos quatro eixos do saneamento para um horizonte de, no mínimo, 20 anos.
- Compatibilização das metas com o Plano Nacional de Saneamento Básico e Gestão de resíduos.
- Atendimento aos requisitos legais na elaboração dos estudos.
- Encontros com a população para um planejamento participativo.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Captar recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuir as doenças de veiculação hídrica.

## ODSs



**INDICADORES**

- a) Aumento no atendimento no abastecimento de água.
- b) Aumento no atendimento do esgotamento sanitário.
- c) Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- d) Implementação de programas de coleta seletiva.
- e) Aumento da quantidade de resíduos direcionados para a cadeia de reciclagem.
- f) Diminuição dos episódios de alagamentos, inundações e enchentes na cidade.
- g) Promoção da universalidade, integralidade e equidade dos serviços de saneamento.



## Projeto: **Infraestrutura da cidade**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de sinalização da cidade e da região.
- b) Equilibrar o crescimento da cidade e as políticas de preservação ambiental.
- c) Falta investimentos em infraestrutura turística.
- d) Precisamos de uma cidade mais sustentável.
- e) Tornar a cidade como um lugar de referência em qualidade de vida.
- f) Precisamos de investimentos em segurança pública municipal.
- g) Problemas na infraestrutura da cidade, acesso a cidade e as condições das estradas.
- h) Precisamos de uma cidade segura para os moradores e turistas.
- i) Sensibilização dos moradores para a organização das casas e pátios, para deixar a cidade mais bonita.
- j) Melhorar os serviços do sistema bancário da cidade.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Melhorar a infraestrutura dos bairros para ampliar os atrativos locais além do centro da cidade.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana da cidade para atrair empreendimentos comerciais e de serviços, promovendo a integração entre o potencial turístico e a preservação do meio ambiente.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as melhorias necessárias de infraestrutura em cada bairro do município, a fim de prover os atrativos locais além do centro da cidade.
- Investir em praças e espaços públicos de lazer para oportunizar a integração da população, atração de turistas e ampliação da qualidade de vida das pessoas.
- Investir em cicloviárias no município para apoiar na mobilidade urbana local, mas sobretudo com perspectiva de integração entre Balneário Gaivota com a região da AMESC.
- Elaborar o plano de mobilidade urbana integrado com outros municípios da AMESC, conforme Política Nacional de Mobilidade Urbana - Lei nº 12.587/2012, Art. 24, § 1º, III, alterada pela Lei nº 14.000, de 2020.
- Ampliação da rede de esgoto sanitário, prover a gestão eficaz de resíduos sólidos e a melhoria das instalações de tratamento de água.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tornando a cidade inclusiva para todos.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

### IMPACTOS GERADOS



- 1) Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- 2) Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- 3) Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- 4) A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- 5) Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.



- a) Taxa de crescimento do PIB municipal.
- b) Geração de empregos locais.
- c) Número de empresas novas ou expandidas na região.
- d) Número de visitantes/turistas.
- e) Receita turística.
- f) Taxa de ocupação hoteleira.
- g) Avaliações e classificações de atrações turísticas.

- h) Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação.
- i) Índices de criminalidade e segurança.
- j) Consumo de energia per capita.
- k) Taxa de reciclagem de resíduos.
- l) Qualidade do ar e da água.
- m) Uso de energias renováveis.
- n) Percentual de vias asfaltadas.
- o) Percentual de cicloviárias implementadas.

## Projeto:

# Programa Coleta Seletiva

## Desafios Existentes

- a) Possuir coleta seletiva no município.
- b) Incluir os catadores de materiais recicláveis no sistema separação dos resíduos recicláveis.
- c) Falta de associação/cooperativa de materiais recicláveis.
- d) Baixa recuperação dos resíduos recicláveis.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer um sistema eficiente de coleta seletiva que envolva a participação ativa de moradores, empresas locais e autoridades municipais.
- Reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários por meio de separação e reciclagem de materiais.
- Promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva e dos resultados positivos para o meio ambiente e a comunidade.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar gestão de resíduos sólidos com foco na construção de uma cidade mais sustentável e ambientalmente responsável.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar campanhas educativas e de conscientização para informar os residentes sobre os benefícios da coleta seletiva e como participantes do programa.
- Fortalecer o programa "Penso Logo Destino", implementado em março de 2023, com vistas a criar a cultura da logística reversa entre os moradores do município para descartarem nos pontos de coleta as pilhas, baterias, lâmpadas, eletroeletrônicos e pneus.
- Estabelecer pontos de coleta seletiva estrategicamente localizados em todo o balneário, incentivando a separação adequada de materiais recicláveis, como plástico, papel, metal e vidro, resíduos e embalagens de óleos lubrificantes e de agrotóxicos e eletrodomésticos de linha branca, etc.
- Determinar as rotas e frequência da coleta seletiva.
- Elaborar programa de educação ambiental.
- Elaborar projeto básico do centro de triagem.
- Realizar o cadastro dos catadores do município.
- Capacitar os catadores para a organização de cooperativa/associação de catadores.
- Firmar parcerias com cooperativas locais de reciclagem para garantir o destino correto e a reciclagem eficaz dos materiais eliminados.
- Elaborar e distribuir materiais educativos, como panfletos, cartilhas e vídeos, para informar os moradores sobre o processo de coleta seletiva e sua importância.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução da quantidade de resíduos depositados em aterros sanitários e a poluição do solo e da água, contribuindo para a preservação dos ecossistemas locais.
- 2 Criação de oportunidades de emprego no setor de reciclagem e o desenvolvimento de parcerias com cooperativas locais podem contribuir para a economia local e promover o empreendedorismo sustentável.
- 3 Aumento da conscientização ambiental entre os residentes e o incentivo práticas de consumo mais responsáveis, resultando em mudanças positivas de comportamento em relação ao descarte de resíduos.

## ODSs



- a) Porcentagem da população atendida pela coleta seletiva.
- b) Volume de resíduos recicláveis encontrados.
- c) Taxa de reciclagem (quantidade de materiais recicláveis).
- d) Quantidade de residentes e participantes ativos do programa de coleta seletiva.
- e) Redução de resíduos enviados para aterros sanitários.
- f) Número de cooperados/associados envolvidos.
- g) Renda mensal dos cooperados/associados.
- h) Custo do serviço para a coleta dos resíduos recicláveis.



## Projeto:

# Recuperação dos Resíduos Orgânicos

## Desafios Existentes

- a) Poucas iniciativas para reciclagem da fração orgânica dos resíduos domiciliares.
- b) Custo para disposição final ambientalmente adequada (aterro sanitário) da fração orgânica.
- c) Falta de educação ambiental para fomentar iniciativas domiciliares para compostagem.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Conhecer as características dos resíduos orgânicos do município.
- Levantar as grandes fontes geradoras.
- Definir as estratégias para recuperação da fração orgânica.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Programa de Coleta de Resíduos Orgânicos.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Caracterizar os tipos de resíduos sólidos domiciliares. Avaliar o tratamento mais adequado ao município.
- Definir as tipologias e locais para instalação do tratamento orgânico.
- Levantar a infraestrutura necessária para a coleta seletiva.
- Elaborar projeto básico do Centro de Compostagem.
- Avaliação da implementação de parceria público privada.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da salubridade ambiental do município.
- 2 Melhorar os índices de atendimento em saneamento básico.
- 3 Acesso aos recursos da União para melhoria dos sistemas de saneamento.
- 4 Diminuição das doenças de veiculação hídrica.
- 5 Utilização do composto para melhoria da fertilidade do solo.

## ODSs



- a) iniciativas de tratamento dos resíduos orgânicos.
- b) Massa per capita de materiais orgânicos recuperados.
- c) Custo do serviço.



## Projeto:

# Geração de Energia Renovável

## Desafios Existentes

- a) Ausência de fontes alternativas para produção de energia renovável.
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de edificações públicas, escolas, hospitais e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

## ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.



## Projeto: **Plano Diretor Municipal**

### Desafios Existentes

- a) Estabelecer o ordenamento do território municipal.
- b) Desenvolver o município de forma organizada e justa.
- c) Garantir um zoneamento adequado às práticas municipais.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Realizar o zoneamento municipal.
- Criar programas de participação popular para o Plano Diretor.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor Participativo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Preparação do processo de planejamento participativo.
- Leitura da realidade municipal (leitura da cidade).
- Definição dos eixos estratégicos e formulação das propostas.
- Elaboração e apresentação da versão preliminar do Plano Diretor Participativo.
- Consulta Pública, conferência final e consolidação do projeto de Lei do Plano Diretor.

### IMPACTOS GERADOS

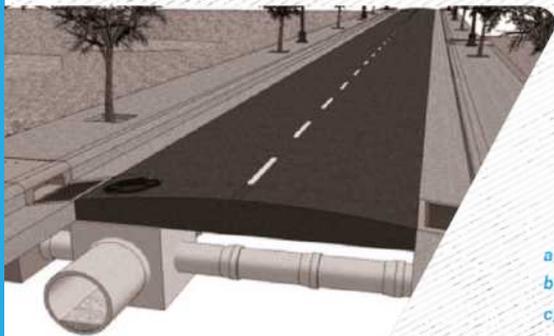


- 1 Melhoria na organização do território municipal.
- 2 Redução de ocupações irregulares.
- 3 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 4 Atração de novos investimentos para o território.

### ODSs



- a) Taxa de crescimento populacional e densidade urbana.
- b) Taxa de ocupação do solo.
- c) Taxa de oferta de serviços essenciais, como água, saneamento, energia, transporte público, educação e saúde.
- d) Taxa de preservação de áreas verdes e de patrimônio cultural.
- e) Taxa de acessibilidade e mobilidade urbana.
- f) Taxa de crescimento econômico e a diversificação do setor econômico local.



## Projeto: **Plano Diretor de Drenagem Urbana**

### Desafios Existentes

- a) Gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenção e mitigação dos eventos de inundação e alagamento.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Melhoria da capacidade de drenagem das áreas urbanas, contribuindo para o aumento da resiliência do município diante de eventos climáticos extremos.

### ODSs



- a) Frequência e intensidade de inundações em áreas urbanas críticas.
- b) Tempo necessário para o escoamento de água da chuva.
- c) Qualidade da água pluvial coletada e drenada, avaliando se as medidas de controle de poluição e sedimentação estão sendo renovadas conforme o planejado.
- d) Frequência e a qualidade das atividades de manutenção e limpeza dos canais e bueiros.



## Projeto: **Mobilidade Urbana**

### Desafios Existentes

- a) Ausência de planejamento de longo prazo para a resolução dos problemas de mobilidade urbana.
- b) Tráfego intenso em horários específicos.
- c) Atividades comerciais e turísticas afetadas pelos problemas advindos do trânsito de veículos e pedestres.
- d) Limitação da capacidade da malha viária da cidade e região.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a circulação de pessoas e cargas para garantir acesso a todos dentro do espaço urbano.
- Possibilitar circulação rápida e segura de cargas, mercadorias e pessoas.



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Plano de mobilidade urbana sustentável.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico municipal de mobilidade com estudo das vocações e das vias municipais considerando os seguintes modais: bicicleta, transporte coletivo urbano, transporte urbano de cargas e transporte individual e de utilidade pública.
- Elaborar um projeto de sistema logístico municipal com viabilidade técnica e econômica.
- Organizar cronograma de atualização constante da malha rodoviária municipal.
- Implantar o projeto de transporte coletivo de passageiros do município integrado com outros municípios da AMESC.
- Constituir política de incentivo para melhorar a mobilidade, regularizar a infraestrutura urbana e preservar as características do patrimônio cultural existente.
- Elaborar projeto para implantação de ciclovia municipal interligando as principais ruas, vias e espaços públicos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria no fluxo de veículos e de pedestres.
- 2 Maior segurança para as pessoas que utilizam o transporte e vias públicas do município.
- 3 Redução de custos com acidentes de trânsito.
- 4 Maior eficiência dos modos de transporte urbano.

### ODSs



- a) Índice de satisfação dos usuários de transportes públicos.
- b) Taxa de uso do transporte público.
- c) Fluxo de tráfego (volume de tráfego e velocidade média dos veículos).
- d) Uso do transporte público (número de passageiros e taxa de ocupação).
- e) Segurança viária (taxa de acidentes, taxa de atropelamentos, índice de segurança viária).
- f) Índice de acessibilidade em diferentes locais e serviços públicos do município.



## Projeto: Plano de Recuperação de Áreas Degradadas de Áreas de Antigos Lixões

### Desafios Existentes

- Recuperar os recursos naturais impactos pela deposição de resíduos sólidos urbanos.
- Melhorar a qualidade de vida da população do entorno.
- Detalhar medidas estruturantes para a recuperação ambiental da área de passivo

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar a avaliação preliminar e confirmatória em consonância as NBR 15515-1 e 15515-2.
- Estabelecer um uso futuro à área de recuperação ambiental.
- Elaborar o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)



### AÇÃO ESTRUTURANTE

Executar o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) na área de passivo ambiental de deposição de resíduos sólidos urbanos.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento histórico da área de passivo ambiental.
- Realizar o levantamento aerofotogramétrico da área de estudo.
- Realizar avaliação geotécnica e ambiental.
- Propor medidas para readequação ambiental da área de passivo ambiental.
- Executar as medidas de readequação ambiental.
- Executar o plano de monitoramento para avaliar as medidas estruturantes propostas no PRAD.

### IMPACTOS GERADOS



- Estabilizar das fontes de poluição ambiental;
- Recuperar a área de passivo ambiental;
- Minimizar de riscos de acidentes a pessoas e animais pela exposição de resíduos sólidos urbanos;
- Melhorar a qualidade de vida da população de entorno;
- Valorizar as propriedades de entorno da área de recuperação ambiental.

### ODSs





**Projeto**

# *Desenvolvimento Econômico\**

\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

# Fortalecer a agricultura e o agronegócio

Fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

## Projeto: AgroFort Sustentável: Fortalecendo a Agricultura, Agronegócio Local e a Pesca

### Desafios Existentes

- a) Falta de acesso a tecnologias modernas e conhecimentos atualizados sobre boas práticas agrícolas e pesqueira.
- b) Infraestrutura limitada em áreas rurais, incluindo transporte e logística.
- c) Resistência ou falta de interesse de alguns agricultores/pescadores em adotar novas técnicas ou tecnologias.
- d) Falta de rede de internet.
- e) Desconhecimento de práticas agrícolas sustentáveis.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Acesso a internet de alta velocidade pelos agricultores;
- Fortalecimento da agricultura, do agronegócio local e da pesca artesanal.

### AÇÕES ESTRUTURANTES

Implementar o projeto AgroFort Sustentável para fortalecer a agricultura, agronegócio local e a pesca

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelos agricultores da região.
- Identificar as principais demandas relacionadas à infraestrutura agrícola, como acesso a recursos, equipamentos, maquinário, tecnologia e capacitação.
- Realizar cadastro dos interessados em participar da rede de cooperação.
- Realizar reuniões, workshops e eventos para engajar os agricultores/pescadores, apresentar os benefícios da cooperação, empreendedorismo rural e incentivar a participação ativa.
- Definir uma estrutura organizacional para a rede de cooperação, incluindo a criação de um comitê gestor ou associação de agricultores.
- Buscar parcerias com instituições financeiras e programas governamentais para facilitar o acesso a crédito e financiamento para os agricultores da rede.
- Prover orientação e suporte na elaboração de projetos e planos de negócios para implementação de recursos financeiros.
- Identificar as demandas comuns de infraestrutura agrícola, como construção e manutenção de estradas rurais, sistemas de irrigação, armazéns e agroindústrias.
- Parcerias com empresas de telefonia e internet para ampliação de rede e sinal.
- Estabelecer parcerias e busca por recursos para desenvolver projetos de infraestrutura compartilhada, otimizar os recursos e reduzir custos.

### IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas e pesqueiros.
- 2 Aumento da comercialização local e regional dos produtos agrícolas e pesqueiro.
- 3 Estímulo à práticas agrícolas e pesqueiras sustentáveis.
- 4 Novas formas de monitorar a produção.
- 5 Acesso ao conhecimento.

### ODSs



- a) Número de agricultores/pescadores que aderiram à cooperação ao longo do tempo.
- b) Indicadores de produtividade, rendimento e custos antes e depois da adesão à rede de cooperação.
- c) Impacto da cooperação na renda e no lucro dos agricultores/pescadores participantes, comparando com agricultores não participantes da rede.
- d) Volume da produção agrícola e do agronegócio e pesca local.

# Projeto: **Serviços e Comércio Digital (SCD)**

## Desafios Existentes

- a) Comércio local precisa ser melhorado para atender o turismo.
- b) Necessidade de política de incentivo municipal para os negócios de tecnologias da informação.
- c) Aumentar a presença digital nas empresas de serviços e comércio.
- d) Melhorar a experiência do cliente e a eficiência operacional na comercialização de produtos e serviços.
- e) Superar a lacuna de habilidades digitais.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a digitalização, inovação no setor de serviços e comércio e a inclusão digital de pequenas e médias empresas.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Engajar os negócios de serviços e comércio local para a transformação digital do negócio.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento detalhado das pequenas e médias empresas do setor de serviços e comércio municipal, identificando seu grau de digitalização, suas necessidades e desafios.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento voltados para a digitalização e inovação, oferecendo cursos, workshops e consultorias especializadas em tecnologia e transformação digital.
- Facilitar o acesso a infraestrutura tecnológica adequada para as empresas, como conexão à internet de alta velocidade, servidores, softwares e hardware necessários para suportar a digitalização e a inovação.
- Promover parcerias com empresas de tecnologia, incubadoras e aceleradoras para fornecer suporte técnico e de mentorias.
- Desenvolver plataformas digitais e marketplaces locais que comercializam a divulgação e distribuição dos produtos e serviços das pequenas e médias empresas, ampliando sua visibilidade e alcance de mercado.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, universidades, centros de inovação, empresas de tecnologia e entidades do setor para fomentar a colaboração, a troca de conhecimentos e a criação de oportunidades de negócios.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de empresas que possuem site ou página nas redes sociais.
- 2 Percentual de vendas realizadas por meio de plataformas online ou e-commerce.
- 3 Taxa de crescimento das vendas online em comparação com as vendas tradicionais.
- 4 Número de empresas que adotam tecnologias inovadoras para melhorar seus processos internos.
- 5 Taxa de utilização de tecnologias como inteligência artificial, automação de processos, internet das coisas, entre outras.
- 6 Número de novos produtos ou serviços lançados como resultado da inovação tecnológica.
- 7 Taxa de crescimento da receita total das empresas após a adoção de estratégias de digitalização.
- 8 Percentual da receita total proveniente de vendas online.
- 9 Taxa de melhoria da produtividade e eficiência dos processos com a digitalização.

## ODSs



- a) Aumento da competitividade e eficiência no setor de serviços e comércio.
- b) Melhoria na qualidade e acessibilidade dos serviços oferecidos.
- c) Geração de empregos e crescimento econômico.
- d) Aumento do valor adicionado e arrecadação para o município.



## Projeto:

# Casa do Artesão

## Desafios Existentes

- a) Ausência de local adequado e atrativo para a exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos artesãos do município.
- b) Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- c) Envelhecimento da população e baixa ocupação para as pessoas da terceira idade.
- d) Pessoas com problemas de saúde mental.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer um local dedicado à exposição e comercialização de produtos artesanais produzidos por artistas locais.
- Promover a preservação e divulgação da cultura e tradições locais por meio de eventos culturais e exposições temáticas.
- Fomentar o desenvolvimento econômico local, incentivar o empreendedorismo e a identidade do comércio de artesanato, fortalecendo a cultura da região.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar um projeto inovador para construção da Casa do Artesão, levando em consideração aspectos de acessibilidade e sustentabilidade.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e selecionar um local adequado e de fácil acesso para a construção da Casa do Artesão.
- Realizar campanhas de sensibilização e engajamento da comunidade para promoção do envolvimento e apoio ao projeto.
- Estabelecer parcerias com associações de artes locais, instituições educacionais e órgãos de turismo para promover e apoiar o projeto.
- Desenvolver um plano de marketing para promover a Casa do Artesão e atrair visitantes locais e turistas.
- Realizar workshops e cursos de capacitação para os artesãos locais, aprimorando suas habilidades e conhecimentos técnicos.
- Estabelece um comitê de gestão responsável pela administração e operação da Casa do Artesão, garantindo a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 A Casa do Artesão pode contribuir para a economia local ao criar oportunidades de negócios para os artesãos locais, gerando empregos diretos e indiretos e estimulando o empreendedorismo na região.
- 2 Contribuirá para a preservação e promoção da cultura local, oferecendo um espaço para os artistas locais exibirem e venderem suas criações, fortalecendo a identidade cultural e histórica da comunidade.
- 3 Atrair turistas interessados em conhecer e adquirir produtos artesanais autênticos, contribuindo para o aumento do turismo cultural na região e gerando uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- 4 Pode diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando oportunidades para o desenvolvimento de cadeias produtivas associadas ao artesanato.
- 5 Incentivo à inovação e a criatividade entre os artistas locais, promovendo a produção de novas técnicas artesanais, o que pode ter impactos positivos na cultura e na economia local.

## ODSs



- a) Número de visitantes.
- b) Vendas e receita gerada.
- c) Participação dos artesãos locais nas atividades comerciais do local.
- d) Diversidade de produtos.
- e) Satisfação do cliente.
- f) Impacto na economia local.
- g) Nível de visibilidade e reconhecimento da Casa do Artesão.
- h) Nível de inovação e criatividade entre os artesãos.
- i) Avaliar a preservação e promoção da identidade cultural local por meio da Casa do Artesão.



## Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

### Desafios Existentes

- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Ausência de uma política de atração de investidores no município.
- Falta de oportunidades de trabalho para os moradores.
- Ausência de mão-de-obra qualificada no município.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.

### AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

### Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
  - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
  - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
  - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
- Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
- Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
- Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

### IMPACTOS GERADOS



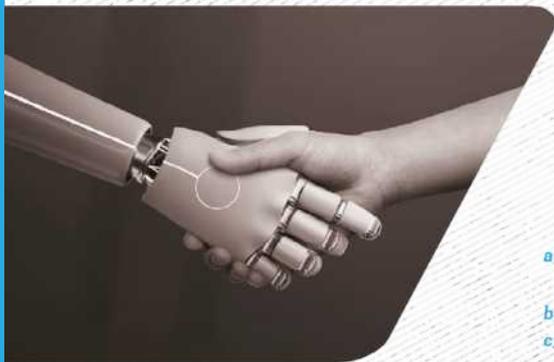
- Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

### ODSs



INDICADORES

- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.



## Projeto:

# Inovação em Inteligência Artificial (IIA)

## Desafios Existentes

- a) Aprimoramento da mão de obra da região para atrair negócios voltados a inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina;
- b) Estímulo à criação de startups e empresas focadas em IA;
- c) Promoção da adoção de tecnologias em diferentes setores da economia.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fomentar o desenvolvimento de soluções baseadas em IA para diversos setores econômicos a fim de melhorar a produtividade e a criação de novas vertentes econômicas para o município.
- Diversificar a economia local, diminuindo a dependência dos setores tradicionais.
- Fomentar o empreendedorismo e a inovação tecnológica local, estimulando a criação de novos negócios de alta tecnologia.
- Promover a sustentabilidade ambiental por meio da implementação de tecnologias limpas e soluções para preservação do meio ambiente.
- Capacitar a mão de obra local para atender às demandas do mercado de trabalho no setor de tecnologia.

## AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de capacitação em inovação em Inteligência Artificial (IA).

## Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias entre governos, universidades e empresas para pesquisa e desenvolvimento em IA.
- Definir os conteúdos programáticos dos cursos, workshops e treinamentos, abordando desde conceitos básicos até técnicas avançadas em IA.
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para empresas que adotem a inteligência artificial em seu negócio.
- Elaborar projetos para captar recursos destinados a investimento em infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento em IA.
- Elaborar projetos visando o desenvolvimento de políticas públicas e regulamentações favoráveis à inovação em IA.
- Estimular, por meio de eventos, à cooperação e intercâmbio entre diferentes atores do ecossistema de IA.

## IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da competitividade e produtividade em setores que adotem soluções de IA;
- 2 Geração de empregos de alta qualificação e crescimento econômico;
- 3 Melhoria na qualidade e eficiência dos serviços públicos e privados.

## ODSs



- a) Número de participantes inscritos nos cursos de capacitação em IA.
- b) Taxa de participação em relação ao número total de pessoas elegíveis para participar do programa.
- c) Número de projetos ou iniciativas desenvolvidos pelos participantes durante ou após o programa de capacitação em IA.
- d) Volume de investimentos captados para infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento em IA.
- e) Volume de investimentos e incentivos fiscais para as empresas que adotaram a IA em seus negócios.
- f) Índice de produtividade das empresas que implantaram a IA nos seus negócios.





18

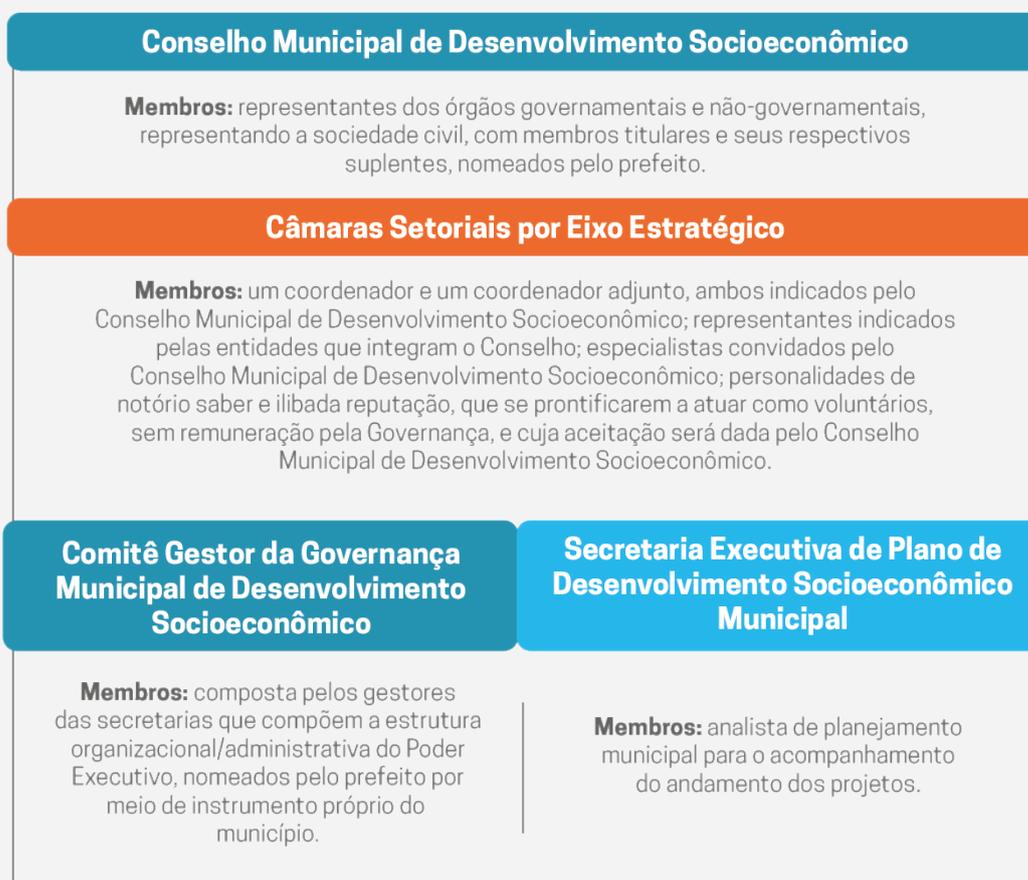
*Modelo de  
Governança*

# Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da Unesc para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS).

A consultoria para a governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).\*



\*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



## MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

### CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da Unesc para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e o Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico considerando as atividades a seguir:

#### Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

**a)** Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

**b)** Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

**c)** Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais stakeholders municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

**d)** Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

**e)** Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos.

### CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria será de dois anos, sendo permitida recondução.

#### Compete ao CMDS:

**a)** instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

**b)** acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

**c)** sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor



de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

**d)** propor o regulamento das áreas industriais;

**e)** analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

**f)** propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

**g)** exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

## CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

**Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:**

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

**h)** identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

**i)** promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário.

**j)** identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos.

**k)** criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

**Compete às Câmaras setoriais:**

**a)** Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

**b)** Apoiar o poder executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

## **COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):**

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do poder executivo, nomeada pelo prefeito por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito município.

### **Compete à CGMDS:**

**a)** Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).

**b)** Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).



**c)** Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

**d)** Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento.

**e)** Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

# Referências

BALNEÁRIO GAIVOTA. Secretaria de Turismo. 2022. Disponível em <https://www.balneariogaiivota.sc.gov.br/secretarias/turismo/>. Acesso em 01/12/2022.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS - Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de Saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

IBGE. Balneário Gaivota - Histórico. 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/balneario-gaivota/historico>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

SANTA CATARINA. SEF. Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

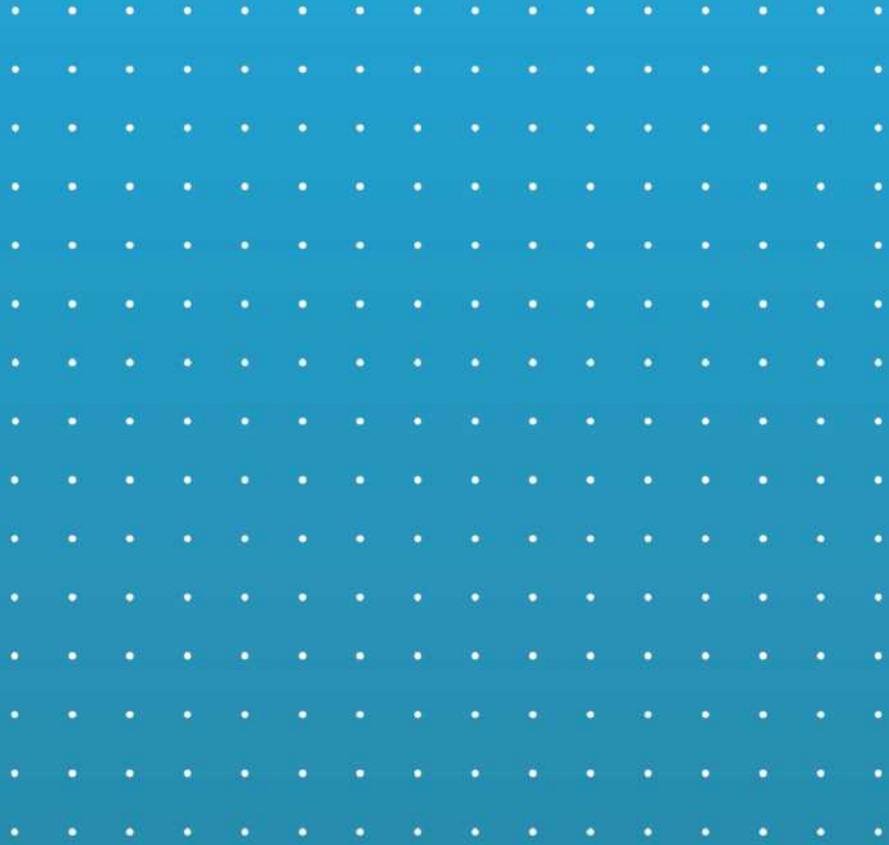
SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2020. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos Municípios Catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável. 2022. Índice de Desenvolvimento Sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.







ISBN: 978-85-8410-257-0

**CDL**



9 788584 102570